



ESTADO DE SANTA CATARINA
MUNICÍPIO DE BALNEÁRIO PIÇARRAS
FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

ANEXO I
TERMO DE REFERÊNCIA
SOFTWARE DE GESTÃO EM SAÚDE

1. OBJETIVO

1.1. O presente termo tem por objeto a contratação de empresa especializada em **SOFTWARE DE GESTÃO EM SAÚDE**.

2. DESCRIÇÃO DA SOLUÇÃO COMO UM TODO

2.1. Os serviços objeto da contratação pretendida possuem as seguintes especificações:

| Nº | DESCRIÇÃO | CATSER | UN | QTD | VALOR UNITÁRIO | VALOR TOTAL |
|----------------------------|---|--------|-----|-----|----------------|-----------------------|
| LOTE 1 | | | | | | |
| 1 | Implantação, migração de dados e treinamento inicial referentes ao software de gestão em saúde. | 26972 | UN | 1 | R\$ 130.000,00 | R\$ 130.000,00 |
| 2 | Serviço de locação e manutenção remota e presencial do software de gestão em saúde. | 27464 | MÊS | 12 | R\$ 42.216,33 | R\$ 506.595,96 |
| 3 | Treinamento sob demanda. | 25941 | HR | 600 | R\$ 140,00 | R\$ 84.000,00 |
| TOTAL DO LOTE 1: | | | | | | R\$ 720.595,96 |
| TOTAL DA LICITAÇÃO: | | | | | | R\$ 720.595,96 |

2.2. A DESCRIÇÃO DO REQUISITOS MÍNIMOS DE CADA MÓDULO DO SISTEMA SE ENCONTRA NO ANEXO I DESTE DOCUMENTO.

2.3. A Secretaria de Saúde poderá auditar os sistemas e a execução contratual a qualquer momento, sem aviso prévio. A contratada deverá garantir acesso imediato a instalações, sistemas, dados e equipe técnica.

2.4. A contratada deverá fornecer equipe técnica especializada para auxiliar a Secretaria de Saúde na definição das variáveis de parametrização do sistema.

2.5. No fim do contrato, a contratada deverá disponibilizar o sistema em modo exclusivamente de leitura, mantendo a operação normal do sistema para as atividades rotineiras pelo período de 60 dias. O modo leitura permitirá consulta, impressão e exportação de dados, vedadas alterações. Os custos correspondentes deverão estar inclusos no valor do contrato.





ESTADO DE SANTA CATARINA
MUNICÍPIO DE BALNEÁRIO PIÇARRAS
FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

2.6. A critério da Secretaria de Saúde, o modo leitura também poderá ser solicitado a qualquer tempo durante a vigência contratual, para fins de auditoria, fiscalização ou validação de dados, devendo ser disponibilizado no prazo de 5 (cinco) dias a contar da solicitação formal, pelo período indicado pela Administração.

2.7. DISPOSIÇÕES GERAIS DO SISTEMA DE GESTÃO EM SAÚDE:

2.7.1. O software deverá ser apresentado integralmente em língua portuguesa, no padrão brasileiro.

2.7.2. O sistema deverá garantir disponibilidade mínima de 99,5% (noventa e nove vírgula cinco por cento) ao mês, calculada sobre o período de 30 (trinta) dias, excluídos os períodos de manutenção programada previamente comunicados com antecedência mínima de 72 (setenta e duas) horas.

2.7.3. O software deverá operar em plataforma desktop ou web, com capacidade para funcionamento em modo *online*, e de modo *offline* no módulo de atendimento ambulatorial.

2.7.4. A solução, em plataforma web, deve ser executada em servidores de páginas de internet e acessada por navegadores, sem o uso de emuladores ou plug-ins, sendo compatível, no mínimo, com as versões atuais e as duas versões imediatamente anteriores dos navegadores Mozilla Firefox, Google Chrome e Opera.

2.7.5. O software deverá operar em modo offline para o módulo de atendimento ambulatorial, não exigindo conexão ativa com a internet durante o uso. Deverá sincronizar e integrar automaticamente as informações entre todas as unidades, incluindo os dados produzidos durante períodos sem conectividade, assim que a conexão for restabelecida.

2.7.6. A sincronização dos dados deverá ser automática ao restabelecer a conexão com a internet, sem necessidade de interferência do operador ou de acionamento de suporte técnico. Na impossibilidade de sincronização automática por falha de conectividade, a sincronização poderá ser realizada por meio de arquivos de dados, garantindo a integridade e a rastreabilidade das informações transmitidas.

2.7.7. Todas as ações realizadas no sistema deverão gerar registros de logs auditáveis, contendo, no mínimo, a data, o horário, a identificação do usuário e a operação executada.

2.7.8. Assegurar a conformidade com a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) no que tange à proteção de dados pessoais e dados sensíveis de saúde.

2.7.9. Em caso de necessidade de rollback do sistema, a empresa contratada deverá corrigir todos os bugs eventualmente gerados por essa ação, devendo avisar com antecedência mínima de 1 (um) dia.

2.7.10. A contratada deverá fornecer a contínua atualização do software, incluindo correções, melhorias e novas versões (upgrades), sem qualquer ônus para a contratante.

2.7.11. IMPLANTAÇÃO E MIGRAÇÃO DE DADOS (ITEM 1):

2.7.11.1. A implantação e migração de dados será paga apenas se houver mudança de fornecedor. Na hipótese de a licitante vencedora ser a atual contratada, o valor correspondente a este item será descontado do





ESTADO DE SANTA CATARINA
MUNICÍPIO DE BALNEÁRIO PIÇARRAS
FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

valor global do contrato, por não haver necessidade de migração, salvo necessidade de implantação de novas funcionalidades.

2.7.11.2. Fixa-se o prazo de até 90 (noventa) dias para a implantação completa, em conformidade com o cronograma apresentado a seguir:

| MÓDULOS PRINCIPAIS | MÓDULOS SECUNDÁRIOS | PRAZO EM DIAS CORRIDOS |
|---|--|------------------------|
| GESTÃO ADMINISTRATIVA | ACESSO AO SISTEMA | 60 |
| | INTEGRAÇÃO | 60 |
| | GESTÃO DE FATURAMENTO | 60 |
| | CONTROLE DE NOTA DE EMPENHO | 90 |
| | CADASTRO DE ESTABELECIMENTOS E PROFISSIONAIS | 60 |
| MONITORAMENTO | PAINÉIS DE MONITORAMENTO | 90 |
| | ADEQUAÇÃO DO SISTEMA AOS INDICADORES DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE (APS) | 60 |
| | RELATÓRIOS | 90 |
| NÚCLEO ASSISTENCIAL | CADASTRO E CONSULTA DE PACIENTES | 60 |
| | PRONTUÁRIO ELETRÔNICO | 60 |
| | ATENDIMENTO AMBULATORIAL | 60 |
| | AGENDAMENTOS | 60 |
| | RECEPÇÃO | 60 |
| ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE (APS) | AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE | 60 |
| | CONTROLE DE EMPRESTIMOS | 90 |
| GESTÃO DE REGULAÇÃO | FLUXOS DA REGULAÇÃO | 60 |
| | FILA DE ESPERA | 60 |
| GESTÃO DO LABORATÓRIO | FLUXO DO LABORATÓRIO | 60 |
| | LABORATÓRIOS TERCEIRIZADOS / APOIO | 60 |
| | INTERFACEAMENTO | 60 |
| | RESULTADOS | 60 |
| FARMÁCIA | DISPENSAÇÃO DE MEDICAMENTOS | 60 |
| | GESTÃO DE ESTOQUE | 60 |
| LOGÍSTICA E SUPRIMENTOS | GESTÃO DE ESTOQUES DE MEDICAMENTO | 60 |
| | GESTÃO DE ESTOQUES DO FUNDO ANIMAL | 60 |
| | | |
| FROTAS | FROTAS | 90 |
| | TFD | 60 |
| VIGILÂNCIA EPIDEMIOLOGICA | PROGRAMA DENGUE | 90 |
| | IMUNIZAÇÃO | 60 |
| VIGILÂNCIA SANITÁRIA | FLUXOS DA VIGILÂNCIA SANITÁRIA | 60 |
| GESTÃO DE FUNDO DE BEM-ESTAR E PROTEÇÃO ANIMAL | FLUXOS DO FUNDO ANIMAL | 60 |





ESTADO DE SANTA CATARINA
MUNICÍPIO DE BALNEÁRIO PIÇARRAS
FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

2.7.11.3. A Secretaria de Saúde indicará servidores municipais das áreas de informática, cadastros técnicos e profissionais da saúde para apoiar os técnicos da contratada durante a implantação e para atuar na gestão do sistema após sua conclusão.

2.7.11.4. A contratada deverá realizar, em conjunto com a Secretaria de Saúde, todas as simulações necessárias para comprovar o correto funcionamento do sistema em conformidade com a legislação vigente.

2.7.11.5. A implementação será considerada concluída após a homologação bem-sucedida de todos os módulos, conforme roteiro de testes elaborado em conjunto e aprovado por ambas as partes. O termo de aceitação definitiva será firmado quando não houver pendências críticas ou bloqueantes.

2.7.11.6. DADOS DO DATA CENTER ATUAL:

2.7.11.6.1. Atualmente a volumetria de dados é de 53Gb e a volumetria de arquivos é 313Gb.

2.7.11.6.2. A caracterização da arquitetura vigente:

2.7.11.6.2.1. Modelo: Cloud (AWS)

2.7.11.6.2.2. Aplicação: Java

2.7.11.6.2.3. Banco de dados: PostgreSQL

2.7.11.6.2.4. Armazenamento: AWS S3

2.7.11.6.3. A identificação dos formatos de dados utilizados:

2.7.11.6.3.1. Estruturados: PostgreSQL

2.7.11.6.3.2. Não estruturados: Documentos anexos (PDFs, imagens, exames)

2.7.11.6.4. A classificação por criticidade, sensibilidade e requisitos de retenção:

2.7.11.6.4.1. Altíssima sensibilidade: dados pessoais e de saúde (LGPD).

2.7.11.6.4.2. Alta criticidade: prontuário eletrônico, atendimentos, prescrições, produção.

2.7.11.6.4.3. Média criticidade: cadastros administrativos, configurações.

2.7.11.6.4.4. Baixa criticidade: logs operacionais.

2.7.11.6.5. A estimativa de crescimento e taxa de geração de novos dados:

2.7.11.6.5.1. Em 7 anos, o banco possui 53Gb de dados e 313Gb de arquivos, o que significa que 7,57Gb de dados e 44,7 Gb de arquivos por ano de utilização.

2.7.12. BACKUP E GESTÃO DE DADOS:

2.7.12.1. O sistema deverá operar com um único banco de dados centralizado, garantindo a uniformidade, integridade e consistência das informações armazenadas.

2.7.12.2. O sistema de gestão em saúde deverá operar com Sistema Gerenciador de Banco de Dados (SGBD) robusto, seguro e amplamente utilizado no mercado, admitindo-se soluções como PostgreSQL, MySQL, MariaDB ou Firebird, ou outro equivalente tecnicamente compatível.





ESTADO DE SANTA CATARINA
MUNICÍPIO DE BALNEÁRIO PIÇARRAS
FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

2.7.12.3. Considerando o ambiente tecnológico atualmente utilizado pelo Município, cuja base de dados encontra-se estruturada predominantemente em PostgreSQL, a solução ofertada deverá suportar a integração, interoperabilidade e/ou migração de dados a partir deste padrão, garantindo a plena migração, integridade, consistência e interoperabilidade dos dados existentes.

2.7.12.4. A definição do SGBD a ser utilizado pela contratada não poderá comprometer a continuidade dos serviços, a integridade e segurança das informações, a performance do sistema, nem a possibilidade de integração com sistemas do Ministério da Saúde e demais sistemas utilizados pela Administração.

2.7.12.5. A contratada será integralmente responsável pela adequada migração, adaptação e funcionamento do banco de dados, independentemente da tecnologia adotada, assegurando a manutenção da base histórica e a continuidade operacional do sistema.

2.7.12.6. Não será admitida qualquer solução que imponha dependência tecnológica restritiva, risco à continuidade do serviço público ou limitação de acesso aos dados pela Administração.

2.7.12.7. O Data Center utilizado pela contratada, seja próprio ou de terceiros, é de sua total e exclusiva responsabilidade, cabendo-lhe garantir integralmente a segurança, integridade e confidencialidade dos dados da Secretaria de Saúde.

2.7.12.8. A Secretaria de Saúde detém a titularidade e a propriedade de todos os dados inseridos no sistema, incluindo dados clínicos, administrativos e faturamentos. A contratada atuará exclusivamente como operadora de dados, nos termos da Lei Geral de Proteção de Dados (Lei nº 13.709/2018), vedado qualquer uso comercial, compartilhamento não autorizado ou acesso indevido.

2.7.12.9. A Secretaria Municipal de Saúde poderá solicitar, a qualquer tempo, a restauração de dados a partir de um backup completo disponível, por motivo de recuperação de informações, auditoria ou necessidade operacional. A contratada terá o prazo máximo de 48 (quarenta e oito) horas para disponibilizar os dados restaurados em ambiente acessível, sem custos adicionais para a Secretaria Municipal de Saúde.

2.7.12.10. A contratada assume integral responsabilidade pela perda, corrupção ou indisponibilidade dos dados decorrente de falha nos procedimentos de backup, incluindo a não execução, a falta de testagem ou a impossibilidade de restauração.

2.7.12.11. A contratada realizará backup completo (full) dos dados do sistema de saúde, incluindo banco de dados, arquivos de documentos (imagens, laudos) e logs de auditoria, com periodicidade mínima diária. A exigência de backup completo diário justifica-se pela grande quantidade de dados gerados diariamente no âmbito da Secretaria de Saúde, aliada à projeção de vigência deste contrato que poderá atingir até 15 (quinze) anos, período no qual se estima que o volume de dados armazenados aumentará substancialmente. A adoção de backup full diário assegura a integridade, disponibilidade e recuperação tempestiva das informações essenciais ao





ESTADO DE SANTA CATARINA
MUNICÍPIO DE BALNEÁRIO PIÇARRAS
FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

funcionamento dos serviços de saúde, mitigando riscos de perda irreparável de dados históricos e operacionais ao longo de toda a extensão contratual.

2.7.12.12. A contratada manterá, no mínimo, 4 (quatro) gerações de backups completos, correspondentes às últimas 4 execuções bem-sucedidas, garantindo que seja possível restaurar os dados a partir de qualquer uma dessas versões.

2.7.12.13. A cada 2 execuções do backup completo, a contratada deverá enviar à Secretaria Municipal de Saúde, no prazo máximo de 24 (vinte e quatro) horas após a conclusão, um comprovante de execução.

2.7.12.14. Os backups mais antigos serão descartados de forma segura, conforme política de retenção documentada, assegurando que dados sensíveis não sejam mantidos além do necessário.

2.7.12.15. A realização do backup não deverá influenciar na utilização do sistema, devendo ser executado em janela de tempo que não interfira na operação normal do sistema, preferencialmente em horário de baixo movimento.

2.7.12.16. A contratada deverá garantir a entrega de cópia completa, íntegra e atualizada de todos os dados armazenados no sistema sempre que solicitado formalmente pela Secretaria de Saúde. A disponibilização dos dados deverá ocorrer em até 96 (noventa e seis) horas a contar do recebimento da solicitação formal, por meio de dispositivo de mídia física (como hard disk externo ou pendrive) ou armazenamento digital seguro em nuvem. Os dados deverão ser entregues em formato aberto estruturado, no mínimo em CSV, JSON ou XML, garantindo a legibilidade e a reutilização dos dados independentemente de plataforma tecnológica ou software proprietário. A entrega em formato aberto deverá ser acompanhada de arquivo descritivo (layout) contendo a especificação de cada campo, sua respectiva tabela de origem e o significado dos códigos utilizados, assegurando a plena compreensão e utilização dos dados por qualquer sistema de informação que venha a ser adotado pela Administração.

2.7.12.17. Na hipótese de extinção contratual a contratada ainda deve fornecer backup, nos termos acima, por um período mínimo de 60 (sessenta) dias.

2.7.13. DO SUPORTE TÉCNICO REMOTO E PRESENCIAL:

2.7.13.1. MANUTENÇÃO CORRETIVA: se entende aquela motivada por falhas funcionais identificadas pelo usuário, ou seja, funcionamento em desacordo com o especificado.

2.7.13.2. MANUTENÇÃO LEGAL: se entende a hipótese de alterações na legislação nas esferas estadual e federal, entre outros.

2.7.13.2.1. As alterações em softwares destinadas a atender a manutenção legal serão realizadas sem custos para a Secretaria Municipal de saúde, devendo a contratada implementá-las no prazo máximo de 60 (sessenta) dias ou até a data-limite estabelecida pela legislação, prevalecendo o que ocorrer primeiro.





ESTADO DE SANTA CATARINA
MUNICÍPIO DE BALNEÁRIO PIÇARRAS
FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

2.7.13.3. A contratada deverá realizar os serviços contínuos de manutenção corretiva e legal do sistema contratado, ao longo do período de vigência do contrato.

2.7.13.4. A abertura de chamados para o suporte técnico remoto deverá ser feito através de meios dos contatos: telefone, aplicativo de conversação e portal web.

2.7.13.5. A abertura de chamados será efetuada, durante o horário comercial, por responsável designado pela Secretaria Municipal de Saúde. Para os serviços com atendimento 24 (vinte e quatro) horas, caberá a cada diretor a responsabilidade pela abertura dos respectivos chamados.

2.7.13.6. A contratada deverá manter preposto fixo para atendimento e resolução de demandas gerais, bem como para o tratamento dos chamados abertos. Deverá, ainda, disponibilizar preposto substituto igualmente fixo, para atuação em caso de ausência ou impossibilidade de atendimento pelo titular.

2.7.13.7. O suporte técnico será prestado de forma remota, com a possibilidade de atendimento presencial, caso seja necessária a verificação *in loco* do problema e não seja possível resolvê-lo remotamente.

2.7.13.8. O suporte técnico presencial deverá ser encaminhado a qualquer unidade da secretaria municipal de saúde necessária para avaliação *in loco* da situação relatada, quando o suporte técnico não conseguir resolver o problema de forma remota.

2.7.13.9. No caso de manutenção programada, esta deverá ser comunicada formalmente com antecedência mínima de 72 (setenta e duas) horas.

2.7.13.10. O tempo de resposta para a manutenção presencial será de até 2 (dois) dias, contados a partir da formalização da solicitação pela Secretaria de Saúde, para que o técnico designado esteja presencialmente no local indicado realizando os procedimentos necessários à solução do problema.

2.7.13.11. O suporte remoto seguirá a escala de criticidade para tempo de resposta:

| CLASSIFICAÇÃO DE CRITICIDADE, TEMPO DE RESPOSTA | | | | |
|---|--|-------------------|--------------------|---|
| NÍVEL DE CRITICIDADE | DESCRIÇÃO | TEMPO DE RESPOSTA | TEMPO DE RESOLUÇÃO | EXEMPLOS |
| URGENTE | Impacto crítico na assistência ao paciente. Sistemas essenciais totalmente indisponíveis, sem solução alternativa. | Até 15 minutos | De 2 a 4 horas | Prontuário eletrônico fora do ar. Sistema de farmácia inoperante. Indisponibilidade de sistema em alas críticas (emergência). |
| ALTA | Impacto significativo, mas com solução temporária disponível. Sistema essencial opera com limitações ou degradado. | Até 30 minutos | De 4 a 8 horas | Prontuário eletrônico lento, impactando fluxo de atendimento. Sistema de agendamento de instável. |
| MÉDIA | Impacto moderado, afeta processos não críticos ou setores administrativos. Operação parcial mantida. | Até 1 hora | Até 24 horas | Problemas com processos de trabalho individuais, erros em serviços não críticos. |





ESTADO DE SANTA CATARINA
MUNICÍPIO DE BALNEÁRIO PIÇARRAS
FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

| | | | | |
|------------|---|--------------|---|---|
| BAIXA | Impacto mínimo. Não interfere na assistência ou na operação imediata do serviço. | Até 4 horas | De 48 a 72 horas | Solicitação de ajuste de perfil de usuário. Dúvida sobre funcionalidade do sistema. Correção de pequeno erro de interface. |
| CONSULTIVO | Solicitações de suporte para melhorias, análise de novos desenvolvimentos, otimizações ou planejamento de infraestrutura. | Até 12 horas | Acordado entre as partes (conforme demanda) | Análise de viabilidade para integração com novo equipamento. Solicitação de novo relatório assistencial. Planejamento de evolução do sistema. |

2.7.13.12. O descumprimento dos prazos de resposta e resolução estabelecidos na tabela de criticidade sujeitará a CONTRATADA às seguintes glosas, a serem aplicadas sobre o valor mensal do contrato (ITEM 2):

| QUANTIDADE DE OCORRÊNCIAS NO MÊS | GLOSA APLICÁVEL |
|--------------------------------------|-----------------|
| ATÉ 3 (TRÊS) OCORRÊNCIAS | 2% |
| DE 4 (QUATRO) A 6 (SEIS) OCORRÊNCIAS | 5% |
| ACIMA DE 6 (SEIS) OCORRÊNCIAS | 10% |

2.7.13.13. As glosas serão aplicadas cumulativamente com as demais penalidades previstas neste contrato, inclusive multas, sem prejuízo da possibilidade de rescisão contratual em caso de descumprimento reiterado.

2.7.14. DO TREINAMENTO INICIAL (ITEM 1):

2.7.14.1. O treinamento inicial é necessário para garantir a correta utilização do novo sistema de prontuário eletrônico, assegurando a padronização dos registros, a integridade e a segurança das informações em saúde, além da conformidade com normas legais e operacionais. Também contribui para a redução de erros, otimização dos fluxos de trabalho e melhoria na qualidade do atendimento ao usuário.

2.7.14.2. Estima-se a participação de aproximadamente 780 profissionais de saúde no treinamento inicial, considerando todos os perfis envolvidos na utilização do prontuário eletrônico. Essa abrangência é necessária para garantir a uniformidade na utilização do sistema em toda a rede assistencial.

2.7.14.3. O planejamento do treinamento deverá ser feito em colaboração entre a contratada e a Secretaria de Saúde, organizando os profissionais, cargos e módulos de acesso para a eficiência e eficácia do treinamento.

2.7.14.4. O treinamento inicial deverá ser realizado obrigatoriamente na modalidade presencial, em local, data e horário a serem designados pelo contratante. Justifica-se esta exigência pela necessidade de assegurar o primeiro contato direto dos treinados com o sistema, permitindo a interação imediata com a ferramenta, bem como a garantia de atenção integral às explicações, minimizando distrações típicas de treinamentos remotos e assegurando a efetividade do aprendizado por meio de esclarecimentos em tempo real e acompanhamento individualizado.





ESTADO DE SANTA CATARINA
MUNICÍPIO DE BALNEÁRIO PIÇARRAS
FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

2.7.14.5. O local para realização do treinamento presencial será definido exclusivamente pela Secretaria de Saúde.

2.7.14.6. Estabelece-se carga horária mínima de 14 horas para o treinamento inicial, visando assegurar a adequada assimilação das funcionalidades do sistema, dos fluxos operacionais e das boas práticas de registro em saúde.

2.7.14.7. O treinamento deve ocorrer em horário comercial, das 08 às 17 horas, podendo ser alterado no caso de serviços 24 horas.

2.7.14.8. A empresa contratada deverá fornecer todos os materiais necessários para a adequada condução do treinamento por seu(s) representante(s). Os profissionais participantes utilizarão os equipamentos já disponibilizados e em uso nos estabelecimentos de saúde, garantindo a realização das atividades em ambiente compatível com a rotina operacional

2.7.14.9. O técnico que realizará o treinamento deverá ter conhecimento pleno de todos os módulos a serem apresentados, aliado a habilidades didáticas que assegurem a clareza na transmissão do conteúdo, a capacidade de adaptação da linguagem aos diferentes perfis dos treinandos e a utilização de técnicas de ensino que facilitem a compreensão e a retenção das informações.

2.7.15. TREINAMENTO SOB DEMANDA (ITEM 3):

2.7.15.1. O treinamento sob demanda será disponibilizado conforme necessidade identificada pela gestão ou mediante solicitação das unidades de saúde, visando suprir demandas específicas, atualizações do sistema ou capacitação de novos profissionais. Treinamento sob demanda para novos funcionários, devido à rotatividade natural do quadro de profissionais. Garantir a continuidade do uso adequado do prontuário eletrônico, promovendo a atualização dos profissionais, correção de falhas operacionais e alinhamento aos fluxos e protocolos vigentes.

2.7.15.2. Estabelece-se carga horária máxima anual de 600 horas, sendo que a quantidade de horas de cada treinamento será avaliada com base na quantidade de módulos necessários aos profissionais a serem treinados.

2.7.15.3. O treinamento deve ocorrer em horário comercial, das 08 às 17 horas.

2.7.15.4. As turmas deverão ser compostas por no máximo 10 (dez) profissionais, com planejamento a ser definido posteriormente em conjunto entre a contratada e a Secretaria de Saúde, observadas as necessidades e disponibilidade das partes.

2.7.15.5. O treinamento será realizado de forma online, por profissional designado pela empresa contratada, em ambiente virtual previamente definido, com acesso disponibilizado aos participantes.

2.7.15.6. O treinamento será direcionado exclusivamente aos módulos indicados no pedido de treinamento formalizado pela Secretaria de Saúde.





ESTADO DE SANTA CATARINA
MUNICÍPIO DE BALNEÁRIO PIÇARRAS
FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

2.7.15.7. A empresa contratada deverá fornecer os materiais necessários para a execução do treinamento. Para a modalidade online, deverá garantir plataforma adequada e suporte técnico. Os participantes utilizarão os equipamentos já existentes nos estabelecimentos de saúde.

2.7.15.8. O técnico que realizará o treinamento deverá ter conhecimento pleno de todos os módulos a serem apresentados, aliado a habilidades didáticas que assegurem a clareza na transmissão do conteúdo, a capacidade de adaptação da linguagem aos diferentes perfis dos treinandos e a utilização de técnicas de ensino que facilitem a compreensão e a retenção das informações.

2.7.16. CUSTOMIZAÇÃO:

2.7.16.1. Para os fins deste instrumento, considera-se *customização* o processo de desenvolvimento, implementação ou modificação de funcionalidades, integrações ou quaisquer outros ajustes necessários à adequação do sistema a demandas supervenientes, não previstas nos documentos que instruíram o processo licitatório.

2.7.16.2. Fica reservada a porcentagem mínima de 10% do valor do contrato para eventuais customizações.

2.7.16.3. Os serviços de customização serão formalizados mediante celebração de termo aditivo específico para cada nova funcionalidade ou ajuste requerido, com o objetivo de assegurar transparência na execução dos serviços e adequado controle dos custos envolvidos.

2.7.16.4. Após a solicitação formal de customização pela Secretaria de Saúde, a contratada deverá apresentar proposta comercial detalhada, contemplando a descrição dos serviços, estimativa de esforço, prazos de execução e respectivos custos, a qual deverá ser previamente analisada e aprovada pela Secretaria de Saúde antes do início de qualquer atividade.

2.7.16.5. A contratada deverá garantir a compatibilidade das customizações com futuras atualizações do sistema.

2.7.16.6. A contratada deverá apresentar, juntamente com a proposta comercial, documentação comprobatória que justifique os valores propostos para a execução dos serviços de customização, incluindo, no mínimo, memória de cálculo detalhada, estimativa de horas técnicas por atividade, descrição dos perfis profissionais envolvidos e seus respectivos custos unitários. A Secretaria de Saúde poderá, a qualquer tempo, solicitar documentação complementar, tais como tabelas de referência de mercado, contratos similares ou outros elementos que comprovem a compatibilidade dos preços apresentados, como condição para aprovação da proposta.

2.7.16.7. Não será considerada customização qualquer atividade necessária ao pleno atendimento dos requisitos mínimos que não tenham sido atendidos durante a PoC, referentes aos 5% cujo atendimento não é exigido da empresa nessa etapa. A porcentagem mínima de aceite na PoC é de 95% (noventa e cinco).





ESTADO DE SANTA CATARINA
MUNICÍPIO DE BALNEÁRIO PIÇARRAS
FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

2.8. O objeto desta contratação não se enquadra como sendo de bem de luxo, conforme Decreto nº 10.818, de 27 de setembro de 2021.

2.9. O prazo de vigência do contrato será de 1 (um) ano, admitida a prorrogação sucessiva por períodos anuais, até o limite máximo de 15 (quinze) anos, conforme disposto no art. 114 da Lei nº 14.133/2021.

2.10. O contrato oferece maior detalhamento das regras que serão aplicadas em relação à vigência da contratação.

3. PROVA DE CONCEITO (PoC)

3.1. A PoC consiste em uma etapa do certame destinada a avaliar, por meio de metodologia pré-definida, se o objeto ofertado pelo licitante atende às especificações técnicas definidas no instrumento convocatório, no projeto básico ou no termo de referência, assemelhando-se à exigência de amostras e servindo como instrumento de comprovação da viabilidade e aderência da proposta.

3.2. A PoC é prevista pelo art. 17, §3º, da Lei 14.133/2021 e recomendada pela Nota Técnica TC-19/2026 TCE-SC.

3.3. Será avaliado somente o vencedor atual da proposta.

3.4. No caso de eliminação da licitante, será chamada a segunda colocada e, assim sucessivamente, até que seja encontrada licitante aprovada ou não haja mais licitantes a serem avaliadas.

3.5. Considera-se reprovado na prova de conceito o licitante que não atender a no mínimo 95% dos requisitos ou não comparecer/agendar a PoC.

3.6. A empresa vencedora deverá realizar uma apresentação do seu sistema de gestão de saúde visando comprovar que atende, no momento da licitação, 95% do total de descrições funcionais e características do requerido no Anexo II.

3.7. Atender parcialmente a um requisito da PoC será considerado como “NÃO ATENDE” na avaliação.

3.8. Durante a realização da Prova de Conceito (PoC), os avaliadores não poderão manifestar ou antecipar, no momento das demonstrações, se as funcionalidades apresentadas atendem ou não aos requisitos estabelecidos, sendo o resultado final da avaliação consolidado e formalizado posteriormente por meio de parecer técnico.

3.9. Os servidores presentes na comissão de avaliação, que serão nomeados através de portaria, deverão apresentar parecer, aprovando ou reprovando o licitante, no prazo máximo de 5 (cinco) dias da finalização da PoC.

3.10. A apresentação poderá ser feita de forma online ou presencial, na Sede da Secretaria Municipal de Saúde, Av. Getúlio Vargas, nº 525, bairro Santo Antônio, Balneário Piçarras.





ESTADO DE SANTA CATARINA
MUNICÍPIO DE BALNEÁRIO PIÇARRAS
FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

- 3.11.** A apresentação deverá ser agendada e executada dentro do prazo máximo de até 10 (dez) dias corridos após a convocação do pregoeiro.
- 3.12.** A data e o horário da realização da PoC serão divulgados na plataforma para conhecimento dos demais licitantes.
- 3.13.** A empresa deverá trazer os equipamentos necessários para a execução da PoC. A Secretaria de Saúde pode solicitar a execução de demonstração em equipamento próprio.
- 3.14.** O apresentador da PoC deve ter domínio do conteúdo apresentado.
- 3.15.** O agendamento deverá ser feito junto ao Setor Administrativo da Secretaria de Saúde, pelo contato de WhatsApp +55 47 99162-6705 e e-mail licitacao.saude@picarras.sc.gov.br.
- 3.16.** A PoC será conduzida conforme os requisitos mínimos constantes no Anexo II.
- 3.17.** A PoC deverá ser gravada, para garantir a adequada integridade e transparência.
- 3.18.** As licitantes poderão participar, na qualidade de observadores, do processo de prova de conceito das outras licitantes. Para isso, deverão indicar apenas um profissional representante para acompanhar. Os representantes das empresas participantes não poderão interromper a prova de conceito de nenhum modo, sendo-lhes permitido, apenas, fazer constar um breve pronunciamento ao final da apresentação, se for o caso. Fica limitado a 1 (um) observador por licitante.
- 3.19.** Os requisitos nativos não atendidos na PoC, dentro da margem de 5%, e os demais requisitos constantes no Termo de Referência deverão ser entregues durante a execução do contrato no prazo de 90 (noventa) dias após o início do contrato.
- 3.20.** Não serão aceitas demonstrações de funcionalidade através de programas de apresentação tipo Powerpoint, e/ou de softwares gráficos (vídeos e imagens prévias).
- 3.21.** A licitante deve gravar a tela durante toda a PoC. A licitante, no encerramento da PoC, deverá fornecer a gravação das telas (em modo contínuo ou gravador de passos) que foram utilizadas no decorrer da POC.

4. MODELO DE EXECUÇÃO DO OBJETO

- 4.1.** Local de execução do serviço: online e presencial na Secretaria de Saúde.
- 4.2.** Frequência e periodicidade: prestação de serviço parcelada;
- 4.3.** A partir do recebimento da nota de empenho iniciará, para a contratada, o prazo para a execução dos serviços, que será de, no máximo, 3 (três) dias.
- 4.4.** Constatada qualquer irregularidade, a contratada, devidamente comunicada, deverá atender no prazo descrito no item 2.7.13.9, a partir da notificação, para realizar a regularização necessária.





ESTADO DE SANTA CATARINA
MUNICÍPIO DE BALNEÁRIO PIÇARRAS
FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

5. FUNDAMENTAÇÃO DA CONTRATAÇÃO

5.1. A Fundamentação da Contratação e de seus quantitativos encontra-se pormenorizada no Estudo Técnico Preliminar, apêndice deste Termo de Referência.

6. ESTIMATIVA DO VALOR DA CONTRATAÇÃO

6.1. Estima-se para a contratação almejada o valor total de **R\$ 720.595,96 (setecentos e vinte mil e quinhentos e noventa e cinco reais e noventa e seis centavos).**

7. ADEQUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

7.1. O dispêndio financeiro decorrente da contratação ora pretendida decorrerá das dotações orçamentárias nº 247, 228, 268 e 219.

8. REQUISITOS DA CONTRATAÇÃO

8.1. Os serviços **SOFTWARE DE GESTÃO EM SAÚDE** têm natureza de serviços comuns, tendo em vista que seus padrões de desempenho e qualidade podem ser objetivamente definidos pelo edital, por meio de especificações usuais de mercado, nos termos do art. 6º, inciso XIII, da Lei Federal nº 14.133/2021.

8.2. A contratação será realizada por meio de licitação, na modalidade Pregão, na sua forma eletrônica, com critério de julgamento por menor preço, nos termos dos artigos 6º, inciso XLI, 17, § 2º, e 34, todos da Lei Federal nº 14.133/2021.

8.3. Para a prestação dos serviços pretendidos os eventuais interessados deverão comprovar que atuam em ramo de atividade compatível com o objeto da licitação, bem como apresentar os seguintes documentos a título qualificação técnica, nos termos do art. 62, II, da Lei Federal nº 14.133/2021:

a) Apresentar atestado de capacidade técnica ou declaração emitida por pessoa jurídica de direito público ou privado, com identificação do emitente e cargo que ocupa, comprovando que a proponente forneceu serviços compatíveis em característica com o objeto da presente licitação. O atestado de capacidade técnica é exigido para comprovar que a empresa já possui experiência comprovada na execução de serviços ou atividades semelhantes, garantindo que tem condições operacionais e conhecimento necessários para realizar o serviço de forma segura, eficiente e de acordo com as normas aplicáveis.

b) Declaração de que a proponente tem acesso e total conhecimento sobre os programas fontes, estando apta a realizar os serviços de customização e manutenção dos programas ofertados.





ESTADO DE SANTA CATARINA
MUNICÍPIO DE BALNEÁRIO PIÇARRAS
FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

c) Declaração formal de que, caso vencedor da licitação, disponibilizará data center com capacidade de processamento adequado (links, servidores, nobreaks, fontes alternativas de energia (grupo gerador), softwares de virtualização, segurança, sistema de climatização), para alocação dos sistemas objeto desta licitação.

9. OBRIGAÇÕES DA CONTRATADA

9.1. Assumir toda a responsabilidade pela boa execução e eficiência dos serviços que efetuar, responsabilizando-se, ainda, por qualquer dano ocorrido em decorrência da má realização destes serviços, causados tanto ao CONTRATANTE como a terceiros, desde que a responsabilidade lhe seja imputável;

9.2. Prestar as informações e os esclarecimentos que venham a ser solicitados pelo CONTRATANTE;

9.3. Não transferir a terceiros, mesmo que parcialmente, os serviços contratados, sem prévia anuência por escrito do CONTRATANTE;

9.4. Manter sigilo, sob pena de responsabilidade civil, penal e administrativa, sobre todo e qualquer assunto de interesse do CONTRATANTE ou de terceiros de tomar conhecimento em razão da execução do objeto deste contrato;

9.5. Manter quadro de pessoal suficiente para atendimento dos serviços, sem interrupção, seja por motivo de férias, descanso semanal, licenças, greves, faltas ao serviço e demissões, sob pena de aplicação das sanções cabíveis;

9.6. Disponibilizar profissionais habilitados e devidamente qualificados para o desempenho dos serviços;

9.7. Substituir o seu preposto que estiver trabalhando em desacordo com o interesse dos serviços e, por este motivo, for rejeitado pela fiscalização do CONTRATANTE;

9.8. Executar os serviços de acordo com o estabelecido no contrato e seus anexos;

9.9. Respeitar os prazos previstos neste projeto básico;

9.10. Manter atualizado o endereço do correio eletrônico;

9.11. Manter durante toda a execução do contrato, em compatibilidade com as obrigações assumidas, todas as condições de habilitação e qualificação exigidas na licitação;

9.12. Disponibilizar as ferramentas e os materiais necessários à realização dos serviços;

9.13. Cumprir as exigências de reserva de cargos prevista em lei, bem como em outras normas específicas, para pessoa com deficiência, reabilitado da Previdência Social e para aprendiz, caso a exigência seja aplicável à CONTRATADA;

9.14. Cumprir todas as exigências das leis e normas atinentes à segurança, higiene e medicina do trabalho, fornecendo os adequados equipamentos de proteção individual a todos os que trabalharem ou, por qualquer motivo, permanecerem no local de execução de serviços, incluindo o uso de uniforme ou crachá de identificação;





ESTADO DE SANTA CATARINA
MUNICÍPIO DE BALNEÁRIO PIÇARRAS
FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

9.15. Comprovar a qualificação mínima da equipe profissional alocada na prestação dos serviços, conforme previsto neste projeto básico, sob pena de inexecução contratual;

10. OBRIGAÇÕES DA CONTRATANTE

10.1. Promover condições para a execução contratual objeto deste contrato;

10.2. Assegurar livre acesso das pessoas credenciadas pela CONTRATADA para execução dos serviços;

10.3. Empenhar os recursos necessários, garantido o pagamento das Notas Fiscais/Faturas em dia;

10.4. Publicar o extrato do contrato e de seus aditivos, se ocorrerem, no Diário da Justiça Eletrônico, órgão oficial de divulgação dos atos processuais e administrativos do Município de Balneário Piçarras, veiculado no site oficial, no endereço < https://www.diariomunicipal.sc.gov.br/?r=site/index&q=cod_municipio%3A137>;

10.5. Notificar a CONTRATADA, por escrito, sobre imperfeições, falhas ou irregularidades constatadas na execução dos serviços, para que sejam adotadas as medidas corretivas necessárias;

10.6. Fiscalizar a prestação de serviços, comunicando à CONTRATADA quaisquer fatos que necessitem sua imediata intervenção;

10.7. Controlar e acompanhar toda a execução deste contrato;

10.8. Designar gestor operacional para acompanhamento do contrato.

11. CRITÉRIOS DE MEDIÇÃO E DE PAGAMENTO

11.1. O pagamento será realizado conforme estabelecido no Edital.

12. MODELO DE GESTÃO DO CONTRATO

12.1. A gestão e a fiscalização do objeto contratado serão realizadas conforme o disposto no Decreto Municipal 616/2023, que “Regulamenta a Lei Federal nº 14.133, de 1º de abril de 2021, que dispõe sobre Licitações e Contratos Administrativos, no âmbito da Prefeitura do Município de Balneário Piçarras/SC”.

12.2. A fiscalização do Município poderá exigir a substituição do preposto da contratada, mediante decisão motivada do gestor do contrato.

12.3. A fiscalização anotar em registro próprio, todas as ocorrências relacionadas com a execução do contrato, determinando o que for necessário à regularização dos descumprimentos observados.

12.4. A fiscalização exercida não exclui nem reduz a responsabilidade da contratada, inclusive perante terceiros, por qualquer irregularidade verificada durante a execução deste contrato.

12.5. Equipe de fiscalização:





ESTADO DE SANTA CATARINA
MUNICÍPIO DE BALNEÁRIO PIÇARRAS
FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

GESTOR

Nome: Rodrigo Renan Medeiros
Cargo: Secretário Municipal de Saúde
Matrícula: 13681-2

FISCALIZAÇÃO

Nome: MIRIAN CRISTIANE DE SOUZA
Cargo: TÉCNICA DE ENFERMAGEM
Matrícula: 11061-4

Nome: BRENDA MACHADO
Cargo: TÉCNICA DE ENFERMAGEM
Matrícula: 12274-2

Nome: RENAN GOMES MATTEUCCI
Cargo: MÉDICO DIRETOR CLÍNICO
Matrícula: 14640-1

Nome: CARLOS BASTOS JUNIOR
Cargo: DIRETOR TI SAÚDE
Matrícula: 14678-1

Nome: CRISTIANE BRANDINO PEDRO
Cargo: DIRETORA DO PRONTO ATENDIMENTO
Matrícula: 9519-14

Nome: POLLYANNA TELES PIMENTA
Cargo: DIRETORA DE REGULAÇÃO
Matrícula: 11924-2

Nome: EVELIN GISELLE EBLE
Cargo: DIRETORA MAC
Matrícula: 10741-8

Nome: CARLA JANAINA INACIO
Cargo: ASSESSORA DE SAÚDE
Matrícula: 10280-16

Balneário Piçarras, 25 de maio de 2026.

Rodrigo Renan Medeiros
Secretário Municipal de Saúde





ESTADO DE SANTA CATARINA
MUNICÍPIO DE BALNEÁRIO PIÇARRAS
FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

ANEXO I

DESCRIÇÃO DOS REQUISITOS MÍNIMOS DE CADA MÓDULO DO SOFTWARE DE GESTÃO DE SAÚDE

1. MÓDULO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA:

1.1. ACESSO AO SISTEMA:

- 1.1.1.** O acesso ao sistema será permitido somente mediante identificação individual do usuário, por meio de login e senha pessoais e intransferíveis.
- 1.1.2.** Permitir o bloqueio administrativo de usuários, impedindo seu acesso ao sistema.
- 1.1.3.** Deve possuir módulo administrativo para criação e edição de perfis de acesso, possibilitando vincular usuários a perfis e definir quais telas, botões e relatórios estarão disponíveis para cada um.
- 1.1.4.** Implementar mecanismos de bloqueio de acesso indevido e controle de tentativas de login, com proteção contra ataques de força bruta.
- 1.1.5.** As senhas dos usuários deverão ser armazenadas no banco de dados utilizando algoritmos robustos de criptografia.
- 1.1.6.** Disponibilizar na tela de login a funcionalidade "Redefinir senha", permitindo que o usuário, em caso de esquecimento, defina uma nova senha de acesso de forma autônoma e segura.
- 1.1.7.** Permitir que usuários com perfil de administrador redefinam a senha de outros operadores do sistema. O sistema deverá obrigar a redefinição de senha pelo usuário no primeiro acesso após uma alteração realizada pelo administrador.
- 1.1.8.** Possuir rotina para inativação automática de usuários que permanecerem sem acessar o sistema por um período superior ao definido em parâmetro configurável pelo administrador.
- 1.1.9.** Disponibilizar controle de acesso por dia da semana e horário para cada estabelecimento de saúde, restringindo a utilização do sistema fora do período de funcionamento.
- 1.1.10.** Disponibilizar consulta para que o administrador possa visualizar o histórico de logins e logoffs de todos os usuários.
- 1.1.11.** Disponibilizar consulta para que o administrador possa visualizar os horários de início e fim de cada atendimento realizado.





ESTADO DE SANTA CATARINA
MUNICÍPIO DE BALNEÁRIO PIÇARRAS
FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

1.1.12. Permitir a visualização, em tempo real, dos operadores logados no sistema, com possibilidade de filtro por estabelecimento.

1.1.13. Permitir definir qual Unidade de Saúde que o usuário poderá acessar.

1.2. INTEGRAÇÃO:

1.2.1. O Sistema de Gestão de Saúde deve possuir integração com os seguintes sistemas de informatização do Ministério da Saúde (MS):

1.2.1.1. e-SUS PEC - Prontuário Eletrônico do Cidadão.

1.2.1.2. SAI - Sistema de Informação Ambulatorial.

1.2.1.3. BPA - Boletim de Produção Ambulatorial.

1.2.1.4. WSBNDASAF - Webservice da Base Nacional de Dados de Ações e Serviços da Assistência Farmacêutica no SUS.

1.2.1.5. CADWEB - Cartão Nacional do SUS.

1.2.1.6. RNDS - Rede Nacional de Dados em Saúde;

1.2.1.7. SI-PNI - Sistema de Programa Nacional de Imunização.

1.2.1.8. RAAS - Registro de Ações Ambulatoriais de Saúde.

1.2.1.9. Programa Bolsa Família.

1.2.1.10. SISVAN - Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional.

1.2.1.11. CNES - Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde.

1.2.1.12. SIGTAP - Sistema de Gerenciamento da Tabela de Procedimentos, Medicamentos e OPM do SUS.

1.2.1.13. TELEMEDICINA.

1.2.2. O sistema deve contemplar o cadastro e a gestão das fichas de Coleta de Dados Simplificadas (CDS) do e-SUS, incluindo, no mínimo:

1.2.2.1. Ficha de Atendimento Individual.

1.2.2.2. Ficha de Atendimento Odontológico.

1.2.2.3. Ficha de Atividade Coletiva.

1.2.2.4. Ficha de Procedimentos.

1.2.2.5. Marcadores de Consumo Alimentar.

1.2.2.6. Ficha de Avaliação de Elegibilidade.

1.2.2.7. Ficha de Atendimento Domiciliar.

1.2.2.8. Síndrome Neurológica por Zika/Microcefalia.





ESTADO DE SANTA CATARINA
MUNICÍPIO DE BALNEÁRIO PIÇARRAS
FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

1.2.3. Disponibilizar rotina de exportação dos dados das fichas CDS, exibindo a quantidade de fichas exportadas por tipo, com detalhamento dos dados de cada lote e a apresentação em tela do código UUID de cada ficha, a fim de facilitar a conferência no sistema e-SUS APS.

1.2.4. Possuir rotina para geração de lotes de exportação para o e-SUS, permitindo a seleção dos tipos de ficha CDS a serem incluídos em cada lote e a definição da data limite das informações a serem exportadas.

1.2.5. Na exportação dos dados de identificação do paciente, o sistema deverá priorizar o envio do CPF sempre que este constar no cadastro, em detrimento do CNS, para as fichas de Cadastro Individual, Domiciliar, Atendimento Individual, Procedimentos e Atendimento Odontológico.

1.2.6. As informações destinadas à exportação nas fichas CDS deverão ser geradas automaticamente pelo sistema a partir dos dados lançados no prontuário eletrônico e demais módulos, evitando a necessidade de redigitação.

1.2.7. O prontuário eletrônico deverá possuir rotina de atendimento que alimente adequadamente o sistema e-SUS APS, contemplando os seguintes módulos e informações:

1.2.7.1. MÓDULO FOLHA DE ROSTO: Escuta Inicial, Últimos Contatos, Problemas e Alergias, Medicamentos e Lembretes.

1.2.7.2. MÓDULO SOAP: Subjetivo, Objetivo, Avaliação, Plano, Atestados, Exames, Lembretes, Prescrição de Medicamentos, Encaminhamentos.

1.2.7.3. MÓDULO CONDIÇÕES DE SAÚDE/CONDIÇÕES E ALERGIAS: Condições de Saúde/Condições Ativas, Alergias/Reações Adversas.

1.2.7.4. INFORMAÇÕES DE ACOMPANHAMENTO: Puericultura, Pré-Natal, Curva de Crescimento da Criança, Lista de Problemas/Condições Ativas e Inativas (por CID, CIAP ou texto livre).

1.2.7.5. MÓDULO ANTECEDENTES: Pré-Natal, Parto e Nascimento, Geral, Pessoal, Familiares, Obstétricos, Outros Antecedentes Obstétricos, Obstétricos Familiares.

1.2.7.6. MÓDULO HISTÓRICO: Lista de atendimentos anteriores, com filtro por período, Categoria Profissional, Tipo de Atendimento, Tipo de Registro (receituário, prescrição de medicamento, solicitação de exames, documentos, testes rápidos, avaliações, etc).

1.2.7.7. MÓDULO DADOS CADASTRAIS: Dados Gerais e Localização. Contatos e Informações Complementares.





ESTADO DE SANTA CATARINA
MUNICÍPIO DE BALNEÁRIO PIÇARRAS
FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

1.3. GESTÃO DE FATURAMENTO:

- 1.3.1. Produção ambulatorial consolidada e individualizada (BPA-C/BPA-I).
- 1.3.2. Importação automática de toda produção ambulatorial realizada pelas unidades, tanto consolidada como individualizada.
- 1.3.3. Oferece ferramenta para lançamento manual de eventuais produções que não constam na produção importada.
- 1.3.4. Geração de arquivos padronizados no layout disponibilizado pelo DATASUS para importação no sistema BPA Magnético.
- 1.3.5. Importação automática da tabela SIGTAP disponibilizada mensalmente pelo DATASUS, bastando o operador realizar o download da mesma na pasta especificada pelo sistema.
- 1.3.6. Importação do Bolsa Família.
- 1.3.7. Importação do XML CNES.
- 1.3.8. Importação automática para o e-SUS.
- 1.3.9. Deve ter a opção de gerar o arquivo e enviar para o sistema SISAIIH.
- 1.3.10. Opção de exportar para o CIHA.
- 1.3.11. Opção e inserir, alterar e excluir os registros.

1.4. CONTROLE DE NOTA DE EMPENHO:

- 1.4.1. Deve possuir ferramenta para cadastro da nota de empenho com no mínimo: número, ano, fornecedor, valor unitário original, quantidade inicial.
- 1.4.2. Deve permitir o cadastro de notas fiscais vinculadas a nota de empenho.
- 1.4.3. Deve permitir o registro de solicitações de fornecimento ou prestação de serviço, com registro de data, e possibilitar a edição e/ou exclusão total dessas solicitações.
- 1.4.4. Deve permitir a configuração, para cada item dentro da nota de empenho, do limite mínimo para emissão de alerta de baixa quantidade ou saldo.
- 1.4.5. Deve realizar a atualização automática do saldo ou quantidade disponível.
- 1.4.6. Deve exibir a previsão de saldo com base na média de uso, indicando a respectiva média calculada.

1.5. CADASTRO DE ESTABELECIMENTOS E PROFISSIONAIS:

- 1.5.1. Disponibilizar cadastro de estabelecimentos de saúde em conformidade com o CNES, registrando, no mínimo:
 - 1.5.1.1. Código CNES.





ESTADO DE SANTA CATARINA
MUNICÍPIO DE BALNEÁRIO PIÇARRAS
FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

- 1.5.1.2.** CNPJ.
- 1.5.1.3.** Razão social.
- 1.5.1.4.** Nome fantasia.
- 1.5.1.5.** Mantenedora.
- 1.5.1.6.** Atividade desempenhada (conforme tabela CNES).
- 1.5.1.7.** Serviço/classificação.

1.5.2. Disponibilizar cadastro de profissional de saúde em conformidade com o CNES, registrando, no mínimo:

- 1.5.2.1.** Nome.
- 1.5.2.2.** CPF.
- 1.5.2.3.** CBO.
- 1.5.2.4.** Carga horária.
- 1.5.2.5.** Estabelecimento.
- 1.5.2.6.** Número do registro.

1.5.3. Disponibilizar integração com o sistema CNES do Ministério da Saúde, permitindo atualizar o sistema municipal assim que for realizado um cadastro ou edição de Profissional/Estabelecimento/Equipe no sistema CNES do Município.

1.5.4. Permitir o registro de mais de uma lotação (vínculo) para um mesmo profissional, em diferentes estabelecimentos ou equipes.

1.5.5. Disponibilizar controle de acesso lógico aos estabelecimentos, permitindo restringir a atuação do profissional a dias e horários específicos.

1.5.6. Disponibilizar cadastro de estabelecimentos externos ou prestadores de serviços que não integram a rede municipal de saúde.

1.5.7. Disponibilizar cadastro de equipes de saúde compatível com as especificações do CNES.

1.5.8. Permitir a definição de um estabelecimento principal para o profissional, direcionando sua produção para esta unidade, mesmo que ele atue em outras.

1.5.9. Deve permitir alternar entre unidades/estabelecimentos sem deslogar.

1.5.10. O sistema deve permitir a abertura de múltiplas janelas ou abas do navegador para a mesma funcionalidade, sem que ocorra travamento ou sobreposição/limpeza dos filtros aplicados.





ESTADO DE SANTA CATARINA
MUNICÍPIO DE BALNEÁRIO PIÇARRAS
FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

1.5.11. O sistema deverá possuir mecanismos de controle de permissões que possibilitem a adequada parametrização dos processos de faturamento, bem como a geração de relatórios de prestação de serviços referentes às clínicas credenciadas. Tais funcionalidades deverão contemplar o atendimento a pacientes que necessitam de tratamento contínuo fora do estabelecimento CAPS.

2. MÓDULO DE MONITORAMENTO:

2.1. PAINEL DE MONITORAMENTO E GESTÃO (DASHBOARD):

2.1.1. Os dados para cálculo dos indicadores devem vir do Prontuário Eletrônico do município, sem necessidade de digitar a mesma informação em outras telas ou planilhas, evitando retrabalho.

2.1.2. Para indicadores que usam no denominador o total da população cadastrada por equipe, a origem dos dados deve estar diretamente integrada aos cadastros feitos pelos profissionais da Atenção Primária, como os Agentes Comunitários de Saúde, sem necessidade de digitar a mesma informação em outras telas ou planilhas, evitando retrabalho.

2.1.3. Garantir que os dados usados no cálculo dos indicadores sejam apenas aqueles efetivamente exportados para o sistema e-SUS APS/SISAB, não contabilizando atendimentos e procedimentos realizados fora das Unidades de Atenção Primária.

2.1.4. REGISTRO DE ATENDIMENTOS E PRODUÇÃO:

2.1.4.1. Registro clínico estruturado (consultas, procedimentos, visitas).

2.1.4.2. Manutenção do histórico longitudinal do paciente.

2.1.4.3. Identificação do profissional e da equipe responsável pelo atendimento.

2.1.5. GESTÃO DE EQUIPES E TERRITÓRIO:

2.1.5.1. Cadastro e parametrização de equipes (eSF, eAP, etc).

2.1.5.2. Definição de território e área de abrangência.

2.1.5.3. Associação entre equipe e população adscrita.

2.1.5.4. Monitoramento da cobertura populacional.

2.1.5.5. Controle de usuários vinculados por equipe.

2.1.5.6. Identificação de usuários sem acompanhamento recente.

2.1.5.7. Geração de listas para busca ativa (gestantes, pacientes crônicos, vacinação, entre outros).

2.1.5.8. Registro de visitas domiciliares e ações territoriais.

2.1.6. PAINÉIS DE DESEMPENHO POR INDICADOR:





ESTADO DE SANTA CATARINA
MUNICÍPIO DE BALNEÁRIO PIÇARRAS
FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

2.1.6.1. Disponibilização de painéis (dashboards) com indicadores relacionados ao financiamento da APS.

2.1.6.2. Cálculo automático de desempenho por equipe.

2.1.6.3. Acompanhamento de metas pactuadas.

2.1.6.4. Geração de alertas para situações de baixo desempenho.

2.1.7. PAINÉIS ANALÍTICOS TRANSVERSAIS:

2.1.7.1. Painel dinâmico que permita filtrar as informações através de cliques nos elementos visuais e também exportar os dados para arquivo CSV.

2.1.7.2. O painel deve ter gráficos com totalizadores de atendimentos, incluindo no mínimo:

2.1.7.2.1. Total de pacientes atendidos.

2.1.7.2.2. Total de atendimentos.

2.1.7.2.3. Média mensal de atendimentos.

2.1.7.2.4. Tempo médio de espera para ser atendido.

2.1.7.2.5. Tempo médio dos atendimentos.

2.1.7.2.6. Gráfico com a série histórica mensal do total de atendimentos.

2.1.7.2.7. Gráfico com o total de atendimentos por categoria profissional.

2.1.7.2.8. Gráfico com total de atendimentos por tipo de estabelecimento.

2.1.7.3. O painel deve conter gráficos com totalizadores de agendamentos, incluindo no mínimo:

2.1.7.3.1. Total de agendamentos realizados.

2.1.7.3.2. Total de agendamentos com atendimento concluído.

2.1.7.3.3. Total de agendamentos cancelados.

2.1.7.3.4. Total de faltas.

2.1.7.3.5. Percentual de faltas.

2.1.7.3.6. Agendamentos por estabelecimento executante.

2.1.7.3.7. Tipos de procedimentos mais realizados.

2.1.7.3.8. Distribuição de agendamentos por sexo.

2.1.7.3.9. Distribuição de agendamentos por faixa etária.

2.1.7.3.10. Principais motivos de cancelamento.

2.1.7.4. O painel deve conter gráficos com totalizadores relacionados à vacinação, incluindo no mínimo:





ESTADO DE SANTA CATARINA
MUNICÍPIO DE BALNEÁRIO PIÇARRAS
FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

- 2.1.7.4.1. Total de doses aplicadas.
- 2.1.7.4.2. Média mensal de aplicações.
- 2.1.7.4.3. Série histórica mensal do total de aplicações realizadas.
- 2.1.7.4.4. Total de vacinas aplicadas (por tipo de vacina).

2.1.7.5. O painel deve conter gráficos com totalizadores relacionados à solicitação de exames, incluindo no mínimo:

- 2.1.7.5.1. Total de exames solicitados.
- 2.1.7.5.2. Total de pacientes atendidos.
- 2.1.7.5.3. Valor total dos exames solicitados.
- 2.1.7.5.4. Valor médio de exames solicitados.
- 2.1.7.5.5. Valor médio por requisição de exame.
- 2.1.7.5.6. Média de exames por requisição.
- 2.1.7.5.7. Evolução mensal da quantidade e valor total dos exames solicitados, permitindo filtrar todas as informações por estabelecimento de saúde solicitante, tipo de exame, sexo do paciente, idade do paciente e período da solicitação (data inicial e data final do período).

2.2. ADEQUAÇÃO DO SISTEMA AOS INDICADORES DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE (APS)

2.2.1. O sistema deverá permitir o registro estruturado de todos os atendimentos, procedimentos e ações de saúde, em conformidade com os padrões definidos pelo Ministério da Saúde para a APS.

2.2.2. Garantir compatibilidade e integração com o sistema nacional de informação, e-SUS APS, assegurando a correta transmissão das informações.

2.2.3. Disponibilizar funcionalidades para monitoramento, extração de relatórios e acompanhamento do desempenho das equipes de saúde com base nos indicadores da APS.

2.2.4. Possibilitar a identificação e acompanhamento longitudinal dos usuários, permitindo o registro adequado das ações de cuidado realizadas no território.

2.2.5. A empresa contratada deverá garantir a atualização contínua do sistema em relação às mudanças normativas do Ministério da Saúde, assegurando sua adequação permanente aos indicadores, fichas, terminologias e regras de validação vigentes.

2.2.6. O sistema deverá permitir o registro adequado das ações relacionadas aos indicadores definidos pelo Ministério da Saúde, incluindo, entre outros: Indicadores para





ESTADO DE SANTA CATARINA
MUNICÍPIO DE BALNEÁRIO PIÇARRAS
FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

Equipes de Saúde da Família (eSF) e Atenção Primária (eAP), Indicadores para Equipes de Saúde Bucal (eSB) e Indicadores para Equipes Multiprofissionais (eMulti).

2.2.7. Indicadores para Equipes de Saúde da Família (eSF) e Atenção Primária (eAP):

- 2.2.7.1.** Mais acesso à Atenção Primária à Saúde.
- 2.2.7.2.** Cuidado no desenvolvimento infantil.
- 2.2.7.3.** Cuidado da gestante e da puérpera.
- 2.2.7.4.** Cuidado da pessoa com diabetes mellitus.
- 2.2.7.5.** Cuidado da pessoa com hipertensão arterial.
- 2.2.7.6.** Cuidado da pessoa idosa.
- 2.2.7.7.** Cuidado da mulher na prevenção do câncer.

2.2.8. Indicadores para Equipes de Saúde Bucal (eSB):

- 2.2.8.1.** Consulta odontológica programada na APS.
- 2.2.8.2.** Tratamento odontológico concluído.
- 2.2.8.3.** Taxa de exodontias na APS.
- 2.2.8.4.** Escovação supervisionada na APS.
- 2.2.8.5.** Procedimentos odontológicos preventivos.
- 2.2.8.6.** Tratamento restaurador atraumático.

2.2.9. Indicadores para Equipes Multiprofissionais (eMulti):

- 2.2.9.1.** Média de atendimentos por pessoa assistida pela eMulti.
- 2.2.9.2.** Ações interprofissionais realizadas na APS.

2.3. RELATÓRIOS:

2.3.1. Todos os relatórios devem possuir a opção de serem gerados no mínimo em .pdf, .xlsx e .csv.

2.3.2. Business Intelligence (BI) no processo de relatórios de gestão.

2.3.3. RELATÓRIOS DE GESTÃO DE FATURAMENTO:

- 2.3.3.1.** Gerar emissão do controle de remessa do arquivo.
- 2.3.3.2.** Gerar relatório de procedimentos efetuados.
- 2.3.3.3.** Gerar produção consolidado (BPA-C).
- 2.3.3.4.** Gerar produção individualizada (BPA-I).
- 2.3.3.5.** Gerar relatório de relação de pacientes.
- 2.3.3.6.** Gerar relatório procedimento principal por CBO.
- 2.3.3.7.** Gerar relatório Produção por complexidade.





ESTADO DE SANTA CATARINA
MUNICÍPIO DE BALNEÁRIO PIÇARRAS
FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

- 2.3.3.8.** Gerar relatório de faturamento sintético (dois modelos).
- 2.3.3.9.** Gerar relatório de procedimentos executados.
- 2.3.3.10.** Gerar relatório de exportação para o CIHA.
- 2.3.3.11.** Gerar relatório de acessos ao sistema, exibindo lista de usuários com filtros por período, unidade de saúde e outros critérios a serem definidos.
- 2.3.3.12.** Gerar relatório com lista geral de usuários, permitindo filtros por: período, unidade de saúde, faixa etária, bairro, situação do cadastro, sexo, com opção de agrupamento por bairro, unidade, raça e sexo.
- 2.3.3.13.** Gerar relatórios analíticos e consolidados por período, paciente, unidade de saúde e profissional.
- 2.3.3.14.** Gerar relatório com a ficha do usuário, contendo todas as informações do cadastro do paciente.
- 2.3.3.15.** Gerar relatório com histórico completo de atendimentos do paciente.
- 2.3.3.16.** Gerar relatório com histórico completo de medicamentos e exames realizados pelo paciente.
- 2.3.3.17.** Gerar relatório de pacientes cadastrados sem RG e CPF.
- 2.3.3.18.** Gerar relatório de previsão de duração de estoque, calculado com base no consumo médio de meses anteriores, permitindo que o operador defina a quantidade de meses considerada no cálculo no momento da geração.
- 2.3.3.19.** Gerar relatório de lista geral de estoque, nas versões completa e resumida.
- 2.3.3.20.** Gerar relatório por local de estoque.
- 2.3.3.21.** Gerar relatório de pedidos de compra.
- 2.3.3.22.** Gerar relatório de compras realizadas.
- 2.3.3.23.** Gerar relatório de estoque mínimo e máximo.
- 2.3.3.24.** Gerar relatório de balanço de entrada e saída de medicamentos, com filtros por: período, grupo, subgrupo, tipo (medicamento, material, produto), locais de estoque, lote e vencimento. Deve permitir opções de exibição como: mostrar apenas positivos, zerados ou negativos, agrupar por grupo, ocultar valores e exibir movimentações.
- 2.3.3.25.** Gerar relatório de consumo mensal.
- 2.3.3.26.** Gerar relatório de controle de lote e validade.
- 2.3.3.27.** Gerar relatório de demanda reprimida.
- 2.3.3.28.** Gerar relatório de medicamentos controlados, contemplando:





ESTADO DE SANTA CATARINA
MUNICÍPIO DE BALNEÁRIO PIÇARRAS
FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

2.3.3.28.1. Balanço de entrada.

2.3.3.28.2. Balanço de entrada e saída.

2.3.3.28.3. Termo de abertura e fechamento.

2.3.3.29. Gerar relatório para controle de transferências realizadas e recebidas, com detalhamento por produto e operadores do sistema envolvidos.

2.3.3.30. Gerar relatório de gestantes em acompanhamento de Pré-Natal.

2.3.3.31. Gerar relatório consolidado de pacientes com determinada condição de saúde e risco estratificado, permitindo filtros por condição de saúde e nível de risco.

2.3.3.32. Gerar relatório de pacientes em tratamento odontológico, com filtros por estabelecimento, profissional responsável, período de tratamento e situação do tratamento (concluído ou em andamento).

2.3.3.33. Gerar relatório de localização de visitas domiciliares registradas pelo Agente Comunitário via aplicativo, exibindo mapa com marcador do local da visita, data e hora do registro e nome do agente comunitário.

2.3.3.34. Gerar relatório de participantes de atividades em grupo, permitindo filtrar por ausentes ou presentes.

2.3.3.35. Gerar relatório de monitoramento das atividades em grupo, contendo no mínimo:

2.3.3.35.1. Total de reuniões realizadas, por tipo de reunião.

2.3.3.35.2. Total de atividades em grupo, por tipo de atividade.

2.3.3.35.3. Total de temas abordados, por tema da atividade.

2.3.3.35.4. Total de práticas em saúde realizadas, por tipo de prática.

2.3.4. RELATÓRIOS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE:

2.3.4.1. Disponibilizar relatório de Condições de Moradia: a partir do cadastro domiciliar, com filtros combináveis (situação, localização, tipo de domicílio, abastecimento de água, escoamento sanitário, origem da água, energia elétrica, destino do lixo, risco de mosquitos). Listagem com identificação do responsável e telefone.

2.3.4.2. Disponibilizar relatório Cidadãos por Características: combinação de critérios (condição de saúde, idade, faixa etária, sexo, diagnóstico IMC), com possibilidade de múltiplas doenças. Filtro por área ou micro área.

2.3.4.3. Disponibilizar relatório Movimentações Cadastrais: domicílios e cidadãos cadastrados ou alterados em período determinado, por área ou micro área.





ESTADO DE SANTA CATARINA
MUNICÍPIO DE BALNEÁRIO PIÇARRAS
FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

2.3.4.4. Disponibilizar relatório Condições de Saúde/Doença: totalização por faixa etária e geral, contabilização por município, área e micro área.

2.3.4.5. Disponibilizar relatório de Visitas Domiciliares:

2.3.4.5.1. Relatório Detalhado: por cidadão visitado, com data, turno, motivo, desfecho e orientações registradas.

2.3.4.5.2. Relatório Resumido: totais de famílias e cidadãos visitados, com filtro por área ou micro área.

2.3.4.5.3. Relatório de Cobertura: percentual de famílias visitadas no período, total de famílias sob responsabilidade, total de famílias visitadas e total de cidadãos visitados.

2.3.4.6. Disponibilizar relatório Famílias Cadastradas: endereço, área, micro área, número da família e relação completa de moradores.

2.3.4.7. Disponibilizar relatório de empréstimos: listagem de tomador, produtos, quantidades emprestadas, devolvidas e saldo, com filtros por:

2.3.4.7.1. Estabelecimento que realizou o empréstimo.

2.3.4.7.2. Tomador.

2.3.4.7.3. Produto emprestado.

2.3.4.7.4. Período da operação.

2.3.5. RELATÓRIOS TFD:

2.3.5.1. Relatórios gerenciais para controle de prestação de serviços especializados com filtros:

2.3.5.1.1. Data inicial e final.

2.3.5.1.2. Código interno.

2.3.5.1.3. CPF.

2.3.5.1.4. Cartão SUS.

2.3.5.1.5. Nome do paciente.

2.3.5.1.6. Descrição do atendimento.

2.3.5.1.7. Município de encaminhamento.

2.3.5.1.8. Baixa de TFD.

2.3.5.1.9. Caráter de atendimento (eletivo, urgência, outros).

2.3.5.1.10. Situação (pendente, agendado, cancelado).





ESTADO DE SANTA CATARINA
MUNICÍPIO DE BALNEÁRIO PIÇARRAS
FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

- 2.3.5.2.** Relatório de pacientes com data de entrada e saída para encaminhamento à Casa de Apoio.
- 2.3.5.3.** Relatório de atendimento por período.
- 2.3.5.4.** Relatório de atendimento por período BPA.
- 2.3.5.5.** Relatório de agendamento por período.
- 2.3.5.6.** Relatório de agendamento por período e fornecedor.
- 2.3.5.7.** Relatório de agendamento por gráfico.
- 2.3.5.8.** Relatório de agendamento por faixa etária e sexo.
- 2.3.5.9.** Relatório de agendamento por prestador e especialidade.
- 2.3.5.10.** Relatório de atendimento e agendamento por período.
- 2.3.5.11.** Relatório de transporte de usuários (lista para motorista).
- 2.3.5.12.** Relatório de agendamentos enviados por WhatsApp.
- 2.3.5.13.** Relatório de demanda reprimida.
- 2.3.5.14.** Relatório de encaminhamento mensal.
- 2.3.5.15.** Relatório de produção de atendimentos agendados consolidados.
- 2.3.5.16.** Relatório de TFD.
- 2.3.5.17.** Relatório de TFD por município.
- 2.3.5.18.** Comprovante de solicitação de atendimento.
- 2.3.5.19.** Comprovante de agendamento de atendimento.
- 2.3.5.20.** Relatório de viagens.
- 2.3.5.21.** Exportação da fila de espera regulada.
- 2.3.5.22.** Relatório de cidadãos que não compareceram à consulta.
- 2.3.5.23.** Relatório com relação de agendamentos realizados.
- 2.3.5.24.** Relatório de gastos por veículo, programa de saúde e tipo de gasto.
- 2.3.5.25.** Relatório com previsão de manutenção do veículo.
- 2.3.5.26.** Relatório de viagens realizadas com as seguintes informações:
 - 2.3.5.26.1.** Data, horário e destino.
 - 2.3.5.26.2.** Veículo.
 - 2.3.5.26.3.** Motorista.
 - 2.3.5.26.4.** Passageiros.
- 2.3.5.27.** Relatório de quilometragem percorrida por motorista e veículo.
- 2.3.5.28.** Rastreamento de veículos via GPS utilizando tablets.





ESTADO DE SANTA CATARINA
MUNICÍPIO DE BALNEÁRIO PIÇARRAS
FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

2.3.6. RELATÓRIOS DO LABORATÓRIO:

- 2.3.6.1. Gerar relatórios operacionais, estatísticos e gerenciais, incluindo produtividade, número de exames por período, exames pendentes, faturamento e indicadores de desempenho.
- 2.3.6.2. Emitir gráficos e relatórios de desempenho.
- 2.3.6.3. Permitir relatório de produção por período, setor e unidade.
- 2.3.6.4. Permitir a exportação de dados em formato de planilha.

2.3.7. RELATÓRIOS DA FARMÁCIA:

- 2.3.7.1. Gerar relatório de dispensação por paciente.
- 2.3.7.2. Gerar os seguintes relatórios de dispensação:
 - 2.3.7.2.1. Dispensação de medicamentos.
 - 2.3.7.2.2. Dispensação por atendimento.
 - 2.3.7.2.3. Dispensação por faixa etária/sexo.
 - 2.3.7.2.4. Dispensação por origem do paciente.
 - 2.3.7.2.5. Dispensação por grupo e subgrupo.
- 2.3.7.3. Gerar relatório de medicamentos mais utilizados.
- 2.3.7.4. Gerar os seguintes relatórios de medicamentos de uso contínuo:
 - 2.3.7.4.1. Lista de medicamentos de uso contínuo.
 - 2.3.7.4.2. Pacientes por medicamentos de uso contínuo.
 - 2.3.7.4.3. Previsão de consumo de medicamentos contínuos.
 - 2.3.7.4.4. Dispensação de medicamentos contínuos.
- 2.3.7.5. Gerar relatório de posição de estoque.
- 2.3.7.6. Gerar relatório de previsão de estoque.
- 2.3.7.7. Gerar relatório de curva ABC.
- 2.3.7.8. Gerar os seguintes relatórios de transferência:
 - 2.3.7.8.1. Transferência entre unidades/setor.
 - 2.3.7.8.2. Transferência entre unidades/setor – média de distribuição.
- 2.3.7.9. Gerar relatório de devolução de medicamentos.
- 2.3.7.10. Gerar relatório de histórico de medicamentos/produtos.
- 2.3.7.11. Gerar relatório de prestação de contas.

2.3.8. RELATÓRIOS DA VIGILÂNCIA SANITÁRIA:

- 2.3.8.1. Gerar o arquivo do BPA conforme layout do Ministério da Saúde – DATASUS.





ESTADO DE SANTA CATARINA
MUNICÍPIO DE BALNEÁRIO PIÇARRAS
FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

- 2.3.8.2.** Emitir relatório de controle dos alvarás expedidos por validade.
- 2.3.8.3.** Emitir relatório das ações realizadas no período, permitindo verificar a quantidade de cada situação alterada durante um mês.
- 2.3.8.4.** Emitir relatório dos processos administrativos contendo no mínimo: número do processo, data, tipo do processo, data de início, autuado e situação.
- 2.3.8.5.** Emitir relatório com tempo de atendimento dos requerimentos/protocolo, para acompanhamento do tempo entre pagamento e finalização.
- 2.3.8.6.** Disponibilizar impressão de todos os documentos referentes ao processo (anexos, multas, defesas, etc.), seguindo a ordem cronológica dos eventos.
- 2.3.8.7.** Emitir relatório financeiro para visualizar os valores em aberto e pagos.
- 2.3.8.8.** Emitir relatório financeiro exibindo minimamente: valor referente ao requerimento/protocolo, valor pago, diferença, data de vencimento e estabelecimento/pessoa requerente.

2.3.9. RELATÓRIOS DA VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA:

- 2.3.9.1.** Disponibilizar relatório de vacinas aplicadas, contendo no mínimo as seguintes informações:
 - 2.3.9.1.1.** Data da aplicação.
 - 2.3.9.1.2.** Cidadão.
 - 2.3.9.1.3.** Idade.
 - 2.3.9.1.4.** Vacina aplicada/dose.
 - 2.3.9.1.5.** Estabelecimento da aplicação.
- 2.3.9.2.** Disponibilizar exportação de relatório para formato de planilha ou outro formato, contendo o consolidado de doses aplicadas de cada vacina.
- 2.3.9.3.** Disponibilizar relatórios para extração das seguintes informações:
 - 2.3.9.3.1.** Dados das armadilhas cadastradas, com no mínimo os seguintes filtros: Tipo de Imóvel, área, micro área, localidade, data de cadastro e situação.
 - 2.3.9.3.2.** Produção, incluindo o resultado das coletas realizada dentro do ciclo, com no mínimo os seguintes filtros: Localidade, atividade e ciclo.
 - 2.3.9.3.3.** Pontos estratégicos cadastrados no sistema, com no mínimo os seguintes filtros: Tipo, área, micro área, localidade, período e situação.
- 2.3.9.4.** Deve gerar relatório com histórico de inspeções das armadilhas, com filtros de período, endereço, profissional etc.





ESTADO DE SANTA CATARINA
MUNICÍPIO DE BALNEÁRIO PIÇARRAS
FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

2.3.10. RELATÓRIOS DO FUNDO ANIMAL:

2.3.10.1. Disponibilizar relatório de animais em fila de espera para realização de procedimentos.

2.3.10.2. Disponibilizar relatório para acompanhamento das atividades desempenhadas, com no mínimo os seguintes filtros: período, atividades, espécie de animal e sexo.

2.3.10.3. Disponibilizar relatório com a relação dos animais cadastrados, com no mínimo os seguintes filtros: bairro, situação do animal, espécie de animal, microchipagem.

3. MÓDULO DE NÚCLEO ASSISTENCIAL:

3.1. CADASTRO E CONSULTA DE PACIENTES:

3.1.1. Permitir o cadastro de novos pacientes, com no mínimo as seguintes informações:

3.1.1.1. Nome e Sobrenome.

3.1.1.2. Data de Nascimento.

3.1.1.3. Endereço Completo.

3.1.1.4. Número do Cartão Nacional de Saúde (CNS).

3.1.1.5. Nome da mãe.

3.1.1.6. Nome do pai.

3.1.1.7. CPF.

3.1.2. Possuir funcionalidade para anexar documentos diversos ao cadastro do paciente, que deverão estar acessíveis para consulta e impressão no prontuário.

3.1.3. Permitir a inclusão de foto do paciente, com opções para upload de arquivo ou captura direta via webcam no momento do cadastro.

3.1.4. Permitir o cadastro de biometria, possibilitando o registro de mais de uma impressão digital por paciente.

3.1.5. Possuir um cadastro único e centralizado de cidadãos, compartilhado e acessível por todos os módulos do sistema.

3.1.6. A busca por cidadãos deverá ser possível utilizando-se, no mínimo, os seguintes critérios: nome, CPF, telefone, data de nascimento, CEP, nome da mãe e CNS.

3.1.7. Possibilitar a busca combinada utilizando múltiplos critérios, a fim de refinar resultados em casos de homonímia.





ESTADO DE SANTA CATARINA
MUNICÍPIO DE BALNEÁRIO PIÇARRAS
FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

- 3.1.8.** Exibir alerta sobre a existência de homônimos tanto no momento do cadastro quanto na consulta de cidadãos.
- 3.1.9.** Permitir o registro do nome social do paciente, que deverá ser exibido nos sempre que for necessário a indicação o nome.
- 3.1.10.** Permitir a consulta e a atualização dos dados cadastrais do paciente.
- 3.1.11.** Disponibilizar funcionalidade para limpar todos os filtros aplicados em uma busca de forma rápida e fácil.
- 3.1.12.** O sistema deve validar e impedir que um mesmo CPF, RG ou CNS seja cadastrado para mais de um cidadão com cadastro, emitindo alerta em caso de duplicidade.
- 3.1.13.** Possuir parametrização para o administrador defina quais informações são obrigatórias ou opcionais no cadastro do cidadão em cada uma das unidades.
- 3.1.14.** Disponibilizar consulta de CEP integrada, permitindo a busca a partir do nome do logradouro e município.
- 3.1.15.** Disponibilizar integração com o CADWEB para importar as informações cadastrais do cidadão diretamente da base nacional do CNS, quando este já possuir cadastro.
- 3.1.16.** Disponibilizar ferramenta para unificação de cadastros duplicados, assegurando a consolidação dos históricos de atendimento em um único registro.
- 3.1.17.** Disponibilizar rotina para exclusão ou cancelamento automático de todas as solicitações de agendamento pendentes associadas a cidadãos cujo cadastro foi excluído ou inativado.
- 3.1.18.** O cadastro do cidadão deverá conter campo específico para informar se é beneficiário do Programa Bolsa Família, com o respectivo Número de Identificação Social (NIS).
- 3.1.19.** Disponibilizar a impressão de um cartão de identificação do cidadão, em dimensões similares às do Cartão Nacional de Saúde, contendo, no mínimo: nome completo, CNS, CPF, data de nascimento, telefone, nome da mãe, endereço, e identificação da área, microárea e família.
- 3.1.20.** Permitir a consulta por diferentes situações cadastrais: ativo, inativo, falecido e sem identificação.
- 3.1.21.** O cadastro do cidadão deverá possuir um campo para armazenar a data e hora da última alteração, o qual deverá ser preenchido automaticamente pelo sistema sempre que houver modificação.

3.2. PRONTUÁRIO ELETRÔNICO:





ESTADO DE SANTA CATARINA
MUNICÍPIO DE BALNEÁRIO PIÇARRAS
FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

3.2.1. O sistema deverá permitir a impressão do prontuário do cidadão, mediante parametrização, com seleção de período. O documento impresso deverá conter, no mínimo:

- 3.2.1.1.** Termo de compromisso sobre a guarda do prontuário.
- 3.2.1.2.** Data do atendimento, com horário de chegada e saída.
- 3.2.1.3.** Tempo de permanência.
- 3.2.1.4.** Profissional que fez o atendimento.
- 3.2.1.5.** Unidade do atendimento.
- 3.2.1.6.** Procedimentos executados.
- 3.2.1.7.** Histórico da consulta.
- 3.2.1.8.** Medicamentos prescritos.
- 3.2.1.9.** Exames solicitados.
- 3.2.1.10.** CBO do profissional.
- 3.2.1.11.** Número do atendimento.
- 3.2.1.12.** Identificação de data, horário e usuário que gerou a impressão.
- 3.2.1.13.** Indicação do número de páginas total da impressão e o número de cada página.

3.2.2. Ao realizar a consulta do prontuário, o sistema não deve permitir alteração ou exclusão de nenhum dado registrado.

3.3. ATENDIMENTO AMBULATORIAL:

3.3.1. As funções deste módulo deverão operar plenamente em modo offline durante eventual queda de conectividade com a internet, armazenando localmente os dados inseridos. Restabelecida a conexão, o sistema deverá executar a sincronização automática dos dados com o servidor central, sem perda de informações e sem necessidade de intervenção manual do operador ou acionamento de suporte técnico, assegurando a continuidade do atendimento ambulatorial mesmo em situações de instabilidade de rede.

3.3.2. O fluxo de atendimento ambulatorial deverá permitir que o cidadão, registrado na recepção, seja direcionado à fila de triagem/acolhimento e, após este, à fila de atendimento com o profissional específico, respeitando a ordem de chamada.

3.3.3. O profissional deve possuir acesso a fila para realizar o chamado do paciente.

3.3.4. O sistema deve permitir a reabertura de um atendimento já finalizado, mediante justificativa obrigatória, sem que o cidadão precise passar novamente pelo fluxo de recepção/triagem.





ESTADO DE SANTA CATARINA
MUNICÍPIO DE BALNEÁRIO PIÇARRAS
FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

- 3.3.5.** Após finalizado, o atendimento deve ser registrado em um histórico ou lista de atendimentos realizados, de fácil acesso e consulta pelo profissional.
- 3.3.6.** Ao chamar o cidadão na fila, o sistema deverá direcionar o profissional automaticamente para o prontuário eletrônico, já no contexto daquele atendimento.
- 3.3.7.** O prontuário eletrônico deverá possuir rotina que permita o agendamento de consultas e exames em agendas disponíveis, sem a necessidade de sair da tela de atendimento do cidadão.
- 3.3.8.** O prontuário eletrônico deverá possuir rotina para autorização de exames solicitados, realizando o controle de cotas financeiras do estabelecimento autorizador e permitindo a autorização apenas para prestadores credenciados que possuam saldo disponível.
- 3.3.9.** Não permitir que o profissional imprima exames de Patologia Clínica e Radiologia que não foram autorizados.
- 3.3.10.** Permitir o registro de procedimentos fisioterápicos no formato de produção individualizada, conforme padrão BPA Magnético, quando aplicável.
- 3.3.11.** Na tela de atendimento, o prontuário deverá exibir de forma clara e em destaque: nome completo, data de nascimento, idade, endereço (logradouro, bairro e município) e as comorbidades registradas do cidadão.
- 3.3.12.** Permitir visualizar, no mínimo, os seguintes históricos do cidadão:
- 3.3.12.1.** Procedimentos realizados.
 - 3.3.12.2.** Profissional que realizou o atendimento.
 - 3.3.12.3.** Estabelecimento onde o atendimento foi realizado.
 - 3.3.12.4.** Exames solicitados.
 - 3.3.12.5.** Laudos gerados (BPA-I. TFD. APAC).
 - 3.3.12.6.** Documentos emitidos ao cidadão (atestados, declarações, etc).
 - 3.3.12.7.** Encaminhamentos para especialidades.
 - 3.3.12.8.** Registro das evoluções.
 - 3.3.12.9.** Série histórica das avaliações de hipertensão arterial, glicemia e imc (visíveis em formato de tabela e gráfico).
 - 3.3.12.10.** Prescrições de medicamentos.
 - 3.3.12.11.** Documentos anexados ao prontuário.
 - 3.3.12.12.** Histórico de vacinação do cidadão.





ESTADO DE SANTA CATARINA
MUNICÍPIO DE BALNEÁRIO PIÇARRAS
FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

3.3.12.13. Componentes do núcleo familiar. com seus respectivos históricos de atendimento.

3.3.12.14. Ausência nas consultas agendadas.

3.3.13. O sistema deve permitir o registro do acolhimento e dos sinais vitais, incluindo, no mínimo:

3.3.13.1. Peso.

3.3.13.2. Altura.

3.3.13.3. Perímetro cefálico.

3.3.13.4. Pressão arterial.

3.3.13.5. Frequência cardíaca.

3.3.13.6. Temperatura.

3.3.13.7. Glicemia capilar.

3.3.13.8. Saturação do oxigênio.

3.3.13.9. Classificação de risco/vulnerabilidade.

3.3.13.10. CIAP2.

3.3.13.11. Motivo da consulta.

3.3.14. O sistema deve permitir o registro de antecedentes de saúde, contendo, no mínimo:

3.3.14.1. CID10 ou CIAP2 para identificação da doença/condição.

3.3.14.2. Data de início da doença/condição.

3.3.14.3. Situação da doença/condição (ativo. latente ou resolvido).

3.3.14.4. Substâncias causadoras de alergias e reações adversas.

3.3.14.5. Descritivo da manifestação da alergia/reação adversa.

3.3.14.6. Grau de criticidade da manifestação.

3.3.14.7. Data da ocorrência.

3.3.15. Disponibilizar rotina para classificação e reclassificação de risco do cidadão, em conformidade com o Protocolo Catarinense de Acolhimento com Classificação de Risco (PCACR).

3.3.16. O sistema deverá possuir funcionalidade de monitoramento e alerta para identificação de usuários com exames em atraso, conforme os intervalos preconizados pelo Ministério da Saúde. Devendo:

3.3.16.1. Identificar automaticamente mulheres na faixa etária recomendada para realização do exame citopatológico do colo do útero (preventivo), conforme periodicidade dos protocolos vigentes.





ESTADO DE SANTA CATARINA
MUNICÍPIO DE BALNEÁRIO PIÇARRAS
FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

- 3.3.16.2.** Identificar pacientes com diagnóstico de diabetes mellitus com exames de acompanhamento em atraso (ex.: glicemia, hemoglobina glicada, entre outros definidos em protocolo).
- 3.3.16.3.** Gerar sinalização visual no prontuário eletrônico do paciente indicando pendências.
- 3.3.16.4.** Disponibilizar listas e relatórios de pacientes com exames em atraso para apoio à busca ativa.
- 3.3.16.5.** Permitir parametrização dos prazos conforme atualização dos protocolos.
- 3.3.16.6.** Registrar o histórico de alertas e a regularização dos exames.
- 3.3.17.** Permitir que, durante um atendimento, o profissional realize o encaminhamento do cidadão para um próximo atendimento (consulta, exame, etc.) diretamente pelo prontuário, sem necessidade de retorno à recepção.
- 3.3.18.** Permitir registrar a evasão do cidadão, finalizando o atendimento.
- 3.3.19.** Exibição da Folha de Rosto do prontuário, com no mínimo as seguintes informações: dados coletados durante o acolhimento/escuta inicial, motivo da consulta, lembretes sobre o cidadão, últimos atendimentos realizados, medicamentos de uso contínuo, com data da última receita emitida, antecedentes de saúde do cidadão, com no mínimo as seguintes informações: dados do pré natal e nascimento, índice APGAR, cirurgias e internações, antecedentes familiares.
- 3.3.20.** Registro do atendimento no padrão SOAP, contendo minimamente Lista de Condições de Saúde do Paciente, podendo incluir novas condições de saúde e relacioná-las a um CID e CIAP. Deve ser possível adicionar uma condição de saúde sem a necessidade de relacioná-lo com um CID e CIAP. Deve ser possível incluir as seguintes informações:
- 3.3.20.1.** Descritivo do motivo da consulta.
 - 3.3.20.2.** Dados antropométricos.
 - 3.3.20.3.** Registro de sinais vitais.
 - 3.3.20.4.** Informação de exames solicitados e resultados de exames.
 - 3.3.20.5.** Descritivo da avaliação.
 - 3.3.20.6.** Condições de saúde identificadas, com base no CID e CIAP2.
 - 3.3.20.7.** Descritivo no plano de tratamento.
 - 3.3.20.8.** Geração de documentos com base em modelos previamente cadastrados.
 - 3.3.20.9.** Solicitação de exames.





ESTADO DE SANTA CATARINA
MUNICÍPIO DE BALNEÁRIO PIÇARRAS
FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

- 3.3.20.10.** Cadastro de lembretes.
- 3.3.20.11.** Encaminhamento para especialidades médicas.
- 3.3.20.12.** Prescrição de medicamentos.
- 3.3.21.** Permitir a emissão de Laudo de Solicitação de Tratamento Fora de Domicílio (TFD).
- 3.3.22.** Permitir a emissão de Laudo de Solicitação de Mamografia, conforme padrão SISCAN.
- 3.3.23.** Permitir a emissão de Laudo de Solicitação de Exame Citopatológico do colo do útero, conforme padrão SISCAN.
- 3.3.24.** Disponibilizar o preenchimento da Ficha de Marcadores de Consumo Alimentar, respeitando as regras de faixa etária definidas pelo e-SUS APS.
- 3.3.25.** Disponibilizar formulário eletrônico para registro de cidadãos participantes do Programa de Controle do Tabagismo, incluindo o Teste de Fagerström para avaliação do grau de dependência à nicotina, com cálculo automático do resultado.
- 3.3.26.** Disponibilizar consulta dos dados das fichas CDS do e-SUS vinculadas ao cidadão, exibindo, no mínimo, a data e o local do atendimento/procedimento.
- 3.3.27.** Disponibilizar formulário para registro e orientação de conduta para cidadãos com dor crônica na coluna, de acordo com os critérios de Índice de Incapacidade.
- 3.3.28.** Disponibilizar campo para identificação do profissional auxiliar dos atendimentos compartilhados.
- 3.3.29.** Disponibilizar área específica no prontuário para o registro do Pré-Natal, contendo, no mínimo: dados da gestação atual, histórico obstétrico e de exames, histórico de consultas, cálculo automático da Data Provável do Parto (DPP) e da idade gestacional.
- 3.3.30.** Permitir o registro do sintomático de Tuberculose, com as seguintes características: data do registro, identificação se é contactante (sim ou não), identificação dos exames de Baciloscopia e Cultura realizados, com data da solicitação, data do resultado e resultado (positivo, negativo ou não reagente).
- 3.3.31.** Na confirmação do diagnóstico, o sistema deve permitir especificar o tipo de entrada no tratamento: caso novo, retratamento por recidiva, retorno após abandono ou retratamento por falência.
- 3.3.32.** Ao iniciar o acompanhamento, permitir o registro das seguintes informações: número da notificação para o SINAN e data de registro, resultados dos exames de baciloscopia





ESTADO DE SANTA CATARINA
MUNICÍPIO DE BALNEÁRIO PIÇARRAS
FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

(1º e 2º amostra), cultura de escarro, PPD, histopatologia, HIV, raio-X de tórax, tratamento com as informações de esquema, início do tratamento e forma de tratamento.

3.3.33. Possuir rotina para preenchimento e impressão das Fichas de Investigação de Agravos de notificação compulsória, conforme layouts oficiais do MS, incluindo, no mínimo: eventos adversos pós-vacinação, AIDS em adulto, COVID-19, sífilis em gestante, HIV em gestante, tratamento antirrábico, sífilis congênita, tuberculose, acidente de trabalho grave.

3.3.34. Estratificação de risco das condições monitoradas pela atenção primária, com no mínimo os seguintes formulários: Hipertensão, Diabetes, Saúde Mental, Saúde Bucal, Gestantes, Crianças e Idoso.

3.3.35. Disponibilizar consulta do histórico de todos os formulários de estratificação de risco preenchidos para o paciente, exibindo, no mínimo: profissional responsável, data de preenchimento, estabelecimento, resultado da estratificação e as respostas completas do formulário.

3.3.36. Possuir rotina de apoio à prescrição, com funcionalidades para renovação de receitas anteriores, alertas de interações medicamentosas, e separação automática da impressão dos receituários por tipo (agrupando medicamentos com mesmo controle/tipo de receita).

3.3.37. O sistema deve oferecer um cálculo de posologia padrão baseado na apresentação do medicamento, mas permitir que o profissional edite a posologia final conforme sua avaliação.

3.3.38. Os receituários impressos devem conter um código de barras que permita a identificação automática e validação da receita no momento da dispensação.

3.3.39. Permitir a integração entre o módulo laboratorial e o prontuário eletrônico do paciente, possibilitando que os resultados de exames sejam automaticamente inseridos e visualizados diretamente no sistema, preferencialmente via integração sistêmica, eliminando a necessidade de anexar ou inserir manualmente os resultados.

3.3.40. Possuir rotina para informar o CID do Diagnóstico dos procedimentos que exigem CID para o faturamento.

3.3.41. O sistema deverá possuir um módulo específico para o SAMU, com rotinas para registro de atendimentos de urgência e emergência móvel, com permissões de acesso personalizáveis.

3.3.42. ODONTOLOGIA:

3.3.42.1. Permitir o registro de procedimentos odontológicos por meio de um odontograma digital interativo.





ESTADO DE SANTA CATARINA
MUNICÍPIO DE BALNEÁRIO PIÇARRAS
FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

3.3.42.2. O odontograma digital deve permitir o registro de procedimentos já executados.

3.3.42.3. O odontograma digital deve permitir o planejamento de procedimentos a serem executados, registrando, no mínimo: dente, face(s), sextante, arcada, tecidos moles, situação do dente, uso de prótese, e se o atendimento é de urgência ou manutenção.

3.3.42.4. Permitir personalizar as cores das situações dos dentes no odontograma digital.

3.3.42.5. Permitir a impressão do plano de tratamento odontológico para o paciente.

3.3.42.6. Permitir o registro de alergia a anestesia.

3.3.42.7. Permitir criação de plano de tratamento, com identificação visual dos elementos dentários que serão tratados, com no mínimo as seguintes características:

3.3.42.7.1. Visualização de dentição decídua e permanente, com possibilidade de identificar na própria imagem a situação de cada dente (no mínimo as seguintes situações: Ausente, Fraturado, Cariado, Placa, Lesão de Mancha Branca) e em qual face será aplicado o tratamento.

3.3.42.7.2. Planejamento do tratamento por Sextante e Arcada.

3.3.42.7.3. Identificação de utilização de prótese.

3.3.42.7.4. Impressão dos dados do tratamento planejado, com no mínimo as seguintes informações: Data de início do tratamento, Identificação do cidadão, Identificação dos dentes que serão tratados, especificando face e situação.

3.3.42.8. Permitir registro das ações executadas diretamente no odontograma dinâmico, com base no plano de tratamento criado. Permitir adicionar procedimentos SIGTAP para cada dente tratado, juntamente com o registro da evolução.

3.3.42.9. Permitir o registro de ações realizadas em tecidos moles, identificando de forma estruturada a região da boca e as respectivas ações realizadas.

3.3.42.10. Permitir o cancelamento de tratamentos planejados.

3.3.42.11. Permitir a identificação de atendimentos de urgência e de manutenção, conforme regras do sistema e-SUS APS.

3.3.42.12. Disponibilizar o histórico de tratamentos odontológicos do paciente, com, no mínimo: data do atendimento, profissional responsável, dente tratado, procedimento SIGTAP realizado, evolução e indicativo de urgência.





ESTADO DE SANTA CATARINA
MUNICÍPIO DE BALNEÁRIO PIÇARRAS
FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

3.3.42.13. Disponibilizar formulário específico para encaminhamento a Centros de Especialidades Odontológicas (CEO), contendo, no mínimo: especialidade de destino, hipótese diagnóstica, descrição do exame clínico, histórico da condição, e campo para definição de urgência com justificativa obrigatória.

3.3.42.14. Permitir a emissão de receituários, atestados e solicitações de exames, seguindo a mesma lógica e integração do prontuário da Atenção Básica.

3.3.43. ATIVIDADES COLETIVAS:

3.3.43.1. Permitir o cadastro de grupos de cidadãos, possibilitando sua inclusão em lote como participantes em Atividades em Grupo

3.3.43.2. Permitir o cadastro de Atividades em Grupo conforme os critérios definidos na Ficha de Atividade Coletiva do sistema e-SUS APS.

3.3.43.3. Permitir o registro de Ata da atividade em grupo, sendo impressa juntamente com o planejamento da atividade.

3.3.43.4. Permitir o registro da ausência de um cidadão que estava programado como participante em uma atividade.

3.3.43.5. Permitir o registro da evolução dos cidadãos participantes da atividade em grupo, devendo esse registro ser exibido no prontuário eletrônico do cidadão.

3.3.43.6. Permitir o registro de peso, altura e pressão arterial dos participantes da atividade em grupo, com a informação registrada ficando visível no prontuário do cidadão.

3.3.43.7. Permitir a clonagem de atividades para períodos determinados, com definição do dia da semana e periodicidade personalizável.

3.3.43.8. Permitir a geração de relatório das atividades realizadas que tiveram o código INEP inserido, para controle do Programa Saúde na Escola.

3.4. AGENDAMENTOS:

3.4.1. Emitir confirmações de agendamento e outras notificações por meio de SMS e aplicativos de conversa (como WhatsApp), permitindo personalização futura destes serviços.

3.4.2. A criação de agendas deverá contemplar, no mínimo:

3.4.2.1. Data.

3.4.2.2. Horário inicial.

3.4.2.3. Horário final.

3.4.2.4. Número de vagas.





ESTADO DE SANTA CATARINA
MUNICÍPIO DE BALNEÁRIO PIÇARRAS
FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

3.4.2.5. Tempo de atendimento.

3.4.2.6. Profissional.

3.4.2.7. Tipo de procedimento.

3.4.2.8. Unidade executante.

3.4.3. O lançamento de um agendamento deverá conter, no mínimo, as seguintes informações:

3.4.3.1. Paciente.

3.4.3.2. Tipo de atendimento.

3.4.3.3. Fornecedor.

3.4.3.4. Origem.

3.4.3.5. Procedimento SUS (SIGTAP).

3.4.3.6. Médico profissional com especialidade e registro CBO (Classificação Brasileira de Ocupações).

3.4.3.7. Observações.

3.4.4. Permitir a inclusão e exclusão de horários em agendas já existentes.

3.4.5. Alertar o operador durante a criação de agenda caso a data selecionada seja um feriado cadastrado, exibindo a descrição do feriado.

3.4.6. Permitir, por meio de parametrização, a funcionalidade de "encaixe" de pacientes em vagas extras ou horários não programados.

3.4.7. Permitir a criação de agendas individualizadas por profissional, com a possibilidade de definir se a agenda estará disponível apenas para sua unidade de lotação ou para outras unidades.

3.4.8. Permitir a inserção de orientações na agenda.

3.4.9. Exibir alerta ao operador, no momento do agendamento, caso o cidadão possua histórico de não comparecimento em agendamentos anteriores.

3.4.10. Permitir a edição em lote de um conjunto de datas e/ou horários de uma agenda, possibilitando excluir, reservar ou bloquear múltiplos horários, com exigência de justificativa para a ação.

3.4.11. Garantir a integração entre todos os pontos de atendimento da Secretaria de Saúde, permitindo o acesso em tempo real às informações de atendimento de qualquer unidade por operadores devidamente autorizados.





ESTADO DE SANTA CATARINA
MUNICÍPIO DE BALNEÁRIO PIÇARRAS
FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

3.4.12. Permitir a diferenciação de vagas na agenda por tipo (ex: retorno, primeira consulta, população específica), sendo possível ao administrador criar novos tipos de vagas conforme a necessidade do município.

3.4.13. Permitir que uma determinada data/horário da agenda possa ser clonado, repetindo-o semanalmente até uma determinada data final, facilitando a criação de vagas para longos períodos.

3.4.14. Permitir a parametrização para definir quais estabelecimentos estão autorizados a criar agendas para determinadas especialidades ou tipos de exame.

3.4.15. A consulta de agendamentos deverá permitir filtros por, no mínimo: cidadão, procedimento, profissional, unidade executante e período, inclusive retroativo.

3.4.16. Exibir situação do agendamento: agendado, confirmado, realizado, faltou e cancelado.

3.4.17. Permitir a busca e cancelamento de agendamentos utilizando, no mínimo, os filtros: tipo de procedimento, nome do cidadão e data de nascimento.

3.4.18. O sistema deve permitir o cancelamento de múltiplos agendamentos de uma só vez (em lote), bem como o cancelamento parcial, onde o operador pode selecionar manualmente quais agendamentos cancelar em uma lista.

3.4.19. Permitir imprimir a agenda de atendimento de um profissional.

3.4.20. Permitir a impressão de um comprovante de agendamento para o cidadão, contendo unidade, profissional, data e horário. O administrador deverá poder configurar o layout (A4, A5, bobina térmica) e o tipo de impressora por unidade de saúde.

3.4.21. O sistema não deve permitir o agendamento de pacientes cujo cadastro esteja inativo ou excluído.

3.4.22. Permitir a indicação, no agendamento, se a origem/regulação é da AMFRI (Associação dos Municípios da Foz do Rio Itajaí) ou do próprio município.

3.5. RECEPÇÃO:

3.5.1. Possuir ambiente específico para recepção, sem acesso a informações do prontuário do paciente.

3.5.2. Permitir a parametrização, por estabelecimento, das opções disponíveis na interface de recepção.

3.5.3. Ao registrar o cidadão na recepção, o sistema deverá permitir seu encaminhamento para, no mínimo, os seguintes tipos de atendimento: administração de medicação, coleta de





ESTADO DE SANTA CATARINA
MUNICÍPIO DE BALNEÁRIO PIÇARRAS
FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

exames, curativos, nebulização, demanda espontânea, atendimento odontológico, escuta inicial/triagem, procedimentos e vacinas. A lista de tipos de atendimento deverá ser personalizável pelo administrador.

3.5.4. No momento do registro, o sistema deverá permitir a identificação se o paciente se enquadra em grupos prioritários ou de preferência, como gestante, idoso, criança ou pessoa com deficiência (PCD).

3.5.5. Exibir para o recepcionista a informação de qual Unidade de Saúde é a responsável pelo paciente.

3.5.6. Permitir que o recepcionista cancele um atendimento em fila, desde que o mesmo ainda não tenha sido iniciado pelo profissional de saúde.

3.5.7. Disponibilizar um ambiente de gestão da fila de atendimentos que apresente, no mínimo: nome do paciente, tipo de atendimento a ser realizado, horário de chegada, horário agendado (se houver), tempo de espera, profissional responsável, status do atendimento e classificação de risco.

3.5.8. Quando o cidadão possuir nome social registrado, este deverá ser o nome exibido nas telas do sistema e na fila de atendimento.

3.5.9. Permitir que o recepcionista edite e crie cadastros de pacientes apenas se ele possuir permissão para executar essas ações.

3.5.10. O sistema deverá alertar o recepcionista caso o cidadão possua agendamentos em aberto, permitindo a visualização da data, horário, local do agendamento e orientações.

3.5.11. Permitir que o recepcionista informe o não comparecimento de pacientes agendados, inserindo o motivo do não comparecimento. O motivo do não comparecimento deverá ficar registrado no Prontuário Eletrônico do paciente, para posterior consulta.

3.5.12. Permitir que o recepcionista consulte todas as agendas disponíveis para uma unidade, com filtros, no mínimo, por: especialidade/tipo de exame, período e profissional.

3.5.13. Permitir a consulta e impressão de orientações previstas na agenda.

3.5.14. O profissional de saúde deverá poder chamar o cidadão na fila, iniciar ou cancelar um atendimento diretamente da tela de gestão da lista de atendimentos. Deverá também ser possível reabrir um atendimento já concluído, respeitando um prazo máximo parametrizável definido pelo administrador.





ESTADO DE SANTA CATARINA
MUNICÍPIO DE BALNEÁRIO PIÇARRAS
FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

3.5.15. Os pacientes devem ser exibidos na fila de atendimentos sendo organizados de acordo com o Protocolo Catarinense de Acolhimento com Classificação de Risco (PCACR) atribuída pelo acolhimento, quando este critério estiver habilitado.

3.5.16. O sistema deverá permitir a autenticação/confirmação de presença do paciente por meio de sua impressão digital, no momento do atendimento na recepção para consultas ou procedimentos.

3.5.17. Possuir na tela da recepção um filtro que possibilite mostrar os pacientes ativos e inativos no sistema.

4. MÓDULO DE ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE (APS):

4.1. APLICATIVO PARA O PACIENTE:

4.1.1.1. Por meio do app, deverá ser possível agendar diferentes tipos de atendimentos, tais como vacinação, consultas médicas, consultas de enfermagem, exames laboratoriais, mamografias, exames preventivos e outros.

4.1.1.2. O sistema deverá oferecer requisitos básicos para a realização dos agendamentos, incluindo: cadastro e autenticação de usuários, visualização de unidades de saúde disponíveis, consulta de datas e horários disponíveis, confirmação e cancelamento de agendamentos, notificações e lembretes para os usuários.

4.1.1.3. O aplicativo deverá ser flexível e configurável, permitindo que novas funcionalidades, regras de negócio e tipos de atendimento sejam definidos e ajustados conforme as necessidades e diretrizes da gestão da Secretaria Municipal de Saúde.

4.1.1.4. O sistema também deverá contemplar priorização de públicos específicos (ex: gestantes, idosos, grupos de risco), integração com sistemas já existentes da rede de saúde, relatórios gerenciais para apoio à tomada de decisão, controle de filas e demanda por serviços.

4.1.1.5. O aplicativo deverá oferecer suporte aos sistemas operacionais iOS e Android.

4.2. AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE (ACS):

4.2.1. Cadastros conforme padrões e-SUS APS:

4.2.1.1. Cadastro Individual: com campos para contato de urgência, local de trabalho e observações gerais.





ESTADO DE SANTA CATARINA
MUNICÍPIO DE BALNEÁRIO PIÇARRAS
FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

4.2.1.2. Cadastro Domiciliar: com campo específico para identificar imóveis em área de risco para proliferação de mosquitos e atalho para vinculação de novos cidadãos.

4.2.1.3. Registro de Visita Domiciliar: com campo livre para descrição de orientações e condutas realizadas.

4.2.2. Disponibilizar ferramenta de planejamento de visitas, permitindo programar famílias a serem visitadas em período determinado.

4.2.3. Possibilitar impressão do planejamento contendo responsável familiar e moradores com condições de saúde que requerem acompanhamento (ex.: hipertensão, diabetes, gestação).

4.2.4. Permitir registro de visitas fora da área de abrangência da Equipe ESF.

4.2.5. Permitir a autorização de registro de visitas em outras micro áreas.

4.2.6. Disponibilizar termos de recusa padronizados para:

4.2.6.1. Cadastro domiciliar.

4.2.6.2. Cadastro individual.

4.2.7. AGENTE COMUNITÁRIO OFFLINE:

4.2.7.1. Aplicativo compatível com tablets Android, com autenticação mediante as mesmas credenciais (login/senha) da plataforma web.

4.2.7.2. Verificação de proximidade geográfica entre o profissional e o endereço da visita para liberação do registro.

4.2.7.3. Funcionalidades sincronizáveis com a plataforma web:

4.2.7.3.1. Cadastro de cidadãos e domicílios, conforme padrões e-SUS APS.

4.2.7.3.2. Registro de Visita Domiciliar com todos os dados obrigatórios para o e-SUS APS.

4.2.7.4. Possuir restrição de acesso exclusivamente às famílias da micro área autorizada de responsabilidade do ACS.

4.2.7.5. Exibir notificação durante o registro da visita sobre membros da família com vacinas em atraso.

4.2.7.6. Permitir o registro de dados da caderneta de vacinação, com opção de anexar foto para validação posterior pelo profissional responsável.

4.2.7.7. Permitir a aplicação de pesquisas estratégicas previamente configuradas pelo administrador.





ESTADO DE SANTA CATARINA
MUNICÍPIO DE BALNEÁRIO PIÇARRAS
FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

4.2.7.8. Sincronização automática via conexão sem fio com a plataforma web, que consolidará os dados para envio ao e-SUS APS.

4.3. CONTROLE DE EMPRÉSTIMOS:

4.3.1. Registrar empréstimos para cidadãos ou estabelecimentos, com os seguintes dados:

4.3.1.1. Identificação do tomador (cidadão ou estabelecimento).

4.3.1.2. Nome do responsável pelo recebimento.

4.3.1.3. Itens emprestados e respectivas quantidades.

4.3.2. Emitir comprovante com todas as informações e campo para assinatura do responsável.

4.3.3. Registrar devolução de itens emprestados, com:

4.3.3.1. Identificação do tomador.

4.3.3.2. Data da devolução.

4.3.3.3. Produto devolvido vinculado a empréstimo existente.

4.3.3.4. Lote, data de validade e quantidade devolvida.

5. MÓDULO DE GESTÃO DE REGULAÇÃO:

5.1. FLUXOS DA REGULAÇÃO:

5.1.1. Integração com o Faturamento SIA/SUS (BPA-I/BPA-C) para o TFD.

5.1.2. Lançamento de solicitações de atendimentos com as seguintes informações:

5.1.2.1. Data e hora do atendimento.

5.1.2.2. Nome do paciente (com cadastro completo).

5.1.2.3. Especialidade.

5.1.2.4. Caráter de Atendimento (Eletivo/Urgência).

5.1.2.5. Profissional Atendente.

5.1.2.6. Profissional Solicitante.

5.1.2.7. Unidade de saúde de origem do paciente.

5.1.2.8. Observações.

5.1.2.9. Consultas, exames, transportes e procedimentos solicitados.

5.1.3. Controle de quantidade de vagas por fornecedor, exames e consultas.

5.1.4. Possibilidade de inserção de fornecedores cadastrados.

5.1.5. Inserção dos exames e consultas disponibilizados.

5.1.6. Lançamento dos valores contratados (casa de apoio, transporte externo).





ESTADO DE SANTA CATARINA
MUNICÍPIO DE BALNEÁRIO PIÇARRAS
FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

5.1.7. Rotina para autorização de exames com controle de cota financeira do estabelecimento autorizador, permitindo autorização apenas para prestadores com saldo financeiro e devidamente credenciados.

5.1.8. Controle de agendamentos com visualização por filtros:

5.1.8.1. Data inicial e final.

5.1.8.2. Código interno.

5.1.8.3. CPF.

5.1.8.4. Cartão SUS.

5.1.8.5. Nome do paciente.

5.1.8.6. Descrição do atendimento.

5.1.8.7. Município de encaminhamento.

5.1.8.8. Baixa de TFD.

5.1.8.9. Caráter de atendimento (eletivo, urgência e outros).

5.1.8.10. Situação (pendente, agendado, cancelado).

5.1.9. Integração com aplicativo de conversação (ex.: WhatsApp) para envio dos dados do encaminhamento e confirmação/cancelamento pelo paciente.

5.2. FILA DE ESPERA

5.2.1. Consulta de fila de espera por filtros:

5.2.1.1. Tipo de procedimento.

5.2.1.2. Nome do paciente.

5.2.1.3. Data de nascimento.

5.2.1.4. Origem da solicitação.

5.2.1.5. Prioridade.

5.2.1.6. Data de solicitação.

5.2.1.7. Observação da solicitação.

5.2.1.8. Tipo de consulta (1ª ou retorno).

5.2.2. Permitir ações: agendar solicitação, devolver para origem, editar (unidade, procedimento, quantidade, classificação), cancelar, lançar ocorrências, imprimir guia.

5.2.3. Tela inicial do Módulo de Regulação das Solicitações com filtros por: tipo de procedimento, nome do paciente, data de nascimento, origem da solicitação, data da solicitação, observação extra, tipo de consulta (1ª ou retorno).





ESTADO DE SANTA CATARINA
MUNICÍPIO DE BALNEÁRIO PIÇARRAS
FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

5.2.4. Lista geral com exibição obrigatória de: unidade responsável, tipo de procedimento, CNS, paciente, data de nascimento, idade, data da solicitação, prioridade, tipo, exame, profissional solicitante. Identificação visual para solicitação devolvida e solicitação urgente nova para pedido já existente.

5.2.5. Tela individual da solicitação com exibição obrigatória de: dados do paciente, data de nascimento, gestante (sim/não), prioridade, idade, tipo de consulta, tipo de procedimento, unidade responsável, profissional solicitante, CBO, dados clínicos, justificativa de urgência, campo para anexos.

5.2.6. Desfechos obrigatórios da regulação:

5.2.6.1. Classificar (urgente, brevidade, eletivo) com justificativa obrigatória.

5.2.6.2. Inserir em fila de espera.

5.2.6.3. Alterar tipo do procedimento e regular.

5.2.6.4. Devolver com motivo obrigatório e notificação obrigatória ao solicitante via sistema.

5.2.6.5. Negar com motivo obrigatório e notificação obrigatória ao solicitante via sistema.

5.2.6.6. Detalhes.

5.2.6.7. Abrir prontuário do paciente.

5.2.6.8. Visualizar encaminhamento/laudo (PDF).

5.2.7. Tela inicial do Módulo de Regulação das Devolvidas com exibição obrigatória de: solicitação, paciente, idade, tipo de procedimento, unidade, profissional solicitante, prioridade, data da análise, data da avaliação.

5.2.8. Tela inicial do Módulo de Regulação das Devolvidas com permissão para: reenviar solicitação, cancelar, lançar ocorrência, acessar prontuário, detalhes.

5.2.9. Permitir a consulta de solicitações com filtros por: tipo de procedimento, nome do paciente, data de nascimento, origem, data de solicitação, observação, tipo de consulta.

5.2.10. Possibilidade de inserir solicitações manualmente na fila (sem atendimento).

5.2.11. Possibilidade de abrir agenda e puxar automaticamente pacientes da fila regulada por ordem, mantendo opção de agendamento manual individual.

5.2.12. Sistema não deve permitir inclusão em fila de pacientes com cadastro inativo/excluído.





ESTADO DE SANTA CATARINA
MUNICÍPIO DE BALNEÁRIO PIÇARRAS
FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

6. MÓDULO DE GESTÃO DE LABORATÓRIO

6.1. FLUXOS DO LABORATÓRIO

- 6.1.1. Permitir o registro de requisições de exame através de leitura de código de barras.
- 6.1.2. Permitir classificação de prioridade: rotina, urgência, emergência e imediato.
- 6.1.3. Permitir o recebimento de solicitações de exames oriundas das unidades básicas e hospitalares.
- 6.1.4. Compartilhamento de dados assistenciais conforme padrões estabelecidos.
- 6.1.5. Integrar com registros de atendimento da rede municipal.
- 6.1.6. Permitir a emissão de etiquetas com código de barras e controle inicial do fluxo das amostras.
- 6.1.7. Emitir etiquetas com código de barras para rastreabilidade e identificação das amostras.
- 6.1.8. Realizar impressão de etiquetas no momento do atendimento, evitando preenchimento manual.
- 6.1.9. Emitir etiquetas com código de barras vinculadas exclusivamente à requisição.
- 6.1.10. Controlar a reimpressão de etiquetas, com justificativa registrada no sistema.
- 6.1.11. Controlar pendências e recoletas com histórico de rastreabilidade.
- 6.1.12. Registrar o profissional responsável pela coleta.
- 6.1.13. Registrar data, horário e usuário responsável por cada etapa.
- 6.1.14. Controlar o fluxo da amostra desde a coleta até a liberação do resultado.
- 6.1.15. Permitir rastreabilidade completa da amostra desde a coleta até a liberação do resultado.
- 6.1.16. Permitir parametrizações técnicas do sistema, incluindo definição de perfis de acesso, regras operacionais, integração com equipamentos e ajustes necessários à rotina do laboratório.
- 6.1.17. Permitir o acompanhamento de desempenho de equipamentos e geração de gráficos de controle.
- 6.1.18. Apresentar indicadores de tempo de processamento (TAT).
- 6.1.19. Controlar a qualidade interna, incluindo a aplicação de regras de validação (como Westgard).
- 6.1.20. Permitir o registro e monitoramento de controles internos.
- 6.1.21. Atender aos requisitos de boas práticas laboratoriais.





ESTADO DE SANTA CATARINA
MUNICÍPIO DE BALNEÁRIO PIÇARRAS
FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

6.1.22. Possuir documentação técnica comprobatória de conformidade legal e sanitária, bem como manter atualizações contínuas sempre que houver alterações normativas em âmbito federal, estadual ou municipal.

6.1.23. Permitir o gerenciamento de cadastros gerais do sistema, incluindo exames, convênios, usuários, setores, valores de referência e demais tabelas auxiliares necessárias ao funcionamento da rotina laboratorial.

6.1.24. Disponibilizar acompanhamento da rotina do laboratório, controle de exames pendentes, monitoramento de produtividade e apoio à tomada de decisão pela coordenação.

6.1.25. Permitir registro de histórico laboratorial integrado ao atendimento médico.

6.1.26. Atender aos padrões de interoperabilidade e troca de informações definidos pelo Ministério da Saúde.

6.1.27. Integrar com sistemas municipais de saúde e faturamento.

6.1.28. Atender às exigências relacionadas à produção ambulatorial e hospitalar no âmbito do SUS.

6.1.29. Possuir integração com plataformas oficiais para notificação de doenças de notificação obrigatória e gerar relatórios automáticos conforme exigências sanitárias.

6.1.30. Utilizar corretamente o código CNES da unidade nos registros e relatórios, adequando as informações estruturais e assistenciais conforme cadastro oficial.

6.1.31. Permitir o gerenciamento de soroteca. Realizar o controle de armazenamento, localização, rastreamento e descarte de amostras, garantindo organização e rastreabilidade conforme exigências sanitárias.

6.2. LABORATÓRIO TERCEIRIZADOS E/OU DE APOIO:

6.2.1. Enviar eletronicamente requisições para laboratórios terceirizados e/ou de apoio.

6.2.2. Emitir etiquetas específicas para exames terceirizados e/ou de apoio.

6.2.3. Integrar com laboratórios de apoio para recebimento automatizado de resultados via integração online ou troca de arquivos (XML, TXT, Webservice).

6.2.4. Registrar e gerenciar exames encaminhados a laboratórios de apoio.

6.2.5. Controlar prazos, pendências e garantir rastreabilidade completa dos exames terceirizados.

6.3. INTERFACEAMENTO:

6.3.1. Permitir integrações simultâneas com múltiplos sistemas e ser escalável para futuras integrações.





ESTADO DE SANTA CATARINA
MUNICÍPIO DE BALNEÁRIO PIÇARRAS
FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

- 6.3.2.** Permitir a integração com novos equipamentos futuramente.
- 6.3.3.** Realizar interfaceamento bidirecional com todos equipamentos laboratoriais que houver possibilidade de interação, possibilitando a importação automática de resultados, rastreabilidade das análises e redução de erros manuais.
- 6.3.4.** Garantir interoperabilidade por meio de API, Webservice, HL7, FHIR ou outro padrão compatível.

6.4. RESULTADOS:

- 6.4.1.** Importar automaticamente resultados recebidos dos laboratórios de apoio, evitando digitação manual.
- 6.4.2.** Permitir a anexação ou importação de laudos originais do laboratório de apoio.
- 6.4.3.** Permitir a digitação, importação automática (quando interfaceado), conferência técnica, validação e liberação de resultados de exames, com parametrização de valores de referência por faixa etária e sexo.
- 6.4.4.** Registrar, validar tecnicamente e liberar eletronicamente resultados com assinatura eletrônica do responsável técnico.
- 6.4.5.** Permitir controle e identificação automática através de alertas de resultados críticos ou incoerentes.
- 6.4.6.** Permitir detecção de inconsistências entre exames correlacionados.
- 6.4.7.** Permitir identificação de padrões anormais recorrentes.
- 6.4.8.** Emitir e disponibilizar laudos impressos e digitais com código de autenticidade.
- 6.4.9.** Permitir a geração e impressão de laudos individuais ou em lote, com identificação do responsável técnico, histórico comparativo de exames e mecanismos de segurança para controle de autenticidade.
- 6.4.10.** Disponibilizar eletronicamente os laudos de forma segura.
- 6.4.11.** Enviar automaticamente aviso por SMS, aplicativo de conversação, e-mail ou aplicativo informando que o resultado foi liberado.
- 6.4.12.** Disponibilizar link seguro para acesso ao laudo eletrônico.
- 6.4.13.** Disponibilizar automaticamente laudos no prontuário do paciente.
- 6.4.14.** Restringir especificamente o acesso a resultados considerados sensíveis ou de controle especial, tais como exames relacionados a doenças infectocontagiosas de notificação, HIV, hepatites, sífilis e demais ISTs, exames toxicológicos, exames judiciais ou periciais, bem como outros exames definidos pela Coordenação do Laboratório ou pela Secretaria de Saúde.





ESTADO DE SANTA CATARINA
MUNICÍPIO DE BALNEÁRIO PIÇARRAS
FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

Para esses casos, permitir a configuração de bloqueio por tipo de exame, restringir a visualização apenas a perfis autorizados, exigir autenticação reforçada para acesso, registrar log específico de visualização desses resultados e possibilitar o bloqueio de impressão ou compartilhamento não autorizado. Garantir que o acesso a esses resultados seja concedido exclusivamente a profissionais formalmente autorizados, assegurando sigilo, ética profissional, segurança do paciente e conformidade com a legislação vigente.

7. MÓDULO DE FARMÁCIA

7.1. DISPENSAÇÃO DE MEDICAMENTOS:

- 7.1.1. Permitir a dispensação da medicação através de código de barras na receita.
- 7.1.2. Não permitir dispensação de medicamentos com validade vencida.
- 7.1.3. Permitir saída apenas para pacientes ativos.
- 7.1.4. Validar prazo da receita, bloqueando antimicrobianos com 10 dias e medicamentos da Portaria 344/98 com 30 dias.
- 7.1.5. Permitir o registro da prescrição, contendo no mínimo: data da prescrição, nome do paciente e registro do prescritor.
- 7.1.6. Controlar o fracionamento durante a dispensação do medicamento, impedindo que seja dispensada quantidade superior à prescrita quando existe possibilidade de fracionar o medicamento.
- 7.1.7. Controlar o fracionamento durante a dispensação do medicamento, permitindo a dispensação de quantidade superior à prescrita quando não existir possibilidade de fracionar o medicamento, sendo que a quantidade excedente nunca poderá ser superior à quantidade de comprimidos/cápsulas existentes em uma cartela/blister/frasco/caixa.
- 7.1.8. Disponibilizar rotina para consulta do prontuário do paciente no momento da dispensação de medicamento, sem necessidade de sair da aba de dispensação, desde que o operador do sistema possua acesso para visualização do prontuário.
- 7.1.9. Disponibilizar rotina para consulta do histórico de dispensações anteriores no momento da dispensação de medicamentos, exibindo ao menos as seguintes informações: produto dispensado, data da dispensação, quantidade prescrita, quantidade dispensada, posologia, data da próxima dispensação, estabelecimento dispensador, operador do sistema que registrou a dispensação, tipo de receita e data da prescrição.
- 7.1.10. Realizar a baixa automática no sistema após a confirmação da entrega.





ESTADO DE SANTA CATARINA
MUNICÍPIO DE BALNEÁRIO PIÇARRAS
FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

- 7.1.11.** Bloquear saída para pacientes de outros municípios, podendo definir exceções para determinados municípios.
- 7.1.12.** Bloquear saída para pacientes antes da data calculada para a próxima dispensação, podendo definir exceção para determinados pacientes, sendo que a exceção deve ser válida para apenas uma única saída.
- 7.1.13.** Calcular a data para a próxima retirada.
- 7.1.14.** Emitir comprovante de entrega, com no mínimo as seguintes informações: nome do paciente, medicação, quantidade dispensada, data, horário e prescritor.
- 7.1.15.** Registrar a entrega do medicamento no prontuário do paciente.
- 7.1.16.** Exibir alertas de interação medicamentosa.
- 7.1.17.** Permitir a consulta farmacêutica, sendo possível ao farmacêutico registrar orientações no prontuário do paciente.

8. MÓDULO DE GESTÃO DE ALMOXARIFADO:

8.1. GESTÃO DE ESTOQUE:

- 8.1.1.** O sistema deve permitir o registro de entrada de mercadorias por meio de nota fiscal.
- 8.1.2.** Deverá possibilitar a entrada manual de estoque, com leitura (bipagem) da nota fiscal.
- 8.1.3.** Disponibilizar a funcionalidade de importação da nota fiscal de entrada via arquivo XML.
- 8.1.4.** Permitir a importação da nota fiscal de entrada diretamente do site da SEFAZ, por meio da chave de acesso da NF-e.
- 8.1.5.** Na entrada manual de estoque, deverá ser possível incluir as seguintes informações: fornecedor, tipo de movimento (entrada ordinária, entrada eventual, doação, ajuste de estoque, permuta, saldo de implantação ou distribuidor), data do documento, data do lançamento, série, número do documento, desconto, classificação e observações.
- 8.1.6.** Na gestão de estoques deve ser possível unificar os dados e estoque de dois itens distintos, no caso de duplicatas.
- 8.1.7.** Emitir alertas automáticos de vencimento, com prazos configuráveis, notificando os responsáveis do almoxarifado próximos da data de validade e bloqueando a dispensação de itens vencidos.
- 8.1.8.** Permitir a realização de inventários periódicos, com registro da contagem física, conferência no sistema e possibilidade de ajustes de estoque quando necessário, exigindo





ESTADO DE SANTA CATARINA
MUNICÍPIO DE BALNEÁRIO PIÇARRAS
FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

justificativa obrigatória para qualquer alteração e mantendo histórico completo para fins de auditoria.

8.1.9. O sistema deverá contemplar rotina de cadastro e envio automático de alertas, contendo, no mínimo, os seguintes campos: tipo de alerta (devendo estar disponível, ao menos, alerta de estoque mínimo e de validade a vencer), estabelecimento de referência e usuário que receberá o alerta. O usuário configurado deverá receber, periodicamente, alerta contendo a relação dos produtos com estoque abaixo do mínimo e com validade próxima ao vencimento, sendo a periodicidade de recebimento configurável pelo administrador do sistema.

8.1.10. Dentro do cadastro do item deve conter o histórico de consumo com valor mediano entre os 3 últimos meses.

8.1.11. Cada unidade operacional deverá possuir estoque próprio e individualizado, assegurada a devida segregação e controle independente dos saldos por estabelecimento.

8.1.12. PEDIDOS E TRANSFERÊNCIA DE ESTOQUE:

8.1.12.1. Possuir rotina para que o almoxarife identifique que o pedido já está sendo separado, impedindo alterações no respectivo pedido.

8.1.12.2. Deve possibilitar a transferência entre unidades de estoque, com criação de pedidos, registro de envio, registro de recebimento e atualização automática dos estoques envolvidos.

8.1.12.3. Permitir transferência imediata de um estoque para outro.

8.1.12.4. Rotina para aceite e recusa de transferências, mediante justificativa para a recusa.

8.1.12.5. A realização de transferências deve depender da autorização do responsável pela unidade.

8.1.12.6. Cada unidade deve poder elaborar, por meio do sistema, sua lista de solicitações de medicamentos, materiais e/ou produtos, a qual será encaminhada ao almoxarifado central para análise, aceite ou recusa.

8.2. GESTÃO DE ESTOQUES DE MEDICAMENTO:

8.2.1. Permitir o cadastro de medicamentos com no mínimo as seguintes informações: nome do medicamento, apresentação, concentração e forma farmacêutica, unidade, fracionamento, código CATMAT, lote, data de validade, fabricante, classificação.

8.2.2. Incluir no cadastro de medicamentos:

8.2.2.1. Agentes alérgicos.





ESTADO DE SANTA CATARINA
MUNICÍPIO DE BALNEÁRIO PIÇARRAS
FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

8.2.2.2. O cadastro de diluente.

8.2.2.3. Posologias padrões.

8.2.3. Realizar obrigatoriamente o controle por lote e validade de todos os medicamentos.

8.2.4. Confeccionar etiquetas por código de barras com informações do medicamento, lote e validade, que possam ser utilizadas no lançamento de entradas, agilizando o processo e reduzindo o risco de lançamentos equivocados.

8.3. GESTÃO DE ESTOQUES DO FUNDO ANIMAL:

8.3.1. Deve permitir o cadastro de vacinas, microchips e insumos contendo no mínimo: quantidade, lote, validade, nome, laboratório.

9. MÓDULO DE FROTAS:

9.1. GESTÃO DE FROTAS:

9.1.1. Vinculação do veículo a um Programa de Saúde.

9.1.2. Registro de manutenções realizadas, com definição de data ou quilometragem da próxima manutenção.

9.1.3. Registro de custos com documentação (seguro, licenciamento) e definição da data do próximo vencimento.

9.1.4. Criação de roteiros de viagem com as seguintes informações:

9.1.4.1. Motorista responsável.

9.1.4.2. Veículo.

9.1.4.3. Destino.

9.1.4.4. Local de partida.

9.1.4.5. Data e hora da saída.

9.1.4.6. Previsão de data e hora de chegada.

9.1.4.7. Passageiros (paciente ou acompanhante).

9.1.4.8. Ponto de embarque de cada passageiro com destino e horário do compromisso.

9.1.4.9. Copiar dados de roteiro definindo dias da semana, data inicial/final e intervalo de repetição (1, 2, 3 ou 4 semanas).

9.1.4.10. Informar passageiros não comparecidos.

9.1.4.11. Lançamento de despesas relacionadas à viagem.

9.1.4.12. Lançamento do diário de bordo via web e tablet.





ESTADO DE SANTA CATARINA
MUNICÍPIO DE BALNEÁRIO PIÇARRAS
FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

9.1.4.13. Conclusão do roteiro de viagem com as seguintes informações:

9.1.4.13.1. Data e hora de chegada.

9.1.4.13.2. Quilometragem inicial e final.

9.1.4.13.3. Observações relacionadas à viagem.

9.1.4.14. Lançamento automático dos procedimentos SIGTAP conforme passageiros e quilometragem percorrida.

9.1.4.15. Rotina para visualização do histórico de viagens do paciente.

9.2. TFD (TRATAMENTO FORA DE DOMICÍLIO):

9.2.1. Controle de diárias na Casa de Apoio.

9.2.2. Controle de saída de van com detalhamento de pacientes, veículo, motorista e destino.

9.2.3. Cadastro de veículos, motoristas e destinos.

9.2.4. Lançamento de TFD com as seguintes características:

9.2.4.1. Opção de lançar transporte com tabela de TFD atrelada.

9.2.4.2. Possibilidade de lançar TFD para paciente e acompanhante.

9.2.4.3. Lançamento de transporte de ida e volta.

9.2.4.4. Registro de local de embarque com data e hora.

9.2.5. Possibilidade de baixa do lançamento em caso de cancelamento.

9.2.6. Registro de retorno dos processos enviados à Regional de Saúde, com identificação do parecer.

9.2.7. Comprovante dos agendamentos autorizados pela Regional de Saúde.

9.2.8. Ferramenta para registro do contato com o cidadão e comunicação do agendamento.

9.2.9. Integração com gestão de frotas para gerar solicitação de viagem quando utilizar transporte da Secretaria, informando necessidade de acompanhante.

9.2.10. Consulta do andamento do processo de TFD acessível a todas as Unidades de Saúde municipais.

9.2.11. Registro de cidadãos que não compareceram à consulta.

10. MÓDULO DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA:

10.1. PROGAMA DENGUE:

10.1.1. Cadastrar atividades a ser realizadas pelos ACE, com possibilidade de personalização, como: Tratamento (TR), bloqueio de transmissão (BT), inclusão de armadilhas, manutenção de





ESTADO DE SANTA CATARINA
MUNICÍPIO DE BALNEÁRIO PIÇARRAS
FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

armadilha, fumacê (UBV), Ponto Estratégico, revisão de área (RA), Delimitação de foco (DF), Levantamento de indica + tratamento (LIT+T), Pesquisa Vetorial Especial (PVE), investigação de denúncia (id), local provável de infecção (LPI) Registro geográfico (RG), LIRA.

10.1.2. Permitir a configuração de quarteirões, com os endereços cadastrados, com liberação personalizável.

10.1.3. Cadastrar e atualizar o endereço, com mais de uma casa por local.

10.1.4. Cadastrar profissional com: nome, cpf.

10.1.5. Possuir rotina para cadastrar dentro de cada profissional as atividades que serão desempenhadas para cada período, com liberação personalizável.

10.1.6. Permitir cadastro e gestão de estoque de insumos e epis.

10.1.7. permitir o cadastro de pontos estratégicos para acompanhamento, com no mínimo as seguintes informações: descrição do ponto, Tipo de Ponto Estratégico, Localidade, Endereço, Situação.

10.1.8. Deve permitir o acompanhamento de produtividade de ACEs, status de cumprimento das metas cadastradas.

10.1.9. Deve permitir configuração e personalização de metas para os profissionais.

10.1.10. Controle de ovitrampas, cálculo automático de índices (IPO, IDO, IDV), integração API ContaOvos (Fiocruz), registro de aplicação de larvicidas/adulticidas.

10.1.11. Deve possuir os seguintes cadastros para monitoramento de armadilhas:

10.1.11.1. Localidade.

10.1.11.2. Área.

10.1.11.3. Micro Área.

10.1.12. Permitir registro de coleta de armadilhas em Pontos Estratégicos, com informação do registro da coleta, com data.

10.1.13. Possibilidade de integração com o SINAN, para criação automática de BT.

10.1.14. Possuir rotina para inclusão de bloqueio de transmissão, com as seguintes informações:

10.1.14.1. Endereço.

10.1.14.2. Nome do paciente.

10.1.14.3. N^o do SINAN.

10.1.15. Possuir rotina para gerar automaticamente com o cadastro do BT, mapa personalizável, com indicação visual do raio de visita de 150 metros.





ESTADO DE SANTA CATARINA
MUNICÍPIO DE BALNEÁRIO PIÇARRAS
FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

10.1.16. APLICATIVO OFFLINE

- 10.1.16.1.** Deve funcionar de modo completo sem internet, com sincronização posterior via WiFi e/ou dados móveis.
- 10.1.16.2.** Deve efetuar o registro das atividades com geolocalização do aparelho móvel.
- 10.1.16.3.** Deve possuir checklist para cada atividade, com personalização futura dos campos a serem preenchidos.
- 10.1.16.4.** Localização e cadastro de armadilhas, coleta de ovos,
- 10.1.16.5.** Deve fazer a sugestão de sequência de visitas e sincronização de tarefas pendentes.
- 10.1.16.6.** Deve permitir o cadastro preliminar de um novo endereço, que depois deverá ser verificado e autorizado pela gestão da dengue.
- 10.1.16.7.** Deve possuir rotina para selecionar a atividade que será realizada pelo profissional.
- 10.1.16.8.** Dentro da atividade de Tratamento (TR) deverá aparecer os quarteirões e seus respectivos endereços a serem visitados.
- 10.1.16.9.** Deve permitir o registro de Fechado e Recusado para finalizar a atividade a ser configurada sem necessidade de passar por todo checklist.
- 10.1.16.10.** Ao selecionar o endereço para qualquer atividade, deve possuir verificação de se a localização a ser visitada está próxima do profissional, para liberar o acesso ao cadastro das informações.

10.2. IMUNIZAÇÃO:

- 10.2.1.** Disponibilizar integração com a Rede Nacional de Dados em Saúde (RNDS), para envio de informação de aplicação de vacinas.
- 10.2.2.** Disponibilizar tela de consulta para conferência dos registros enviados à RNDS, podendo filtrar por pelo menos os seguintes dados: Estabelecimento onde foi realizada a vacinação, nome do paciente, data da vacinação, situação do envio do registro.
- 10.2.3.** Caso algum registro enviado à RNDS tenha apresentado alguma crítica ou validação, o sistema deverá exibir qual validação foi aplicada, possibilitando a correção e o reenvio do dado para a RNDS.





ESTADO DE SANTA CATARINA
MUNICÍPIO DE BALNEÁRIO PIÇARRAS
FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

- 10.2.4.** Permitir que a Sala de Frios realize a separação e envio de vacinas para as salas de vacinação conforme os pedidos realizados, informando a vacina enviada, lote, fabricante e quantidade.
- 10.2.5.** Permitir que as salas de vacina realizem a confirmação do recebimento dos pedidos de vacina.
- 10.2.6.** Disponibilizar cadastro de Vacinas de acordo com as informações necessárias para integração com o sistema RNDS do Ministério da Saúde.
- 10.2.7.** Permitir controle de estoque dos imunobiológicos e insumos utilizados na aplicação, com controle de lote e validade.
- 10.2.8.** Permitir efetuar a saída das vacinas dando baixa automática no estoque de acordo com o respectivo lote, e tipo de movimentação (saída por perda/quebra, saída por perda/transporte, saída por perda/validade vencida, etc) contendo, no mínimo, as seguintes informações: Data. Motivo da saída. Vacina, Lote, Quantidade, Observação relacionada a saída.
- 10.2.9.** Permitir registrar a aplicação da vacina em um cidadão, informando a estratégia, imunobiológico aplicado com respectivo lote e profissional da aplicação.
- 10.2.10.** Permitir registrar os insumos utilizados durante a aplicação do imunobiológico.
- 10.2.11.** Permitir a confirmação do total de insumos aplicados, transferidos e perdidos durante a competência, previamente a exportação de dados para o SIPNI.
- 10.2.12.** Permitir a impressão da carteira de vacinação do cidadão, demonstrando todas as vacinas e doses aplicadas.
- 10.2.13.** Permitir o registro de vacinas aplicadas em outros estabelecimentos de saúde, inclusive privados (registro de histórico).
- 10.2.14.** Permitir o aprazamento automático de vacinas, com base no registro da aplicação.
- 10.2.15.** Permitir definir por quantas horas a vacina pode ser utilizada após a abertura do frasco.
- 10.2.16.** Permitir a informação da reaplicação de vacinas específicas (de acordo com regras do SIPNI).
- 10.2.17.** Permitir a integração entre a Carteira de Vacinação e o Prontuário Eletrônico do Cidadão, exibindo no prontuário do cidadão as vacinas aplicadas.
- 10.2.18.** Integração com o sistema para Tablet para o Agente Comunitário, recebendo os dados das vacinas e a foto da carteira de vacinação do cidadão, quando esses dados forem coletados pelas ACS no registro da visita.





ESTADO DE SANTA CATARINA
MUNICÍPIO DE BALNEÁRIO PIÇARRAS
FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

10.2.19. Permitir o registro do monitoramento de temperatura dos equipamentos da sala de vacinação, contendo no mínimo as seguintes informações:

10.2.19.1. Data e hora da medição.

10.2.19.2. Profissional responsável.

10.2.19.3. Temperatura no momento da medição, temperatura mínima e máxima.

11. MÓDULO DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA:

11.1. FLUXOS E FUNCIONALIDADES DO SISTEMA:

11.1.1. Cadastros e Configurações Iniciais

11.1.2. Cadastrar os ramos de atividade do estabelecimento.

11.1.3. Cadastrar os estabelecimentos, informando os setores com seu respectivo responsável técnico.

11.1.4. Controlar as atividades dos estabelecimentos através do CNAE.

11.1.5. Disponibilizar acesso à página web para validação/autenticação (login) do usuário contribuinte.

11.1.6. Realizar o cadastro do usuário contribuinte, com as seguintes características:

11.1.6.1. Formulário para cadastro de contabilidades, cemitérios, empresas, entre outros, contendo: CNPJ, razão social, endereço, nome do usuário, CPF do usuário, senha, e-mail e telefone.

11.1.6.2. Formulário para cadastro de usuários comuns contendo: nome do usuário, CPF, senha, e-mail e telefone.

11.1.7. Controlar automaticamente (e-mail/SMS) a confirmação e liberação de novos usuários do acesso externo.

11.1.8. Permitir o acesso ao ambiente (login) com CPF ou CNPJ.

11.1.9. Disponibilizar mecanismo de recuperação da senha de acesso.

11.1.10. Disponibilizar na página de acesso ao ambiente externo da Vigilância Sanitária link ou atalho para vídeo explicativo sobre a ferramenta.

11.1.11. Permitir que o usuário, ao realizar o login, selecione o estabelecimento quando estiver lotado em mais de um.

11.1.12. Permitir que usuários com perfil de contabilidade administrem os usuários de acesso ao sistema, com as seguintes características:

11.1.12.1. Cadastrar novos usuários.





ESTADO DE SANTA CATARINA
MUNICÍPIO DE BALNEÁRIO PIÇARRAS
FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

11.1.12.2. Fazer manutenção em usuários já cadastrados, com opção de inativar.

11.1.12.3. Gerenciar apenas os usuários lotados à contabilidade.

11.2. GESTÃO DE ESTABELECIMENTOS, HISTÓRICO E TRANSPARÊNCIA:

11.2.1. Visualizar o histórico do estabelecimento, contribuinte ou profissional, listando todos os requerimentos e processos administrativos.

11.2.2. Permitir que o usuário do ambiente externo visualize em seu perfil os processos e requerimentos abertos tanto no ambiente externo quanto no interno da Vigilância Sanitária.

11.2.3. Permitir a consulta de alvarás pelo usuário externo sem necessidade de autenticação (Lei de Acesso à Informação), possibilitando a qualquer cidadão pesquisar estabelecimentos por CNPJ ou razão social.

11.2.4. Possuir opção de reverter o requerimento/alvará após o deferimento.

11.3. PROGRAMAÇÃO E REGISTRO DE ATIVIDADES DE FISCALIZAÇÃO

11.3.1. Programar as atividades que devem ser realizadas pelos fiscais para o dia ou datas futuras.

11.3.2. Registrar as atividades da visita, podendo vinculá-las a um procedimento para possibilitar a geração do faturamento (BPAC ou BPA-I) das visitas realizadas pelos profissionais.

11.3.3. Montar o plantão dos fiscais, cadastrando escala com profissionais, data e horário, com opção de emitir relatório dos plantões cadastrados.

11.3.4. Operacionalizar o serviço conforme o seguinte fluxo:

11.3.4.1. Solicitação e protocolo digital.

11.3.4.2. Triagem e gestão interna, com direcionamento automático do protocolo para os fiscais responsáveis (os dados do estabelecimento são integrados aos módulos de Cadastro Imobiliário e Tributário, facilitando a conferência).

11.3.4.3. Fiscalização de campo, permitindo que os fiscais utilizem tablets ou smartphones para vistorias, preencham checklists padronizados, registrem fotos como evidências e emitam autos de infração ou termos de intimação no local, com validade jurídica via assinatura digital.

11.3.4.4. Emissão de Alvará, liberado digitalmente para o contribuinte após aprovação da vistoria e quitação das taxas (geradas automaticamente), com autenticação via QR Code.

11.4. DENÚNCIAS, AUTOS E PROCESSOS ADMINISTRATIVOS:





ESTADO DE SANTA CATARINA
MUNICÍPIO DE BALNEÁRIO PIÇARRAS
FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

- 11.4.1.** Registrar denúncias/reclamações com os seguintes dados: tipo da denúncia, tipo do denunciado, dados do denunciante, dados do denunciado e motivo da denúncia/reclamação.
- 11.4.2.** Emitir comprovante de registro da denúncia.
- 11.4.3.** Permitir que o usuário externo consulte o andamento da denúncia através de token/senha gerado no registro.
- 11.4.4.** Lançar ocorrências de denúncias/reclamações informando: profissional, data, parecer/solução, descrição da reclamação e registro do atendimento da denúncia.
- 11.4.5.** Cadastrar auto de intimação com os seguintes dados: código da denúncia, dados do autuado, enquadramento legal, irregularidades, exigência, prazo, responsável e fiscal.
- 11.4.6.** Emitir o auto de intimação.
- 11.4.7.** Vincular o auto de intimação a uma denúncia.
- 11.4.8.** Permitir prorrogação do prazo nos casos em que o autuado não consegue cumpri-lo.
- 11.4.9.** Inserir mais de um prazo para o auto de intimação.
- 11.4.10.** Cadastrar auto de infração com os seguintes dados: código da denúncia, código de intimação, dados do autuado, enquadramento legal, irregularidades, responsável e fiscal.
- 11.4.11.** Emitir o auto de infração.
- 11.4.12.** Gerar o auto de penalidade a partir do processo administrativo com os seguintes dados: código da denúncia (quando necessário), número da intimação, dados do autuado, penalidade, ato ou fato, enquadramento legal, especificação detalhada, responsável e fiscal.
- 11.4.13.** Emitir o auto de penalidade.
- 11.4.14.** Vincular o auto de penalidade a uma denúncia.
- 11.4.15.** Registrar a defesa.
- 11.4.16.** Inserir nos autos QR code para acompanhamento do andamento e verificação da autenticidade do documento.

11.5. ALVARÁ SANITÁRIO (MÉDIO E ALTO RISCO):

- 11.5.1.** Cadastrar e registrar Alvará Sanitário para médio e alto risco, com as seguintes características:
 - 11.5.1.1.** Atualizar o registro no cadastro do estabelecimento em concordância com o cadastro geral da prefeitura, utilizando o mesmo número cadastral.
 - 11.5.1.1.1.** Permitir anexar documentos de interesse da vigilância sanitária.





ESTADO DE SANTA CATARINA
MUNICÍPIO DE BALNEÁRIO PIÇARRAS
FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

- 11.5.1.1.2.** Configurar o responsável técnico quando a atividade desenvolvida exigir.
- 11.5.1.1.3.** Permitir o preenchimento da autodeclaração sanitária para médio risco dentro do sistema.
- 11.5.1.1.4.** Identificar o pagamento da taxa sanitária para liberação da impressão do Alvará.
- 11.5.1.1.5.** Emitir comprovante do protocolo/requerimento com QR Code.
- 11.5.1.1.6.** Acompanhar a situação da solicitação por e-mail enviado pelo sistema sempre que houver alteração pelo fiscal.
- 11.5.1.1.7.** Configurar o fiscal responsável pela solicitação.
- 11.5.1.1.8.** Colocar em análise.
- 11.5.1.1.9.** Informar que o requerimento está parado.
- 11.5.1.1.10.** Registrar a liberação do alvará com responsável e data.

11.6. DISPENSA DE ALVARÁ SANITÁRIO (BAIXO RISCO):

11.6.1. Cadastrar e registrar Dispensa de Alvará Sanitário para baixo risco, com as seguintes características:

- 11.6.1.1.** Atualizar o registro no cadastro do estabelecimento em concordância com o cadastro geral da prefeitura, utilizando o mesmo número cadastral.
- 11.6.1.2.** Permitir anexar documentos de interesse da vigilância sanitária.
- 11.6.1.3.** Configurar o responsável técnico quando a atividade desenvolvida exigir.
- 11.6.1.4.** Identificar o pagamento da taxa sanitária mínima para baixo risco quando a atividade necessitar de inspeção sanitária posterior, liberando a Dispensa de Alvará Sanitário.
- 11.6.1.5.** Liberar automaticamente a Dispensa de Alvará Sanitário quando a atividade não exigir pagamento e inspeção sanitária.
- 11.6.1.6.** Emitir comprovante do protocolo/requerimento com QR Code.
- 11.6.1.7.** Acompanhar a situação da solicitação por e-mail enviado pelo sistema sempre que houver alteração pelo fiscal.
- 11.6.1.8.** Configurar o fiscal responsável pela solicitação.
- 11.6.1.9.** Colocar em análise.
- 11.6.1.10.** Lançar ocorrência.
- 11.6.1.11.** Informar que o requerimento está parado.





ESTADO DE SANTA CATARINA
MUNICÍPIO DE BALNEÁRIO PIÇARRAS
FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

11.6.1.12. Registrar a liberação da Dispensa de Alvará Sanitário com responsável e data.

11.7. LICENÇAS E AUTORIZAÇÕES ESPECÍFICAS:

11.7.1. Cadastrar e registrar Licença de Transporte, com as seguintes características:

- 11.7.1.1.** Permitir inclusão dos documentos necessários.
- 11.7.1.2.** Permitir cadastro dos veículos por estabelecimento.
- 11.7.1.3.** Emitir comprovante de protocolo/requerimento com QR Code.
- 11.7.1.4.** Acompanhar a situação da solicitação via sistema e autoatendimento do site da Prefeitura.
- 11.7.1.5.** Colocar em análise.
- 11.7.1.6.** Lançar ocorrência disparando e-mail ao contribuinte com o andamento.
- 11.7.1.7.** Deferir ou indeferir.
- 11.7.1.8.** Emitir a Licença de Transporte.
- 11.7.1.9.** Solicitar baixa de veículos com a documentação exigida.
- 11.7.1.10.** Anexar documentos necessários para a solicitação da baixa.
- 11.7.1.11.** Configurar o responsável pela solicitação.
- 11.7.1.12.** Emitir declaração de baixa do veículo.

11.7.2. Emitir Autorização Sanitária para Vendedores Ambulantes, com as seguintes características:

- 11.7.2.1.** Realizar solicitação pelo representante legal incluindo atividade econômica, endereço e razão social.
- 11.7.2.2.** Atualizar automaticamente o registro no cadastro do estabelecimento.
- 11.7.2.3.** Emitir comprovante do protocolo/requerimento com QR Code.
- 11.7.2.4.** Acompanhar a solicitação por e-mail enviado pelo sistema sempre que houver atualização.
- 11.7.2.5.** Inserir o tipo de estrutura que será utilizada.
- 11.7.2.6.** Descrever alimentos e bebidas.
- 11.7.2.7.** Anexar os documentos exigidos para o comércio ambulante.
- 11.7.2.8.** Colocar em análise.
- 11.7.2.9.** Lançar ocorrência.
- 11.7.2.10.** Deferir ou indeferir.
- 11.7.2.11.** Registrar a entrega da licença com data e responsável.





ESTADO DE SANTA CATARINA
MUNICÍPIO DE BALNEÁRIO PIÇARRAS
FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

11.7.2.12. Configurar o fiscal responsável pela solicitação.

11.7.3. Permitir a solicitação de alvará para evento, com as seguintes características:

11.7.3.1. Visualizar os eventos disponíveis e realizar a solicitação de alvará.

11.7.3.2. Cadastrar novo evento (os eventos cadastrados pelo ambiente externo devem passar por fluxo de análise e aprovação).

11.7.3.3. Anexar os documentos necessários.

11.7.3.4. Emitir comprovante do protocolo/requerimento com QR Code.

11.7.3.5. Acompanhar a situação da solicitação pela consulta do QR Code.

11.7.3.6. Acompanhar a situação da solicitação por e-mail enviado pelo sistema sempre que houver alteração pelo fiscal.

11.7.3.7. Emitir o Alvará.

11.7.4. Solicitar Vacinação Extramuro, informando estabelecimento, responsável técnico e cronograma de vacinação, com opção de anexar documentos necessários para a solicitação e imprimir o termo de autorização para vacinação após o deferimento.

11.8. ALTERAÇÕES CADASTRAIS E RESPONSABILIDADE TÉCNICA:

11.8.1. Solicitar alteração de representante legal, endereço e razão social (contrato social), com as seguintes características:

11.8.1.1. Solicitar a alteração nos estabelecimentos vinculados à contabilidade.

11.8.1.2. Anexar os documentos necessários.

11.8.1.3. Emitir comprovante do protocolo/requerimento com QR Code.

11.8.1.4. Acompanhar a situação da solicitação pela consulta do QR Code.

11.8.1.5. Acompanhar a situação da solicitação por e-mail enviado pelo sistema sempre que houver alteração pelo fiscal.

11.8.2. Solicitar alteração da atividade do estabelecimento (contrato social), com as seguintes características:

11.8.2.1. Solicitar a alteração/exclusão de atividade dos estabelecimentos vinculados à contabilidade.

11.8.2.2. Anexar os documentos necessários.

11.8.2.3. Emitir comprovante do protocolo/requerimento com QR Code.

11.8.2.4. Acompanhar a situação da solicitação pela consulta do QR Code.

11.8.2.5. Acompanhar a situação da solicitação por e-mail enviado pelo sistema sempre que houver alteração pelo fiscal.





ESTADO DE SANTA CATARINA
MUNICÍPIO DE BALNEÁRIO PIÇARRAS
FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

11.8.3. Solicitar inclusão ou baixa de responsabilidade técnica, com as seguintes características:

11.8.3.1. Solicitar a inclusão ou baixa do responsável técnico dos estabelecimentos vinculados à contabilidade.

11.8.3.2. Anexar os documentos necessários.

11.8.3.3. Emitir comprovante do protocolo/requerimento com QR Code.

11.8.3.4. Acompanhar a situação da solicitação pela consulta do QR Code.

11.8.3.5. Acompanhar a situação da solicitação por e-mail enviado pelo sistema sempre que houver alteração pelo fiscal.

11.8.4. Solicitar baixa de Responsabilidade Técnica, com as seguintes características:

11.8.4.1. Atualizar automaticamente o registro no cadastro do estabelecimento caso a solicitação seja deferida.

11.8.4.2. Anexar os documentos necessários.

11.8.4.3. Emitir comprovante do protocolo/requerimento com QR Code.

11.8.4.4. Acompanhar a situação da solicitação por e-mail enviado pelo sistema sempre que houver alteração pelo fiscal.

11.8.4.5. Configurar o fiscal responsável pela solicitação.

11.8.4.6. Colocar em análise.

11.8.4.7. Lançar ocorrência.

11.8.4.8. Informar que o requerimento está parado.

11.8.4.9. Deferir ou indeferir.

11.8.4.10. Registrar a entrega da baixa de RT com data e responsável.

11.9. PROCESSOS ESPECIAIS E TÉCNICOS:

11.9.1. Solicitar exumação de restos mortais, com as seguintes características:

11.9.1.1. Anexar os documentos necessários.

11.9.1.2. Configurar o setor responsável pela solicitação.

11.9.1.3. Emitir a autorização para exumação para entrega ao solicitante.

11.9.2. Solicitar requisição de receituários (A, B, B2, retinóides sistêmicos, controle especial), com as seguintes características:

11.9.2.1. Cadastrar profissionais ou estabelecimentos de saúde com os dados necessários.





ESTADO DE SANTA CATARINA
MUNICÍPIO DE BALNEÁRIO PIÇARRAS
FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

- 11.9.2.2.** Registrar a autorização e liberação da numeração dada pelo Sistema SNCR (ANVISA).
 - 11.9.2.3.** Anexar documentos de interesse da Vigilância Sanitária.
 - 11.9.2.4.** Emitir comprovante do protocolo/requerimento com QR Code.
 - 11.9.2.5.** Emitir boleto de taxa de liberação da numeração de receituário.
 - 11.9.2.6.** Acompanhar a situação da solicitação por e-mail enviado pelo sistema sempre que houver alteração pelo fiscal.
 - 11.9.2.7.** Acompanhar o pagamento da taxa de requerimento de
 - 11.9.2.8.** Configurar o fiscal responsável pela solicitação.
 - 11.9.2.9.** Colocar em análise.
 - 11.9.2.10.** Lançar ocorrência.
 - 11.9.2.11.** Informar que o requerimento está parado.
 - 11.9.2.12.** Deferir ou indeferir.
 - 11.9.2.13.** Registrar a liberação do documento emitido pelo SNCR com responsável e data.
- 11.9.3.** Solicitar inspeção sanitária para AFE/ANVISA, com as seguintes características:
- 11.9.3.1.** Anexar os documentos necessários.
 - 11.9.3.2.** Emitir comprovante do protocolo/requerimento com QR Code.
 - 11.9.3.3.** Emitir boleto de taxa de inspeção.
 - 11.9.3.4.** Acompanhar a situação da solicitação por e-mail autenticado enviado pelo sistema sempre que houver alteração pelo fiscal.
 - 11.9.3.5.** Configurar o fiscal responsável pela solicitação.
 - 11.9.3.6.** Colocar em análise.Lançar ocorrência.Informar que o requerimento está parado.
 - 11.9.3.7.** Deferir ou indeferir.
 - 11.9.3.8.** Registrar a entrega do comprovante com data e responsável.
- 11.9.4.** Solicitar Termo de Abertura de Livro de Controle, com as seguintes características:
- 11.9.4.1.** Adicionar o estabelecimento.
 - 11.9.4.2.** Relatar o número de folhas autorizadas.
 - 11.9.4.3.** Identificar o tipo de livro de controle.
 - 11.9.4.4.** Anexar os documentos necessários.
 - 11.9.4.5.** Emitir comprovante do protocolo/requerimento.





ESTADO DE SANTA CATARINA
MUNICÍPIO DE BALNEÁRIO PIÇARRAS
FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

- 11.9.4.6.** Emitir taxa de termo de abertura.
- 11.9.4.7.** Emitir termo de abertura do Livro Registro.
- 11.9.4.8.** Manter o livro em aberto até que seja solicitado o seu fechamento.
- 11.9.5.** Registrar o Termo de Fechamento de Livro de Controle, com as seguintes características:
 - 11.9.5.1.** Ao adicionar o estabelecimento, demonstrar o livro pendente.
 - 11.9.5.2.** Visualizar os dados do livro (tipo e quantidade de folhas autorizadas).
 - 11.9.5.3.** Informar a data da finalização.
 - 11.9.5.4.** Anexar os documentos necessários.
 - 11.9.5.5.** Emitir termo de fechamento do Livro Registro.
- 11.9.6.** Solicitar comunicação de início de fabricação de produtos sujeitos à VISA, com as seguintes características:
 - 11.9.6.1.** Solicitar declaração para produtos, informando: nome do produto, quantidade, data de validade, data de fabricação, rotulagem.
 - 11.9.6.2.** Anexar os documentos necessários.
 - 11.9.6.3.** Emitir comprovante do protocolo/requerimento com QR Code.
 - 11.9.6.4.** Emitir boleto de taxa de avaliação.
 - 11.9.6.5.** Acompanhar a situação da solicitação por e-mail autenticado enviado pelo sistema sempre que houver alteração pelo fiscal.
 - 11.9.6.6.** Configurar o fiscal responsável pela solicitação.
 - 11.9.6.7.** Colocar em análise.
 - 11.9.6.8.** Lançar ocorrência.
 - 11.9.6.9.** Informar que o requerimento está parado.
 - 11.9.6.10.** Deferir ou indeferir.
 - 11.9.6.11.** Registrar a entrega do comprovante com data e responsável.
- 11.9.7.** Solicitar isenção de taxas, informando estabelecimento e solicitante, e emitir a declaração de isenção, com as seguintes características:
 - 11.9.7.1.** Anexar os documentos necessários.
 - 11.9.7.2.** Emitir comprovante do protocolo/requerimento com QR Code.
 - 11.9.7.3.** Emitir boleto de taxa de serviço.
 - 11.9.7.4.** Acompanhar a situação da solicitação por e-mail autenticado enviado pelo sistema sempre que houver alteração pelo fiscal.





ESTADO DE SANTA CATARINA
MUNICÍPIO DE BALNEÁRIO PIÇARRAS
FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

- 11.9.7.5. Configurar o fiscal responsável pela solicitação.
- 11.9.7.6. Colocar em análise.
- 11.9.7.7. Lançar ocorrência.
- 11.9.7.8. Informar que o requerimento está parado.
- 11.9.7.9. Deferir ou indeferir.
- 11.9.7.10. Registrar a entrega do comprovante com data e responsável.

11.10. PROJETOS, HABITE-SE E REGULARIZAÇÕES:

11.10.1. Controlar a análise de Projeto Básico de Hidrossanitário previamente aprovado pela SEPLAM para HABITE-SE, gerando taxas, controlando etapas do processo e emitindo documentos conforme o tipo do projeto, com as seguintes características:

- 11.10.1.1. Cadastrar o nome do requerente.
- 11.10.1.2. Selecionar o tipo de projeto.
- 11.10.1.3. Informar a área em m² e calcular automaticamente o valor da taxa.
- 11.10.1.4. Anexar os documentos necessários.
- 11.10.1.5. Emitir comprovante do protocolo/requerimento com QR Code.
- 11.10.1.6. Acompanhar a situação da solicitação por e-mail enviado pelo sistema sempre que houver alteração pelo fiscal.
- 11.10.1.7. Configurar o setor responsável pela solicitação.
- 11.10.1.8. Colocar em análise.
- 11.10.1.9. Lançar ocorrência.
- 11.10.1.10. Informar que o requerimento está parado.
- 11.10.1.11. Registrar o parecer técnico informando se o projeto foi deferido ou indeferido.
- 11.10.1.12. Emitir o Alvará Sanitário para HABITE-SE.
- 11.10.1.13. Registrar e emitir a conformidade técnica.
- 11.10.1.14. Consultar o andamento do comprovante através do QR Code.
- 11.10.1.15. Registrar a entrega do comprovante com data e responsável.

11.10.2. Solicitar regularização de sistema de esgoto sem HABITE-SE, com as seguintes características:

- 11.10.2.1. Cadastrar o nome do requerente.
- 11.10.2.2. Selecionar o tipo de regularização de esgoto.
- 11.10.2.3. Informar a área em m² e calcular automaticamente o valor da taxa.





ESTADO DE SANTA CATARINA
MUNICÍPIO DE BALNEÁRIO PIÇARRAS
FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

- 11.10.2.4.** Anexar os documentos necessários.
- 11.10.2.5.** Emitir comprovante do protocolo/requerimento com QR Code.
- 11.10.2.6.** Acompanhar a situação da solicitação por e-mail enviado pelo sistema sempre que houver alteração pelo fiscal.
- 11.10.2.7.** Configurar o setor responsável pela solicitação.
- 11.10.2.8.** Colocar em análise.
- 11.10.2.9.** Lançar ocorrência.
- 11.10.2.10.** Informar que o requerimento está parado.
- 11.10.2.11.** Registrar o parecer técnico informando se o projeto foi deferido ou indeferido.
- 11.10.2.12.** Emitir o Alvará Sanitário para regularização sem direito a HABITE-SE.
- 11.10.2.13.** Registrar e emitir a conformidade técnica.
- 11.10.2.14.** Consultar o andamento do comprovante através do QR Code.
- 11.10.2.15.** Registrar a entrega do comprovante com data e responsável.

11.11. FUNCIONALIDADES PARA O PERFIL DE USUÁRIO COMUM:

- 11.11.1.** Para o perfil de usuário comum, atender aos seguintes requisitos:
 - 11.11.1.1.** Visualizar/imprimir o roteiro de inspeção.
 - 11.11.1.2.** Visualizar/imprimir a documentação necessária para cadastrar uma solicitação.
 - 11.11.1.3.** Cadastrar e manter apenas estabelecimentos vinculados ao perfil de usuário comum.

11.12. PAGAMENTOS, NOTIFICAÇÕES E AUTENTICAÇÃO:

- 11.12.1.** Disponibilizar, no ambiente externo, o boleto já no momento do cadastro do requerimento, permitindo ao contribuinte realizar o pagamento, com opção de reimprimir boletos vencidos com nova data, calculando juros e multas conforme configurado.
- 11.12.2.** Enviar alertas para os contribuintes usuários do acesso externo comunicando que o alvará irá vencer em 30 dias.
- 11.12.3.** Emitir comprovante do protocolo/requerimento com QR Code para todos os tipos de solicitação.
- 11.12.4.** Acompanhar a situação da solicitação por e-mail enviado pelo sistema sempre que houver alteração pelo fiscal, ou por consulta do QR Code.





ESTADO DE SANTA CATARINA
MUNICÍPIO DE BALNEÁRIO PIÇARRAS
FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

12. MÓDULO DE GESTÃO DE FUNDO DE BEM-ESTAR E PROTEÇÃO ANIMAL:

12.1. FLUXOS DO FUNDO ANIMAL:

- 12.1.1.** Rotina para cadastro de animais, com no mínimo as seguintes informações: nome do animal, raça, sexo, idade, data de nascimento, cor predominante, endereço, nome e cpf tutor, nº de microchip.
- 12.1.2.** Permitir lançar ocorrências para o animal, com campos personalizáveis para inclusão de informação.
- 12.1.3.** Permitir realizar agendamentos de consultas, exame e procedimentos para os animais.
- 12.1.4.** Permitir cadastrar exames e procedimentos a serem realizados nos animais, dentro do prontuário animal.
- 12.1.5.** Permitir confirmar a realização dos procedimentos agendados.
- 12.1.6.** Permitir atendimento veterinário.





ESTADO DE SANTA CATARINA
MUNICÍPIO DE BALNEÁRIO PIÇARRAS
FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

ANEXO II
PROVA DE CONCEITO (PoC)

| MÓDULO PRINCIPAL | MÓDULO SECUNDÁRIO | EXEMPLO DE DEMONSTRAÇÃO | REQUISITOS A ATENDER |
|--|-------------------|--|--|
| TÓPICOS GERAIS | | Demonstrar ao longo da PoC que todo o sistema opera em português brasileiro. | O software deve ser apresentado integralmente em língua portuguesa, no padrão brasileiro. |
| | | Demonstrar ao final da PoC todos os logs registrados durante a demonstração. | Todas as ações realizadas no sistema deverão gerar registros de logs auditáveis, contendo, no mínimo, a data, o horário, a identificação do usuário e a operação executada. |
| | | Demonstrar o acesso ao sistema via navegador web ou desktop e, em um cenário de queda de internet, continuar utilizando o módulo ambulatorial offline, sincronizando depois. | O software deve operar em plataforma web através de navegadores ou em plataforma desktop. |
| | | | O software deve operar em modo offline para o módulo de atendimento ambulatorial, não exigindo conexão ativa com a internet durante o uso. |
| GESTÃO ADMINISTRATIVA E PARAMETRIZAÇÃO | Cadastros | Demonstrar a criação de um perfil de acesso (ex: "Enfermeiro PA 24h") definindo quais telas, botões e relatórios ficam disponíveis. | Deve possuir módulo administrativo para criação e edição de perfis de acesso, possibilitando vincular usuários a perfis e definir quais telas, botões e relatórios estarão disponíveis para cada um. |
| | | Demonstrar o cadastro de um estabelecimento de saúde (PA 24h). | Disponibilizar cadastro de estabelecimentos de saúde em conformidade com o CNES. |
| | | Demonstrar o cadastro de um profissional de saúde (enfermeiro) vinculado ao estabelecimento e com CBO. | Disponibilizar cadastro de profissional de saúde em conformidade com o CNES. |
| | | Demonstrar o cadastro de uma equipe de saúde (eSF, etc.) com os dados compatíveis com CNES. | Disponibilizar cadastro de equipes de saúde compatível com as especificações do CNES. |





ESTADO DE SANTA CATARINA
MUNICÍPIO DE BALNEÁRIO PIÇARRAS
FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

| | | | |
|--|-------------------|--|--|
| | | Demonstrar o registro de um mesmo profissional em mais de um estabelecimento (vínculos) e alternar entre unidades sem deslogar. | Permitir o registro de mais de uma lotação (vínculo) para um mesmo profissional, em diferentes estabelecimentos ou equipes. Deve permitir alternar entre unidades/estabelecimentos sem deslogar. |
| | Acesso ao Sistema | Demonstrar login com usuário e senha pessoais. Demonstrar bloqueio após 3 tentativas incorretas, e em seguida usar a funcionalidade "Redefinir senha" para recuperar acesso. | O acesso ao sistema deve ser permitido somente mediante identificação individual do usuário, por meio de login e senha pessoais e intransferíveis. Implementar mecanismos de bloqueio de acesso indevido e controle de tentativas de login, com proteção contra ataques de força bruta. Disponibilizar na tela de login a funcionalidade "Redefinir senha", permitindo que o usuário, em caso de esquecimento, defina uma nova senha de acesso de forma autônoma e segura. |
| | | Demonstrar e configurar controle de acesso por dia da semana e horário para um estabelecimento. Tentar acessar fora do horário configurado. | Disponibilizar controle de acesso por dia da semana e horário para cada estabelecimento de saúde, restringindo a utilização do sistema fora do período de funcionamento. |
| | | Consultar, como administrador, o histórico de logins/logoffs de todos os usuários e os horários de início/fim dos atendimentos. | Disponibilizar consulta para que o administrador possa visualizar o histórico de logins e logoffs de todos os usuários. Disponibilizar consulta para que o administrador possa visualizar os horários de início e fim de cada atendimento realizado. |
| | | Visualizar em tempo real os operadores logados, filtrando por estabelecimento. | Permitir a visualização, em tempo real, dos operadores logados no sistema, com possibilidade de filtro por estabelecimento. |
| | | Configurar inativação automática de usuários após período sem acesso. | Possuir rotina para inativação automática de usuários que permanecerem sem acessar o sistema por um período superior ao definido em parâmetro configurável pelo administrador. |





ESTADO DE SANTA CATARINA
MUNICÍPIO DE BALNEÁRIO PIÇARRAS
FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

| | | | |
|-----------------------|--|---|---|
| | Integração | (Demonstração conceitual) Apresentar as rotinas de integração com e-SUS PEC, SIA, BPA, RNDS, CADWEB, RAAS, SI-PNI, CNES, SIGTAP, mostrando a troca de dados em ambiente controlado (ex: exportação de produção ambulatorial). | O Sistema de Gestão de Saúde deve possuir integração com o e-SUS PEC - Prontuário Eletrônico do Cidadão. |
| | | | O Sistema de Gestão de Saúde deve possuir integração com o SIA - Sistema de Informação Ambulatorial. |
| | | | O Sistema de Gestão de Saúde deve possuir integração com o BPA - Boletim de Produção Ambulatorial. |
| | | | O Sistema de Gestão de Saúde deve possuir integração com o RNDS - Rede Nacional de Dados em Saúde; |
| | | | O Sistema de Gestão de Saúde deve possuir integração com o CADWEB - Cartão Nacional do SUS. |
| | | | O Sistema de Gestão de Saúde deve possuir integração com o RAAS - Registro de Ações Ambulatoriais de Saúde. |
| | | | O Sistema de Gestão de Saúde deve possuir integração com o SI-PNI - Sistema de Programa Nacional de Imunização. |
| | | | O Sistema de Gestão de Saúde deve possuir integração com o CNES - Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde. |
| | | | O Sistema de Gestão de Saúde deve possuir integração com o SIGTAP - Sistema de Gerenciamento da Tabela de Procedimentos, Medicamentos e OPM do SUS. |
| | | | O prontuário eletrônico deve possuir rotina de atendimento que alimente adequadamente o sistema e-SUS APS. |
| Gestão de Faturamento | Gerar arquivo da produção ambulatorial (consolidado e individualizado) no layout DATASUS para importação no BPA Magnético. | Geração de arquivo de toda produção ambulatorial realizada pelas unidades, tanto consolidada como individualizada. | |
| | | Geração de arquivos padronizados no layout disponibilizado pelo DATASUS para importação no sistema BPA Magnético. | |
| | Importar automaticamente a tabela SIGTAP (mensal) e utilizá-la no cadastro de procedimentos. | Importação automática da tabela SIGTAP disponibilizada mensalmente pelo DATASUS. | |





ESTADO DE SANTA CATARINA
MUNICÍPIO DE BALNEÁRIO PIÇARRAS
FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

| | | | |
|----------------------------------|---|--|---|
| MONITORAMENTO | Painéis de Monitoramento (Dashboard) | Exibir um painel com indicadores de desempenho (ex: cobertura vacinal, número de consultas) utilizando dados diretamente do prontuário eletrônico. | Os dados para cálculo dos indicadores devem vir do Prontuário Eletrônico do município, sem necessidade de digitar a mesma informação em outras telas ou planilhas. |
| | | Demonstrar painel com filtros interativos e exportação para CSV. | Possuir painel dinâmico que permita filtrar as informações através de cliques nos elementos visuais e também exportar os dados para arquivo CSV. |
| Adequação aos Indicadores da APS | Registrar um atendimento com procedimentos e ações que alimentam os indicadores de equipe (eSF, eSB, eMulti). | | O sistema deverá permitir o registro adequado das ações relacionadas aos Indicadores para Equipes de Saúde da Família (eSF), Equipe de Saúde Bucal (ESB) e Atenção Primária (eAP) definidos pelo Ministério da Saúde. |
| | | | O sistema deverá permitir o registro adequado das ações relacionadas aos Indicadores para Equipes de Saúde Bucal (eSB) definidos pelo Ministério da Saúde. |
| | | | O sistema deverá permitir o registro adequado das ações relacionadas aos Indicadores para Equipes Multiprofissionais (eMulti) definidos pelo Ministério da Saúde. |
| NÚCLEO ASSISTENCIAL | Cadastro e Consulta de Pacientes | Cadastrar um novo paciente com dados básicos (nome, CPF, CNS, data nascimento, endereço, foto). | Permitir o cadastro de novos pacientes. |
| | | | Possuir um cadastro único e centralizado de cidadãos, compartilhado e acessível por todos os módulos do sistema. |
| | | | O sistema deverá permitir a inclusão de foto do paciente. |
| | | | O sistema deverá permitir o upload de arquivo para inclusão de foto do paciente. |
| | | | O sistema deverá permitir a captura direta de foto via webcam no momento do cadastro do paciente. |
| | | | A busca por cidadãos deverá permitir a utilização do critério CPF. |
| | | | A busca por cidadãos deverá permitir a utilização do critério data de nascimento. |





ESTADO DE SANTA CATARINA
MUNICÍPIO DE BALNEÁRIO PIÇARRAS
FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

| | | | |
|---|---|---|--|
| | | A busca por cidadãos deverá permitir a utilização do critério nome da mãe. | |
| | | A busca por cidadãos deverá permitir a utilização do critério CNS. | |
| | | Possibilitar a busca combinada utilizando múltiplos critérios, a fim de refinar resultados em casos de homonímia. | |
| | | Tentar cadastrar um mesmo CPF ou CNS em dois pacientes e verificar o bloqueio com alerta. | O sistema deverá validar e impedir que um mesmo CPF seja cadastrado para mais de um cidadão, emitindo alerta em caso de duplicidade. |
| | | O sistema deverá validar e impedir que um mesmo CNS seja cadastrado para mais de um cidadão, emitindo alerta em caso de duplicidade. | |
| | Realizar a unificação de dois cadastros duplicados, consolidando o histórico. | A ferramenta de unificação deverá assegurar a consolidação dos históricos de atendimento em um único registro. | |
| | Imprimir o cartão de identificação do cidadão. | O sistema deverá disponibilizar a impressão de um cartão de identificação do cidadão. | |
| | Prontuário Eletrônico | Acessar o prontuário de um paciente, visualizar histórico longitudinal e folha de rosto. | Manutenção do histórico longitudinal do paciente. Exibição da Folha de Rosto do prontuário com informações mínimas. |
| | | Imprimir um recorte do prontuário (selecione período) contendo todos os elementos exigidos (data, profissional, procedimentos, medicamentos, etc.). | O sistema deverá permitir a impressão do prontuário do cidadão mediante parametrização, com seleção de período. |
| | | | O documento impresso deverá conter termo de compromisso sobre a guarda do prontuário. |
| O documento impresso deverá conter a data do atendimento, com horário de chegada e saída. | | | |
| O documento impresso deverá conter o profissional que fez o atendimento. | | | |
| | O documento impresso deverá conter a unidade do atendimento. | | |
| | O documento impresso deverá conter os procedimentos executados. | | |
| | O documento impresso deverá conter o histórico da consulta. | | |
| | O documento impresso deverá conter os medicamentos prescritos. | | |





ESTADO DE SANTA CATARINA
MUNICÍPIO DE BALNEÁRIO PIÇARRAS
FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

| | | | | |
|--|--|--|---|--|
| | | | O documento impresso deverá conter os exames solicitados. | |
| | | | O documento impresso deverá conter o CBO do profissional. | |
| | | | O documento impresso deverá conter a identificação de data, horário e usuário que gerou a impressão. | |
| | | | O documento impresso deverá indicar o número total de páginas da impressão e o número de cada página. | |
| | Atendimento Ambulatorial | Simular um fluxo completo: recepção registra paciente → direciona para triagem → classificação de risco → fila de atendimento → profissional chama e realiza atendimento (com registro SOAP) → finaliza atendimento. | | O fluxo de atendimento ambulatorial deverá permitir que o cidadão registrado na recepção seja direcionado à fila de triagem/acolhimento. |
| | | | | O fluxo de atendimento ambulatorial deverá permitir que, após a triagem/acolhimento, o cidadão seja direcionado à fila de atendimento com o profissional específico. |
| | | | | O profissional deverá possuir acesso à fila para realizar o chamado do paciente. |
| | | | | O sistema deverá registrar o atendimento finalizado em um histórico ou lista de atendimentos realizados. |
| | | | | Registro do atendimento no padrão SOAP, contendo minimamente Lista de Condições de Saúde do Paciente, podendo incluir novas condições de saúde e relacioná-las a um CID e CIAP. Deve ser possível adicionar uma condição de saúde sem a necessidade de relacioná-lo com um CID e CIAP. Deve ser possível incluir as seguintes informações: |
| | Realizar atendimento no padrão SOAP (Subjetivo, Objetivo, Avaliação, Plano) incluindo condições de saúde (CID/CIAP), exames solicitados, prescrição de medicamentos, e encaminhamento. | | O registro do atendimento deverá ser realizado no padrão SOAP. | |
| | | O registro do atendimento deverá conter minimamente a Lista de Condições de Saúde do Paciente. | | |
| | | Deverá ser possível incluir no registro do atendimento a informação de exames solicitados. | | |





ESTADO DE SANTA CATARINA
MUNICÍPIO DE BALNEÁRIO PIÇARRAS
FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

| | | |
|---|--|---|
| | | Deverá ser possível incluir no registro do atendimento a informação de resultados de exames. |
| | | Deverá ser possível incluir no registro do atendimento as condições de saúde identificadas, com base no CID. |
| | | Deverá ser possível incluir no registro do atendimento as condições de saúde identificadas, com base no CIAP2. |
| | | Deverá ser possível incluir no registro do atendimento o encaminhamento para especialidades médicas. |
| | | Deverá ser possível incluir no registro do atendimento a prescrição de medicamentos. |
| | Demonstrar emissão de documentos: atestado, receituário (com código de barras) e laudos (TFD, mamografia, citopatológico). | Deverá ser possível gerar documentos com base em modelos previamente cadastrados. |
| | | Os receituários impressos devem conter um código de barras que permita a identificação automática e validação da receita no momento da dispensação. |
| | | Permitir a emissão de Laudo de Solicitação de Tratamento Fora de Domicílio (TFD). |
| | | Permitir a emissão de Laudo de Solicitação de Mamografia, conforme padrão SISCAN. |
| | | Permitir a emissão de Laudo de Solicitação de Exame Citopatológico do colo do útero, conforme padrão SISCAN. |
| Utilizar a funcionalidade de agendamento direto do atendimento para marcar um retorno ou exame, sem sair da tela. | Permitir que, durante um atendimento, o profissional realize o encaminhamento do cidadão para um próximo atendimento (consulta, exame, etc.) diretamente pelo prontuário, sem necessidade de retorno à recepção. | |
| Acessar o histórico do paciente na tela de atendimento, visualizando procedimentos, exames, vacinas, prescrições anteriores, etc. | Deverá ser possível visualizar no histórico do cidadão os procedimentos realizados. | |
| | Deverá ser possível visualizar no histórico do cidadão o profissional que realizou o atendimento. | |





ESTADO DE SANTA CATARINA
MUNICÍPIO DE BALNEÁRIO PIÇARRAS
FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

| | | |
|--|---|--|
| | | Deverá ser possível visualizar no histórico do cidadão o estabelecimento onde o atendimento foi realizado. |
| | | Deverá ser possível visualizar no histórico do cidadão os exames solicitados. |
| | | Deverá ser possível visualizar no histórico do cidadão os laudos gerados (BPA-I, TFD, APAC). |
| | | Deverá ser possível visualizar no histórico do cidadão os documentos emitidos ao cidadão (atestados, declarações, etc). |
| | | Deverá ser possível visualizar no histórico do cidadão os encaminhamentos para especialidades. |
| | | Deverá ser possível visualizar no histórico do cidadão a série histórica das avaliações de hipertensão arterial, glicemia e IMC. |
| | | Deverá ser possível visualizar no histórico do cidadão as prescrições de medicamentos. |
| | | Deverá ser possível visualizar no histórico do cidadão o histórico de vacinação do cidadão. |
| | Reabrir um atendimento finalizado mediante justificativa obrigatória. | O sistema deverá permitir a reabertura de um atendimento já finalizado mediante justificativa obrigatória. |
| | Realizar classificação de risco (PCACR) e verificar organização da fila por prioridade. | Disponibilizar rotina para classificação e reclassificação de risco do cidadão, em conformidade com o Protocolo Catarinense de Acolhimento com Classificação de Risco (PCACR). Os pacientes devem ser exibidos na fila de atendimentos sendo organizados de acordo com o Protocolo Catarinense de Acolhimento com Classificação de Risco (PCACR) atribuída pelo acolhimento, quando este critério estiver habilitado. |





ESTADO DE SANTA CATARINA
MUNICÍPIO DE BALNEÁRIO PIÇARRAS
FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

| | | |
|--------------|---|--|
| Agendamentos | Criar uma agenda para um profissional definindo tipo de atendimento, datas, horários, vagas e tempo médio. | A criação de agendas deverá contemplar tipo de atendimento, unidade, profissional, data, hora inicial, hora final, número de vagas e tempo médio. O sistema deverá permitir a criação de agendas individualizadas por profissional. |
| | Realizar um agendamento para um paciente, com alerta se ele tiver histórico de faltas. | Exibir alerta ao operador, no momento do agendamento, caso o cidadão possua histórico de não comparecimento em agendamentos anteriores. |
| | Cancelar um agendamento (individual ou em lote) e registrar motivo. | O sistema deverá permitir o cancelamento de múltiplos agendamentos de uma só vez (em lote). O sistema deverá permitir o cancelamento parcial de agendamentos, podendo selecionar manualmente quais agendamentos cancelar em uma lista. |
| | Imprimir comprovante de agendamento (configurável por unidade). | Permitir a impressão de um comprovante de agendamento para o cidadão, contendo unidade, profissional, data e horário. O administrador deverá poder configurar o layout do comprovante por unidade de saúde. |
| Recepção | Registrar chegada de paciente com agendamento e sem agendamento, encaminhando para a fila de atendimento. | Ao registrar o cidadão na recepção, o sistema deverá permitir seu encaminhamento para diversos tipos de atendimento. A lista de tipos de atendimento deverá ser personalizável pelo administrador. |
| | Na recepção, identificar grupos prioritários (gestante, idoso, etc.) e exibir a unidade de saúde responsável pelo paciente. | No momento do registro, o sistema deverá permitir a identificação se o paciente se enquadra em grupos prioritários ou de preferência, como gestante, idoso, criança ou pessoa com deficiência (PCD). Exibir para o recepcionista a informação de qual Unidade de Saúde é a responsável pelo paciente. |





ESTADO DE SANTA CATARINA
MUNICÍPIO DE BALNEÁRIO PIÇARRAS
FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

| | | | |
|--|-------------------------------------|---|--|
| ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE (APS) | Agentes Comunitários de Saúde (ACS) | Gerenciar a fila: visualizar nome, tipo de atendimento, horário de chegada, tempo de espera, status, classificação de risco; cancelar paciente da fila antes do início. | Disponibilizar um ambiente de gestão da fila de atendimentos que apresente, no mínimo: nome do paciente, tipo de atendimento a ser realizado, horário de chegada, horário agendado (se houver), tempo de espera, profissional responsável, status do atendimento e classificação de risco. Permitir que o recepcionista cancele um atendimento em fila, desde que o mesmo ainda não tenha sido iniciado pelo profissional de saúde. |
| | | Registrar não comparecimento de paciente agendado, com motivo registrado no prontuário. | Permitir que o recepcionista informe o não comparecimento de pacientes agendados, inserindo o motivo do não comparecimento. O motivo do não comparecimento deverá ficar registrado no Prontuário Eletrônico do paciente, para posterior consulta. |
| | | (Opcional) Demonstrar autenticação/confirmação de presença via biometria (impressão digital) na recepção. | O sistema deverá permitir a autenticação/confirmação de presença do paciente por meio de sua impressão digital, no momento do atendimento na recepção. |
| | | Cadastrar um domicílio, individualizar moradores e realizar uma visita domiciliar (incluindo condições de saúde, vacinas, etc.) com campo livre para orientações. | Cadastros conforme padrões e-SUS APS. O Registro de Visita Domiciliar deverá conter campo livre para descrição de orientações e condutas realizadas. |
| | | Planejar visitas para um período, imprimir planejamento destacando os moradores com condições de saúde prioritárias. | Disponibilizar ferramenta de planejamento de visitas, permitindo programar famílias a serem visitadas em período determinado. O planejamento impresso deverá conter os moradores com condições de saúde que requerem acompanhamento, como hipertensão, diabetes e gestação. |
| | | (Opcional) Utilizar aplicativo offline para ACS (tablet Android) realizando cadastro e visita, com geolocalização e sincronização posterior. | O aplicativo deverá ser compatível com tablets Android. O aplicativo deverá permitir autenticação mediante as mesmas credenciais (login/senha) da plataforma web. |





ESTADO DE SANTA CATARINA
MUNICÍPIO DE BALNEÁRIO PIÇARRAS
FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

| | | | |
|---------------------|-------------------------|---|---|
| | | | O aplicativo deverá realizar verificação de proximidade geográfica entre o profissional e o endereço da visita. |
| | | | A verificação de proximidade geográfica será utilizada para liberação do registro. |
| | | | Funcionalidades sincronizáveis com a plataforma web: Cadastro de cidadãos e domicílios, conforme padrões e-SUS APS; Registro de Visita Domiciliar com todos os dados obrigatórios para o e-SUS APS. |
| | | | Sincronização automática via conexão sem fio com a plataforma web, que consolidará os dados para envio ao e-SUS APS. |
| | Controle de Empréstimos | Registrar um empréstimo de item (ex: muleta) para um cidadão, emitir comprovante e registrar devolução com controle de lote/validade. | Registrar empréstimos para cidadãos ou estabelecimentos. |
| | | | O registro do empréstimo deverá conter a identificação do tomador (cidadão ou estabelecimento). |
| | | | O registro do empréstimo deverá conter o nome do responsável pelo recebimento. |
| | | | O registro do empréstimo deverá conter os itens emprestados. |
| | | | O registro do empréstimo deverá conter as respectivas quantidades dos itens emprestados. |
| | | | Emitir comprovante com todas as informações e campo para assinatura do responsável. |
| GESTÃO DE REGULAÇÃO | Fluxos da Regulação | Lançar uma solicitação de atendimento (ex: consulta com especialista) contendo dados do paciente, especialidade, | O registro da devolução deverá conter a identificação do tomador. |
| | | | O registro da devolução deverá conter a data da devolução. |
| | | | O registro da devolução deverá conter o produto devolvido vinculado a empréstimo existente. |
| | | | O registro da devolução deverá conter lote, data de validade e quantidade devolvida. |
| | | | O sistema deverá permitir o lançamento de solicitações de atendimentos. |
| | | | O lançamento da solicitação deverá conter data e hora do atendimento. |





ESTADO DE SANTA CATARINA
MUNICÍPIO DE BALNEÁRIO PIÇARRAS
FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

| | | |
|---|---|---|
| | caráter, profissional solicitante, unidade de origem. | O lançamento da solicitação deverá conter nome do paciente, com cadastro completo. |
| | | O lançamento da solicitação deverá conter especialidade. |
| | | O lançamento da solicitação deverá conter caráter de Atendimento (Eletivo/Urgência). |
| | | O lançamento da solicitação deverá conter profissional Solicitante. |
| | | O lançamento da solicitação deverá conter unidade de saúde de origem do paciente. |
| | | O lançamento da solicitação deverá conter observações. |
| | | O lançamento da solicitação deverá conter consultas, exames, transportes e procedimentos solicitados. |
| | Realizar a autorização da solicitação, com controle de cota financeira e saldo do prestador, e gerar agendamento. | O sistema deverá possuir rotina para autorização de exames. |
| | | A rotina deverá realizar controle de cota financeira do estabelecimento autorizador. |
| | | A rotina deverá permitir autorização apenas para prestadores com saldo financeiro. |
| Enviar notificação via aplicativo de conversa (WhatsApp) para o paciente com dados do encaminhamento. | A rotina deverá permitir autorização apenas para prestadores devidamente credenciados. | |
| | Integração com aplicativo de conversação (ex.: WhatsApp) para envio dos dados do encaminhamento e confirmação/cancelamento pelo paciente. | |
| Fila de Espera | Visualizar a fila de espera com filtros (procedimento, paciente, prioridade, data) e realizar ações: agendar, devolver, editar, cancelar. | A consulta de fila de espera deverá permitir filtro por tipo de procedimento. |
| | | A consulta de fila de espera deverá permitir filtro por nome do paciente. |
| | | A consulta de fila de espera deverá permitir filtro por data de nascimento. |
| | | A consulta de fila de espera deverá permitir filtro por prioridade. |
| | | Permitir ações: agendar solicitação, devolver para origem, editar (unidade, procedimento, quantidade, |





ESTADO DE SANTA CATARINA
MUNICÍPIO DE BALNEÁRIO PIÇARRAS
FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

| | | | |
|--|---|--|---|
| | | | classificação), cancelar, lançar ocorrências, imprimir guia. |
| | | Classificar uma solicitação como urgente/brevidade/eletivo com justificativa obrigatória, e inserir na fila. | A regulação deverá permitir classificar a solicitação com os tipos urgente, brevidade ou eletivo. |
| | | | A classificação deverá ter justificativa obrigatória. |
| | | | A regulação deverá permitir inserir a solicitação em fila de espera. |
| | | Devolver ou negar uma solicitação com motivo obrigatório, gerando notificação ao solicitante. | A regulação deverá permitir devolver a solicitação. |
| | | | A devolução deverá ter motivo obrigatório. |
| A devolução deverá ter notificação obrigatória ao solicitante via sistema. | | | |
| A regulação deverá permitir negar a solicitação. | | | |
| A negação deverá ter motivo obrigatório. | | | |
| GESTÃO DO LABORATÓRIO | Fluxo do Laboratório | Receber uma requisição de exame (vinda do atendimento), emitir etiqueta com código de barras para a amostra, registrar coleta (profissional, data/hora). | Permitir a emissão de etiquetas com código de barras e controle inicial do fluxo das amostras. |
| | | | Registrar o profissional responsável pela coleta. |
| | | Registrar data, horário e usuário responsável por cada etapa. | |
| | | Rastrear a amostra desde a coleta até a liberação do resultado. | Controlar o fluxo da amostra desde a coleta até a liberação do resultado. |
| | Permitir rastreabilidade completa da amostra desde a coleta até a liberação do resultado. | | |
| | Laboratórios Terceirizados / Apoio | Enviar requisição eletrônica para laboratório terceirizado e integrar para receber resultado automatizado (via XML ou WebService). | Enviar eletronicamente requisições para laboratórios terceirizados e/ou de apoio. |
| | | | Integrar com laboratórios de apoio para recebimento automatizado de resultados via integração online ou troca de arquivos (XML, TXT, WebService). |
| | Interfaceamento | Demonstrar integração bidirecional com equipamento laboratorial (ex: hematologia) para | Realizar interfaceamento bidirecional com todos equipamentos laboratoriais que houver possibilidade de interação, possibilitando a importação automática de resultados, |





ESTADO DE SANTA CATARINA
MUNICÍPIO DE BALNEÁRIO PIÇARRAS
FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

| | | | |
|----------|-----------------------------|---|---|
| | | importação automática de resultados. | rastreabilidade das análises e redução de erros manuais. |
| | Resultados | Liberar resultado de exame com validação técnica e assinatura eletrônica, e disponibilizar automaticamente no prontuário do paciente. | Registrar, validar tecnicamente e liberar eletronicamente resultados com assinatura eletrônica do responsável técnico. Disponibilizar automaticamente laudos no prontuário do paciente. |
| | | Configurar restrição de acesso para resultados sensíveis (HIV, ISTs) e demonstrar que apenas perfis autorizados visualizam. | Restringir especificamente o acesso a resultados considerados sensíveis ou de controle especial, tais como exames relacionados a doenças infectocontagiosas de notificação, HIV, hepatites, sífilis e demais ISTs, exames toxicológicos, exames judiciais ou periciais, bem como outros exames definidos pela Coordenação do Laboratório ou pela Secretaria de Saúde. Para esses casos, permitir a configuração de bloqueio por tipo de exame, restringir a visualização apenas a perfis autorizados, exigir autenticação reforçada para acesso, registrar log específico de visualização desses resultados e possibilitar o bloqueio de impressão ou compartilhamento não autorizado. Garantir que o acesso a esses resultados seja concedido exclusivamente a profissionais formalmente autorizados, assegurando sigilo, ética profissional, segurança do paciente e conformidade com a legislação vigente. |
| FARMÁCIA | Dispensação de Medicamentos | Realizar dispensação a partir de receita com código de barras, baixando o estoque e calculando próxima retirada. | Permitir a dispensação da medicação através de código de barras na receita. Realizar a baixa automática no sistema após a confirmação da entrega. Calcular a data para a próxima retirada. |
| | | Tentar dispensar medicamento com | Não permitir dispensação de medicamentos com validade vencida. |





ESTADO DE SANTA CATARINA
MUNICÍPIO DE BALNEÁRIO PIÇARRAS
FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

| | | | |
|--------------------------------|---|--|--|
| | | validade vencida (bloqueado) e verificar validação de prazos de receita (antimicrobianos 10 dias). | Validar prazo da receita, bloqueando antimicrobianos com 10 dias e medicamentos da Portaria 344/98 com 30 dias. |
| | | Consultar prontuário e histórico de dispensações durante o atendimento na farmácia. | Disponibilizar rotina para consulta do prontuário do paciente no momento da dispensação de medicamento, sem necessidade de sair da aba de dispensação, desde que o operador do sistema possua acesso para visualização do prontuário. |
| | | | Disponibilizar rotina para consulta do histórico de dispensações anteriores no momento da dispensação de medicamentos, exibindo ao menos as seguintes informações: produto dispensado, data da dispensação, quantidade prescrita, quantidade dispensada, posologia, data da próxima dispensação, estabelecimento dispensador, operador do sistema que registrou a dispensação, tipo de receita e data da prescrição. |
| | | Emitir comprovante de entrega e registrar no prontuário. | Emitir comprovante de entrega, com no mínimo as seguintes informações: nome do paciente, medicação, quantidade dispensada, data, horário e prescritor. |
| | | | Registrar a entrega do medicamento no prontuário do paciente. |
| | Exibir alerta de interação medicamentosa durante a prescrição ou dispensação. | Exibir alertas de interação medicamentosa. | |
| LOGÍSTICA E SUPRIMENTOS | Gestão de Estoque | Registrar entrada de medicamento via nota fiscal (importação XML ou manual), incluindo lote, validade, fornecedor. | O sistema deve permitir o registro de entrada de mercadorias por meio de nota fiscal. |
| | | | Deverá possibilitar a entrada manual de estoque, com leitura (bipagem) da nota fiscal. |
| | | | Disponibilizar a funcionalidade de importação da nota fiscal de entrada via arquivo XML. |
| | | | Permitir a importação da nota fiscal de entrada diretamente do site da |





ESTADO DE SANTA CATARINA
MUNICÍPIO DE BALNEÁRIO PIÇARRAS
FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

| | | |
|--|---|---|
| | | SEFAZ, por meio da chave de acesso da NF-e. |
| | | Realizar obrigatoriamente o controle por lote e validade de todos os medicamentos. |
| | Realizar transferência de estoque entre unidades (almoxarifado central → unidade) com pedido, envio, aceite e atualização automática. | Deve possibilitar a transferência entre unidades de estoque, com criação de pedidos, registro de envio, registro de recebimento e atualização automática dos estoques envolvidos. |
| | | Rotina para aceite e recusa de transferências, mediante justificativa para a recusa. |
| | Configurar alerta de estoque mínimo e validade a vencer, e receber notificação periódica. | Emitir alertas automáticos de vencimento, com prazos configuráveis, notificando os responsáveis do almoxarifado próximos da data de validade e bloqueando a dispensação de itens vencidos. |
| | | O sistema deverá contemplar rotina de cadastro e envio automático de alertas, contendo, no mínimo, os seguintes campos: tipo de alerta (devendo estar disponível, ao menos, alerta de estoque mínimo e de validade a vencer), estabelecimento de referência e usuário que receberá o alerta. O usuário configurado deverá receber, periodicamente, alerta contendo a relação dos produtos com estoque abaixo do mínimo e com validade próxima ao vencimento, sendo a periodicidade de recebimento configurável pelo administrador do sistema. |
| | Realizar inventário: contagem física, ajuste de estoque com justificativa e histórico. | Permitir a realização de inventários periódicos, com registro da contagem física, conferência no sistema e possibilidade de ajustes de estoque quando necessário, exigindo justificativa obrigatória para qualquer alteração e mantendo histórico completo para fins de auditoria. |





ESTADO DE SANTA CATARINA
MUNICÍPIO DE BALNEÁRIO PIÇARRAS
FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

| | | | |
|---|---|--|---|
| | Gestão de Estoques de Medicamento | Cadastrar medicamento com informações completas (nome, apresentação, concentração, lote, validade, fabricante, agente alérgico, etc.). | Permitir o cadastro de medicamentos com no mínimo as seguintes informações: nome do medicamento, apresentação, concentração e forma farmacêutica, unidade, fracionamento, código CATMAT, lote, data de validade, fabricante, classificação. |
| | | | O cadastro de medicamentos deverá incluir agentes alérgicos. |
| FROTAS | Frotas | Cadastrar veículo, motorista, e criar um roteiro de viagem com passageiros (pacientes), destinos, horários e ponto de embarque. | A criação de roteiros de viagem deverá conter o motorista responsável. |
| | | | A criação de roteiros de viagem deverá conter o veículo. |
| | | | A criação de roteiros de viagem deverá conter o destino. |
| | | | A criação de roteiros de viagem deverá conter o local de partida. |
| | | | A criação de roteiros de viagem deverá conter a data e hora da saída. |
| | | | A criação de roteiros de viagem deverá conter a previsão de data e hora de chegada. |
| | | | A criação de roteiros de viagem deverá conter os passageiros (paciente ou acompanhante). |
| | | | A criação de roteiros de viagem deverá conter o ponto de embarque de cada passageiro. |
| | | | A criação de roteiros de viagem deverá conter o destino de cada passageiro. |
| | | | A criação de roteiros de viagem deverá conter o horário do compromisso de cada passageiro. |
| Copiar roteiro para dias da semana ou intervalo de datas. | O sistema deverá permitir copiar dados de roteiro definindo dias da semana. | | |
| | O sistema deverá permitir copiar dados de roteiro definindo data inicial e final. | | |
| | O sistema deverá permitir copiar dados de roteiro definindo intervalo de repetição. | | |
| Concluir roteiro com quilometragem inicial e final, e gerar | A conclusão do roteiro de viagem deverá conter a data e hora de chegada. | | |

ESTE DOCUMENTO FOI ASSINADO EM: 25/05/2026 12:34 -03:00 -03
PARA CONFERÊNCIA DO SEU CONTEÚDO ACESSAR: <https://c.ipm.com.br/pa069c17f63479>





ESTADO DE SANTA CATARINA
MUNICÍPIO DE BALNEÁRIO PIÇARRAS
FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

| | | | |
|---------------------------|---|---|---|
| | | automaticamente procedimentos SIGTAP para faturamento. | A conclusão do roteiro de viagem deverá conter a quilometragem inicial. |
| | | | A conclusão do roteiro de viagem deverá conter a quilometragem final. |
| | | | A conclusão do roteiro de viagem deverá conter observações relacionadas à viagem. |
| | | | Lançamento automático dos procedimentos SIGTAP conforme passageiros e quilometragem percorrida. |
| TFD | Lançar um Tratamento Fora de Domicílio (TFD) com transporte (ida e volta), paciente e acompanhante, vinculado à gestão de frotas. | | O sistema deverá permitir lançamento de TFD com opção de lançar transporte com tabela de TFD atrelada. |
| | | | O sistema deverá permitir lançamento de TFD para paciente e acompanhante. |
| | | | O sistema deverá permitir lançamento de transporte de ida e volta. |
| | | | Integração com gestão de frotas para gerar solicitação de viagem quando utilizar transporte da Secretaria, informando necessidade de acompanhante. |
| VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA | | Cadastrar quarteirões, endereços e atividades para ACE (Agente de Controle de Endemias). | Cadastrar atividades a ser realizadas pelos ACE, com possibilidade de personalização. |
| | | | Permitir a configuração de quarteirões, com os endereços cadastrados, com liberação personalizável. |
| | Programa Dengue | Registrar visita de ACE, com geolocalização e checklist, utilizando aplicativo offline (se houver). | Deve funcionar de modo completo sem internet, com sincronização posterior via WiFi e/ou dados móveis. |
| | | | Deve efetuar o registro das atividades com geolocalização do aparelho móvel. |
| | | Realizar controle de ovitrampas, calcular índices (IPO, IDO, IDV) e registrar aplicação de larvicida. | Deve possuir checklist para cada atividade, com personalização futura dos campos a serem preenchidos. |
| | | | Controle de ovitrampas, cálculo automático de índices (IPO, IDO, IDV), integração API ContaOvos (Fiocruz), registro de aplicação de larvicidas/adulticidas. |





ESTADO DE SANTA CATARINA
MUNICÍPIO DE BALNEÁRIO PIÇARRAS
FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

| | | |
|------------|---|--|
| Imunização | Criar um bloqueio de transmissão (BT) a partir de notificação SINAN, gerando mapa com raio de visita. | Possibilidade de integração com o SINAN, para criação automática de BT. Possuir rotina para gerar automaticamente com o cadastro do BT, mapa personalizável, com indicação visual do raio de visita. |
| | Registrar aplicação de vacina em paciente, com lote, validade, profissional, e baixa automática no estoque da sala de vacina. | Permitir registrar a aplicação da vacina em um cidadão, informando a estratégia, imunobiológico aplicado com respectivo lote e profissional da aplicação. Permitir efetuar a saída das vacinas dando baixa automática no estoque de acordo com o respectivo lote, e tipo de movimentação (saída por perda/quebra, saída por perda/transporte, saída por perda/validade vencida, etc). |
| | Imprimir carteira de vacinação do cidadão com histórico completo. | Permitir a impressão da carteira de vacinação do cidadão, demonstrando todas as vacinas e doses aplicadas. |
| | Realizar envio de dados para RNDS e consultar situação do envio, corrigindo críticas se necessário. | Disponibilizar integração com a Rede Nacional de Dados em Saúde (RNDS), para envio de informação de aplicação de vacinas. Disponibilizar tela de consulta para conferência dos registros enviados à RNDS, podendo filtrar por pelo menos os seguintes dados: Estabelecimento onde foi realizada a vacinação, nome do paciente, data da vacinação, situação do envio do registro. Caso algum registro enviado à RNDS tenha apresentado alguma crítica ou validação, o sistema deverá exibir qual validação foi aplicada, possibilitando a correção e o reenvio do dado para a RNDS. |
| | Registrar monitoramento de temperatura dos equipamentos da sala de vacinação (data, horário, profissional, temperaturas). | O sistema deverá permitir o registro do monitoramento de temperatura dos equipamentos da sala de vacinação. O registro do monitoramento de temperatura deverá conter a data e hora da medição. |





ESTADO DE SANTA CATARINA
MUNICÍPIO DE BALNEÁRIO PIÇARRAS
FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

| | | | |
|---------------------------------|---|---|---|
| VIGILÂNCIA SANITÁRIA | Fluxos da Vigilância Sanitária | | O registro do monitoramento de temperatura deverá conter o profissional responsável. |
| | | | O registro do monitoramento de temperatura deverá conter temperatura no momento da medição, temperatura mínima e máxima. |
| | | Cadastrar estabelecimento sujeito à vigilância, com CNAE, ramo de atividade, responsável técnico. | Cadastrar os ramos de atividade do estabelecimento. |
| | | | Cadastrar os estabelecimentos, informando os setores com seu respectivo responsável técnico. |
| | | Realizar solicitação de Alvará Sanitário via portal externo (contribuinte), emitir boleto, e acompanhar processo. | Controlar as atividades dos estabelecimentos através do CNAE. |
| | | | Disponibilizar acesso à página web para validação/autenticação (login) do usuário contribuinte. |
| | | | Disponibilizar, no ambiente externo, o boleto já no momento do cadastro do requerimento, permitindo ao contribuinte realizar o pagamento, com opção de reimprimir boletos vencidos com nova data, calculando juros e multas conforme configurado. |
| | | Programar e registrar fiscalização de campo com checklist, fotos, e emissão de auto de intimação/infração. | Acompanhar a situação da solicitação por e-mail enviado pelo sistema sempre que houver alteração pelo fiscal, ou por consulta do QR Code. |
| | | | Programar as atividades que devem ser realizadas pelos fiscais para o dia ou datas futuras. |
| | | | Registrar as atividades da visita, podendo vinculá-las a um procedimento para possibilitar a geração do faturamento (BPAC ou BPA-I) das visitas realizadas pelos profissionais. |
| | Fiscalização de campo, permitindo que os fiscais utilizem tablets ou smartphones para vistorias, preencham checklists padronizados, registrem fotos como evidências e emitam autos de infração ou termos de intimação no local, com validade jurídica via assinatura digital. | | |





ESTADO DE SANTA CATARINA
MUNICÍPIO DE BALNEÁRIO PIÇARRAS
FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

| | | | |
|---|------------------------|--|---|
| | | Emitir Alvará com QR Code após aprovação e pagamento. | Emissão de Alvará, liberado digitalmente para o contribuinte após aprovação da vistoria e quitação das taxas (geradas automaticamente), com autenticação via QR Code. |
| GESTÃO DE FUNDO DE BEM-ESTAR E PROTEÇÃO ANIMAL | Fluxos do Fundo Animal | Cadastrar um animal (espécie, raça, nome, responsável) e registrar ocorrências (vacinas, castração, etc.). | Rotina para cadastro de animais. |
| | | Agendar consulta veterinária, registrar atendimento e gerar prontuário animal. | Permitir lançar ocorrências para o animal, com campos personalizáveis para inclusão de informação. |
| | | | Permitir realizar agendamentos de consultas, exame e procedimentos para os animais. |
| | | | Permitir atendimento veterinário. |
| | | | Permitir cadastrar exames e procedimentos a serem realizados nos animais, dentro do prontuário animal. |

